DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 — RUA RODRIGO SILVA — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 268
Rio de Janeiro — Quinta-feira, 11 de Março de 1920

Congresso de Architectura

Na reunião do Congresso de Architectos, realizada ultimamente em Montevidéo, discutiram-se, entre outras theses do programma préviamente traçado, duas sobre as quaes já temos emittido nossa opinião. Parece-nos que o delegado brasileiro, a quem se commetteu a incumbencia de representar o Brasil na Conferencia de Architectos, não poude, pela tardança da sua nomeação, concorrer com os seus subsidios para discussão das theses interessantes que foram propostas, das quaes duas particularmente nos interessam. Deixando, por ora, de lado, o aspecto propriamente technico do Congresso de Architectura, cujo alcance deve ser bastante apreciavel, é lamentavel a ausencia da representação brasileira pela magnifica opportunidade, que essa reunião offerecia, para maior e mais estreita approximação dos architectos brasileiros dos das demais nações americanas. E' indiscutivel a influencia desses Congressos, onde se encontram as delegações de todos os Estados americanos, para facilitar o maior conhecimento dos paizes representados e tambem para estabelecer a melhor cordialidade entre elles. A influencia dessas conferencias nas relações dos Estados sul-americanos, não raro é mais proveitosa que a acção das chancellarias, exercida em um largo periodo. Mas, de parte esse aspecto politico, que só por si largamente justificava a nossa representação no Congresso de Montevidéo, ha o lado propriamente technico, que assume para nós, dadas as nossas actuaes condições, relevancia especial. Entre outras theses, francamente approvadas na primeira sessão plenaria, salientam-se as do embellezamento da cidade e construcção de casas baratas, ruraes e urbanas. Sobre essa these, sobre a necessidade de serem sériamente consideradas pela nossa administração publica, já nos temos, em repetidos artigos, manifestado a respeito. Temos insistido na necessidade da administração tomar as necessarias providencias, não só no sentido de melhorar a esthetica das construcções, que se vão levantando sem gosto nem o menor cuidado de arte, mas tambem para que se obedeçam, especialmente nas melhores e mais importantes vias da cidade, posturas quanto ás fachadas, que hoje se descuham quasi que ao exclusivo capricho do proprietario. Indubitavelmente, está nas construcções, feitas dentro das normas da boa architectura, o mais relevante traço de embellezamento da cidade. E' preciso, pois, que a Prefeitura Municipal, a quem cabe essa attribuição, exerça severa fiscalização e se arme das indispensaveis medidas para evitar que o Rio, dia a dia, vá tendo uma edificação, que flagrantemente contrasta com a sua natureza. Mas ao par dessa these, de summa importancia para uma cidade de grande desenvolvimento e que attrae a visita do estrangeiro, approvou-se, tambem, no Congresso reunido em Montevidéo, uma que vivamente interessa a maioria das cidades sul-americanas, assoberbadas pela crise da habitação.

A falta de casas é um problema actual, que está incontestavelmente reclamando a attenção dos poderes publicos, cuja acção não póde tardar, sem que dahi decorram prejudiciaes consequencias. Temos, nesse sentido, desde que se accentuou a crise da moradia, reclamado do governo urgentes providencias, trazendo até, como estimulo e lição, o que têm feito as administrações de outras capitaes da America do Sul.

Não ha classe social, desde a mais abastada, a menos favorecida, que não tenha experimentado as difficuldades da falta de moradia.

Para isso, se concorreu o augmento da população attraida para a capital por varios motivos, preponderou a diminuição das edificações, em virtude do preço elevado a que chegaram, no periodo da guerra européa, os materiaes de construcção. Além disso, em consequencia das muitas edificações que se tornaram possiveis ao capital, que o remuneraram largamente em prazo curto, elle se tornou mais esquivo a immobilizar-se em immoveis. Mas quaesquer que sejam as causas dessa situação, cuja realidade é innegavel, assiste ao governo o dever de tomar as medidas e providencias capazes de remedial-a. Nesse sentido alvitramos uma série de providencias, nas quaes viamos os meios bastantes, senão para resolver de todo a crise, ao menos de algum modo attenual-a.

Ainda é opportuno ao governo tomar em consideração a gravidade do problema da habitação, promovendo, por todos os meios ao seu alcance, a construcção de predios, principalmente os de baixo aluguel. Entre esses meios, dado o limite que o Estado deve traçar á sua intervenção, estão, sem duvida, os indirectos, consistentes em favores e facilidades fiscaes.

Será esse o melhor meio para baixar o preço das moradias, sem violencia, cuja alta é consequencia ainda da conhecida lei da economia politica.

A doutrina de Monrõe e a reserva Lodge

A opinião do "Temps"

A America Latina espera com vivo interesse, diz o "Temps" (10 de fevereiro), a resposta dos Estados Unidos á nota do ministro da Republica do Salvador, o sr. Paredés, pedindo á chancellaria de Washington definir com precisão a doutrina de Monroe, de modo que as republicas da America Latina saibam que attitude tomarem, no caso dos Estados Unidos adherirem á Sociedade das Nações.

Esta definição se impõe, com effeito, affirma o "Temps", em presença da contradicção manifesta existente entre a interpretação da doutrina de Monroe pelo artigo 21 do pacto da Sociedade das Nações (Les engagements internationaux, tels que les traités d'arbitrage, et les ententes regionales, comme la doutrine de Monroe, qui assurent le maintien de la paix, ne sont considérés comme incompatibles avec aucune des dispositions du present Pacte) e a interpretação da reserva n. 5 do Senado de Washington.

O pacto, inspirado pelo sr. Wilson, definiu a doutrina de Monroe uma "entente regionale" que assegura a manutenção da paz; o Senado americano, segundo as reservas que elle formula, a considera como uma politica particular dos Estados Unidos, aos quaes pertencem exclusivamente a sua interpretação e a sua applicação. A concepção do sr. Wilson constitue uma garantia para a independencia, integridade e soberania das republicas sul-americanas; a reserva Lodge as põe, ao contrario, á mercê de uma politica imperialista dos Estados Unidos, o que provoca emoção em toda a America Latina.

O proprio senador King se oppoz, no Senado americano, ao caracter offensivo desta reserva á soberania das republicas do sul, por quanto ella colloca os Estados Unidos na posição de autocrata do hemispherio occidental.

Tal não é, evidentemente, o espirito da mensagem pela qual o presidente Monroe, em 1823, se pronunciou contra toda empresa colonial da Europa no continente americano, doutrina á qual adheriram o Brasil, os Congressos de Panamá e de Lima e que constitue o legitimo principio de Monroe.

E' só esta doutrina que o pacto da Sociedade das Nações reconhece, como expoz o sr. Clemenceau no parlamento francez, por occasião da discussão do Tratado de Paz. Elle disse que ella foi reconhecida e acclamada por todas as republicas americanas, cujos delegados á Conferencia Pan-Americana de Buenos Aires, a qual elle assistiu em 1910, por occasião da sua viagem á America do Sul, lhe declararam que a doutrina de Monroe é considerada pelas republicas latinas como uma força, como um apoio poderoso. Incluindo, de accordo com o sr. Wilson, esta "entente regionale" no pacto da Sociedade das Nações, a Conferencia da Paz entendeu, portanto, conservar para estas republicas a protecção da legitima doutrina de Monroe, que a reserva imperialista do Senado americano tende a retirar.

Dahi a attitude da Republica do Salvador, junto da chancellaria de Washington, cuja resposta terá um alcance consideravel sobre as relações das Americas entre si e com a Europa.

DEMOCRACIA ERRADA

Um phenomeno triste que se verifica no Brasil e, principalmente, no campo, é o do divorcio entre o povo e aquelles que, ao menos, theoricamente o representam.

Numa pequena cidade do sertão, os homens mais em evidencia conhecerão, talvez, os intendentes municipaes e, no maximo, o representante local na Assembléa do Estado, os deputados, mesmo da sua circumscripção eleitoral. Os ministros, o presidente da Republica, todo o mundo, enfim, da alta politica, que governa ou desgoverna o Brasil, da sua capital longinqua, é-lhe completamente estranho. Julgam-n'os pelos jornaes, pelo que ouvem nas palestras costumeiras e, em regra, com um sentimento intimo de aversão e uma certeza, entre ironica e triste, de que são todos elles, aventureiros, deshonestos e incapazes, que delapidam a rendas publicas e acabarão por vender o Brasil ao estrangeiro.

E' claro que semelhante juizo nasce, sobretudo, da ignorancia reciproca, da falta de contacto directo entre os dirigentes e a massa civil do paiz.

A mentira eleitoral, o habito dos governos fechados entre representantes de algumas oligarchias, a indifferença geral pela vida publica, os julgamentos violentos e apaixonados da imprensa, aprofundam cada dia que se passa a barreira entre o povo e a camada directora.

Como o deputado que vae para o Rio é, em noventa casos sobre cem, um estranho á vida local, simples creação do governo provinciano, e, ás vezes, do governo federal, sem raizes na terra que representa, sem nenhum endosso de capacidade mental ou idoneidade moral, conclue o povo que o resto dos dirigentes se mede pelo mesmo estalão.

As altas posições politicas e administrativas não passam, pois, de magnificos empregos ou de excellentes fontes de fortunas rapidas para alguns felizardos da Republica. Evidentemente, não seria possivel imaginar-se symptoma mais triste para o futuro da nossa democracia do que este.

Esta antipathia latente das multidões contra os homens de governo é uma ameaça permanente contra a ordem publica e um entrave perpetuo ao progresso do paiz. Desde que o povo está convencido, bem ou mal, de que os seus representantes cuidam apenas dos seus interesses pessoaes, limitando-se a desfructar as vantagens materiaes dos seus altos cargos, á custa, embora das regras da moral e do patrimonio da nação, o desespero das revoluções é sempre uma hypothese provavel.

Uma propaganda revolucionaria ou um trabalho intelligente pelas theorias do radicalismo libertario, encontrarão um terreno apropriado entre essas massas prevenidas contra todos os dirigentes.

Se fosse possivel conceber-se a existencia de uma opinião publica esclarecida e sensata, num paiz de analphabetos, como o Brasil, este mal se attenuaria muito.. Esta opinião publica reagiria facilmente sobre os dirigentes, contendo-lhes os desmandos, obrigando-os a zelarem melhor pela coisa publica, levando-os a procurarem na multidão dos dirigidos a inspiração dos seus programmas de trabalho. Por seu lado, tambem, ella saberia julgar melhor, pelo proprio discernimento, sem se levar pelas paixões dos seus guias de momento ou dos jornaes de suas sympathias, os seus mandatarios na direcção do paiz.

Como não se póde reduzir de um momento para outro o formidavel quociente do nosso analphabetismo, o que cumpre aos nossos homens publicos fazer para dissipar as prevenções que contra si nutrem as massas populares é descerem até ellas, procurar-lhes o commercio, cultivar-lhes a estima, e infundir-lhes respeito.

Numa democracia verdadeira ou que como tal quer figurar, os homens publicos têm que viver da confiança directa e immediata dos seus representantes. Esta confiança não é difficil de inspirar-se. Bastava que os partidos dominantes, nos varios Estados, mesmo na precariedade da nossa vida eleitoral, procurassem attribuir as funcções politicas aos homens realmente representativos, pelas suas raizes nesta ou naquella zona, ou pelo seu indiscutido merito pessoal. A esses homens caberia tambem o dever de procurar um contacto mais frequente com o povo, explicando-lhe a direcção dos negocios publicos, dissipando os mal entendidos, os julgamentos precipitados, por meio, por exemplo, das conferencias publicas, dos discursos "affixados" da pequena imprensa local, etc. Não é isto o que se tem feito até hoje. Os governos vivem isolados das multidões; os deputados só procuram os eleitores nas vesperas da reeleição. Como acontece nas relações particulares, o desconhecimento reciproco é a grande causa dessas antipathias, muitas vezes injustas, entre dirigentes e dirigidos, que vão até o odio. Por seu proprio interesse, devem pois os nossos dirigentes mudar de attitude, convencendo-se de que esta massa prevenida contra elles irá um dia, facilmente, até a explosão desesperada.

José MARIA BELLO.

A HYDROGRAPHIA NACIONAL E O CENTENARIO

A proposito da passagem do "Serviço da pesca", que da jurisdicção do Ministerio da Agricultura foi para o da Marinha, já lhe analysámos o aspecto e dissemos como é de mister organizal-o, se é que o governo pretende, de facto, achar-lhe a solução.

Sobre elle, ainda, nos occorrem outras considerações, tantos são os motivos, ou desdobramentos do problema entre nós.

Ha um estudo prévio que já deveramos ter feito, não só para resguardo de nosso decoro, mas o principalmente para servir de fundamento a tantos outros emprehendimentos que têm o mar como elemento capital — e sem que, até o presente, merecesse as vistas solicitas de nossos dirigentes.

A "hydrographia nacional" é um delles e precisa ser systematicamente organizada e levada a effeito para nos libertar de uma dependencia, que em nada nos honra.

E, menos ainda, se rememorarmos que isso não é mais do que um afrouxamento de iniciativa, quando do passado nos vêm documentos de uma actividade louvavel e proveitosa.

Para se percorrer a costa brasileira, é forçoso o recurso ás cartas estrangeiras, perdida já a lembrança dos esforços de alguns de nossos officiaes de marinha, que já receberam os louvores pela sua competencia e aptidão comprovadas.

Uma ou outra vontade de fazer alguma coisa em breve se estiola, ora pela indifferença de uns e ora pela pobreza de meios para se levar a cabo qualquer emprehendimento serio.

A nossa dependencia, facto explicavel até certa data, vae se transformando em epitheto injurioso, o ao qual os factos dão a força das sentenças irrecorriveis.

Para a commemoração do proximo centenario, quando devemos dar um balanço de nossos feitos, todas as lembranças occorrem, projectam tantas iniciativas, tantas coisas realizaveis, chegando-se mesmo a temer que fiquemos na metade ou menor parte de quanto se pretende realizar.

A marinha deverá, necessariamente, concorrer, tambem, para que a estatistica de nossos emprehendimentos em um seculo de vida, não nos desdoure, nem nos imponha um vexame perante olhos extranhos.

Não seria uma obra monumental para o bom nome da propria corporação, como seria para o paiz, que o Ministerio da Marinha envidasse esforços para a realização de nossa "hydrographia nacional", apresentando as cartas e planos de toda a nossa costa, ao se festejar o primeiro seculo de existencia autonoma?

Não será, por certo, uma empresa que não se possa fazer, por dispendiosa, ou por escassez de tempo. O que se não comprehende é que deixemos passar mais tempo, os annos seguirem-se uns aos outros e a Marinha Nacional, mercante e de guerra, continuamente dependente de cartas hydrographicas estrangeiras, por não se ter regularizado o estudo de nossa costa, nem tentado conhecer os seus elementos, os perigos á navegação e tantos outros assumptos que são imprescindiveis á realização de emprehendimentos proveitosos.

E' o proprio "serviço da pesca" que para sua melhor orientação, se baseia no estudo e organização de nossa carta batimetrica e esta se liga necessariamente ao estudo do nossa "Hydrographia Nacional".

A ESCOLA DO ESTADO MAIOR

Em abril, obedecendo a uma orientação nova, com professores francezes, reabrir-se-á esta Escola.

O curso de estado maior foi, por muitos annos, mal comprehendido, pois que se reduzia a uma unica cadeira do curso especial, onde os alumnos ouviam alguns discursos sobre organização dos exercitos sul-americanos.

As provas escriptas constituiam formidaveis ataques ao estylo militar, conseguindo maiores gráos os alumnos que mais folhas de papel enchiam com o chamado "nariz de cera".

O primeiro passo, para valorizar o curso de estado maior, deu-o o marechal Hermes, creando, em sua organização, a Escola que, após varios contratempos, vae entrar no periodo aureo.

Logo em sua creação ficou estatuida a pratica do concurso para o ingresso na Escola, cuja matricula ficava, deste modo, dependendo exclusivamente do valor do candidato.

Mal vista por uns, despresada por outros, com recursos ridiculos, a Escola de Estado Maior conseguiu viver e prosperar, possuindo hoje uma das melhores bibliothecas militares e algum material para o ensino pratico.

Como era natural, tendo começado com professores antigos, os methodos de ensino não podiam soffrer mudança, e as aulas de tactica, de estrategia, de fortificação nada mais eram que a repetição de Vial, de Derraiscagal e de Plessix.

As aulas de materias novas eram transformadas em estudo de coisas velhas e de discursos sobre theorias dispensaveis.

Como quer que fosse, houve algumas vantagens para os alumnos.

Pela remodelação ultima está estagulamento, a Escola de Estado Maior foi melhorando, graças, principalmente, á acquisição de elementos novos, bem aproveitaveis, para o seu magisterio.

Para attingir o seu objectivo, a Escola precisava de verdadeiros profissionaes, de conhecedores dos assumptos em que andavamos ás apalpadelas, o que, felizmente, foi conseguido com o contrato da missão.

Formar officiaes de estado maior verdadeiramente capazes é resolver o problema capital do Exercito.

E, para que a acção dos instructores francezes se não limite aos alumnos actuaes, teremos a revisão para os officiaes que já possuem o curso de estado maior.

A questão não se deve resumir a dar officiaes de estado maior daqui por deante: é preciso melhorar os conhecimentos dos que têm este curso.

E se não é possivel tornar obrigatoria a revisão, nada impede que só sejam aproveitados no serviço de estado maior os officiaes que a ella se sujeitarem.

Pelas reformas successivas do estatuido que, dez annos depois, o curso de estado maior constituirá requisito indispensavel para o generalato.

Mas esta exigencia, aliás muito natural e muito logica, deve ser entendida pelo curso da escola como está actualmente em revisão do antigo.

Como o generalato resulta da escolha do governo; como ninguem a elle tem direitos adquiridos, nada mais natural de que aquelles que o aspiram conquistem o requisito exigido.

Não se comprehende um general sem o curso de estado maior., muito embora até hoje tenhamos considerado o preparo como assumpto de minima importancia.

Vemos constantemente promoções por merecimento de officiaes que não têm nenhum curso, quando sem isto não é possivel ser aspirante.

De sorte que chegamos á admiravel conclusão de que só é preciso estudo para o 1º posto.

E' bem possivel que a commissão encarregada de rever a lei de promoções procure resolver tão grande estravagancia e que mantenha a que já é lei, vedando a promoção a general a quem não tiver o curso pela Escola de Estado Maior ou a revisão do curso antigo.

Agora que a Escola de Estado Maior vae funccionar sobre bases solidas, sob a direcção de mestres acatados, reconheçamos que ella constitue um titulo de gloria para a organização Hermes.

Ao curso de revisão que vae iniciar-se, naturalmente concorrerão muitos officiaes.

Tão grande é o desejo da missão de ensinar, de trabalhar para demonstrar a sua capacidade, como o dos officiaes brasileiros de aproveitar a boa vontade e competencia dos mestres.

E da harmonia, do estudo e da dedicação, das partes resultará para o Exercito uma época de engrandecimento.

O preparo não constituirá mais o privilegio de alguns: passará a ser de todos.

Da Escola de Estado Maior, engrandecida, esperemos a sahida dos nossos chefes militares.

A ARTE DE "FRUCTAR"

(De RAUL)

RAUL

— E' incrivel! Até em fructas não se acha um genero barato!
— Genero barato, minha senhora, é fructa rara.
— Desfructavel!

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O PAIZ"

"A crise das habitações".

"No actual problema das habitações ha dois aspectos distinctos, que cumpre examinar separadamente. O primeiro é a questão da falta de habitações, de que já nos temos, muitas vezes, occupado, e cuja solução tem de ser, necessariamente, um pouco demorada. O outro lado do caso que nos preoccupa é a especulação de muitos proprietarios, que, tirando partido da situação vão elevando os alugueis dos seus predios, em uma progressão que, dentro em breve, forçará os inquilinos de modestos recursos a entregarem toda a sua parca receita mensal ao proprietario da casa.

Este estado de coisas não póde continuar, e para elle cumpre chamar a attenção do prefeito e do sr. presidente da Republica, afim de que sejam, quanto antes, adoptadas as medidas legislativas necessarias, para que tiquem os poderes municipaes e federaes armados com os meios legaes, que os habilitem a impor um limite á especulação dos proprietarios de casas."

"CORREIO DA MANHÃ"

Em "suelto".

"O "Diario Official" da Bahia publicou hontem uma nota, na qual assevera que o sr. Seabra não recebeu qualquer telegramma do presidente da Republica, no sentido da sua renuncia, e que não renunciará absolutamente ao cargo de que illegalmente o investiu a assembléa estadual.

E' a segunda vez em que apparece naquelle jornal a affirmação categorica da não-renuncia do sr. Seabra, haja o que houver, succeda o que succeder.

Isso se verifica no momento justo em que a nação inteira confia na attitude conciliatoria do sr. Epitacio Pessoa, e quando em todos os pontos do Brasil, as opiniões mais autorizadas e as correntes de mais influencia chegam á plena convicção de que ou o accordo se faz, ou a Bahia não entrará jámais no regimen da ordem e da lei.

A menos que, durante quatro annos, o Exercito seja empregado no mister pouco recommendavel de policiar dois terços dos municipios do interior."

JORNAL DO BRASIL

"A conciliação bahiana".

"Ainda que a nossa attitude, para uma conciliação na Bahia, seja recebida, pelos exaltados dos dois grupos em luta, como uma teimosia de nossa parte, não deixamos de persistir na idéa de um accordo entre os politicos divergentes, afim de que de uma vez termine a exaltação de animos que só effeitos maleficos poderá produzir.

O que se passa actualmente na Bahia reflecte em todo paiz, porque para ali convergem todas as vistas.

Com a actual situação da Bahia, ao governo federal não resta tempo para cuidar das questões economicas, financeiras e sociaes que exigem uma solução immediata, porque o movimento operado naquelle Estado prende a attenção do governo de modo a não ter um só momento para estudar e resolver os problemas que lhe estão affectos, deixando assim sem solução altas questões que se ligam directamente ao nosso progresso moral e material.

Além do prejuizo que recae no paiz inteiro, com a demora de medidas, que se dariam logo, se não fosse o caso da Bahia, ha a despesa elevada que os cofres publicos têm de supportar com a movimentação de tropas, necessaria para ser mantida a ordem no territorio bahiano.

Sobre tudo isto devem meditar os chefes politicos em luta naquelle Estado."

"A NOTICIA"

"As prefeituras do Acre".

"Não deve passar sem commentarios a resolução que o sr. ministro da Justiça adoptou hontem a respeito das prefeituras do Acre. O illustre titular da Justiça e Negocios Interiores, determinou aos prefeitos acreanos que recolham as rendas das respectivas prefeituras aos cofres da Delegacia Fiscal do Thesouro em Manáos e façam as despesas necessarias aos serviços publicos de accordo com os creditos votados pela lei de orçamento para cada departamento daquelle territorio.

Já tardava, em verdade, tal providencia. Como, porém, antes tarde do que nunca, o que resalta aos olhos de todos é o alcance altamente moralizador da medida, que, effectivamente merece especial registro, com os devidos applausos a quem acaba de tomal-a.

De entre as normalidades, não raro sorprehendentes, que se conhecem na administração do Acre, essa, que o sr. ministro procura corrigir, devia, effectivamente, ser a maior e a que em mais triste evidencia deixava o descaso das administrações passadas pelo bom andamento dos negocios publicos e pela criteriosa applicação das rendas daquella importante região."

"JORNAL DO COMMERCIO"
(Edição da tarde)

"O recenseamento vae se fazer desta vez sob os melhores auspicios. Já não era sem tempo.

O Brasil é ainda agora o unico paiz da nossa civilização que ignora officialmente a sua população.

Basta enunciar essa simples verdade para definir a nossa situação vergonhosa. Se um estrangeiro illustre percorre no mesmo dia secretarias de Estado e sociedades sabias, encontrará em cada sitio em que topar um calculo da população do Brasil... Isso demonstra como andamos...

Os ultimos recenseamentos falharam. O que se vae realizar em setembro e que vae dar a nossa população na época do Centenario começa a ser feito com methodo, enthusiasmo e competencia.

O sr. dr. Bulhões Carvalho, tem sido incansavel na systematização dos preparativos, e a população vae dando mostras de que vae tendo comprehensão do valor da apuração, do seu total e de suas qualidades e bens."

"A RUA"

"A exploração dos collegios".

"O governo precisa encarar com mais attenção o problema do ensino secundario nesta capital. Se aqui no Rio se passam coisas inexplicaveis e absurdas como esse do Externato D. Pedro II não abrindo a inscripção, este anno para o exame de admissão áquella casa de ensino — é o cumulo dos cumulos! — que não será dos demais collegios espalhados por este Brasil a dentro? Se o Externato D. Pedro II, que é um instituto do governo, pratica irregularidades dessa ordem, que irregularidades fantasticas não praticarão os educandarios particulares?

Por varias vezes, já temos sido informados de que alguns dos grandes, dos importantes collegios do Rio têm lacunas enormes a preencher, vivem numa confusão horrivel, num criminoso despreso pela educação dos nossos jovens. Essas casas não se entregam a um sacerdocio: exploram, apenas, uma industria. E quando se explora uma industria, o que se quer é tirar della o maior proveito com o menor esforço possivel. Ha collegios, nesta capital, que gozam, pelo constante reclame, de que se servem, de uma linda reputação. Entretanto, os nossos rapazes aprendem tudo ahi: a vadiar, a jogar football, a dizer tolices, a pintar o sete... só não aprendem a estudar. Ora isso não póde continuar assim. Essa exploração contra os paes, que muitas vezes se sacrificam em beneficio de uma boa educação para seu filho, deve ter um fim.

E' preciso acabar de uma vez para sempre, com taes crimes perpetrados impunemente contra o futuro da mocidade carioca."

NOTAS INGLEZAS

O auxilio do Estado á expansão commercial

Desde 1916 o governo britannico trabalha para assistir o desenvolvimento da expansão commercial do Reino Unido. Este concurso se manifestou primeiro pela organização de feiras das industrias inglezas, devidas á iniciativa do Ministerio do Commercio.

Ainda no inicio da guerra, descobriu-se com inquietação na Inglaterra a dependencia estreita de certas industrias do paiz a respeito dos paizes inimigos. Não sómente estavam habituados a comprar quasi que exclusivamente á Allemanha ou á Austria, certos productos manufacturados (especialmente pharmaceuticos, vidros de optica, instrumentos scientificos etc.), mas ainda algumas industrias britannicas estavam reduzidas ao marasmo pela cessação de importação de certos productos meio manufacturados: as "reticulas" fabricadas na Inglaterra, por exemplo, eram munidas de fechos allemães; um grande numero de artigos em cuja composição entrava o vidro e a porcelana desappareceram do mercado. Para remediar este estado de coisas, como tambem para desenvolver certas industrias até então relativamente abandonadas na Inglaterra (relojoaria, brinquedos, lapis, artigos de couro, cartas postaes e chromos etc.) o sr. Runciman, então, ministro do Commercio, organizou, no segundo anno da guerra, a primeira feira das industrias britannicas. O seu fim era mostrar as lacunas da fabricação nacional e de pôr em contacto os industriaes susceptiveis de as preencher com os negociantes que reclamavam os artigos outr'ora importados. O Ministerio do Commercio tornou-se assim, de algum modo, o padrinho de um certo numero de industrias novas. Esta feira teve um grande exito e tornou-se annual.

A 6ª feira das industrias britannicas devia abrir-se de 26 de fevereiro a 5 de março, nos vastos locaes do Palacio de Cristal em Londres. Ao mesmo tempo, duas outras feiras terão logar, uma em Birmingham e outra em Glascow, organizadas pelas municipalidades destas duas cidades, sob os auspicios do Ministerio do Commercio.

Mas não é tudo. Desejoso de se approximar ainda mais dos compradores, o Ministerio do Commercio acaba de imaginar systemas de exposições ambulantes e de lojas permanentes no estrangeiro que vão ser inauguradas este anno. O departamento do Commercio de ultra-mar, annexo ao Ministerio do Commercio, foi encarregado destas duas novas concepções. A primeira das exposições industriaes ambulantes da Grã-Bretanha deixará o Reino-Unido em 1 de maio, para voltar em janeiro de 1923, depois de ter percorrido a Africa do Sul, Australia, a Nova Zelandia e o Canadá. A exposição se demorará quatro ou seis semanas em cada uma das grandes cidades destes dominios; será dirigida, no curso de suas perigrinações, por funccionarios do Ministerio do Commercio. Contam cobrir inteiramente as despesas da viagem limitando o numero de vitrines a 500, pagando as casas expositoras 200 libras esterlinas por vitrine; uma casa não poderá dispôr de mais de duas ou tres vitrines, mas muitas casas se poderão agrupar para alugar uma destas unidades no "Dominion Trade Tour". A exposição será naturalmente limitada a objectos de um volume relativamente reduzido. Em cada localidade visitada, a publicidade e os convites estarão a cargo dos addidos commerciaes representando a metropole.

Cuida-se em estender este projecto, pela organização simultanea de uma exposição ambulante para a India, China, Extremo-Oriente, de outra para a America do Sul e de uma terceira, que comprehenderá, sobretudo, artigos de luxo, para os Estados Unidos. Mas, segundo informações obtidas, a elaboração destes planos não está ainda adiantada, pois não esperam nestes ultimos casos, o mesmo pedido de artigos inglezes como para os dominios, cujos governos estão promptos a offerecer um concurso activo dos esforços do Ministerio do Commercio.

Para a Europa, o Ministerio do Commercio quer organizar, nas grandes cidades e nas capitaes, salas de exposições permanentes, menos custosas que as feiras de gyro mundial, e onde será possivel variar mais frequentemente os artigos expostos. O Ministerio do Commercio conta assim centralizar o esforço de expansão da industria e do commercio britannicos na Europa, a preço relativamente pouco elevado para os interessados.

Afim de evitar que os negociantes inglezes enviem para os paizes estrangeiros mercadorias de poucas possibilidades de encontrar um mercado, o Ministerio possue já, em Londres, uma especie de museu de amostras e de catalogos estrangeiros provenientes de todas as partes do mundo. Os exportadores inglezes estão assim em condições de estudar as necessidades dos clientes possiveis do além-mar, os productos rivaes, os seus preços e o volume da renda.

E' assim que o departamento do commercio de além-mar e o Ministerio do Commercio agindo, em cooperação com o Foreign Office (Ministerio do Exterior), preparam um poderoso desenvolvimento do commercio exterior da Grã Bretanha para o anno que começa. Os resultados obtidos durante o primeiro anno, após a guerra, parecem indicar, que esta direcção governamental da iniciativa privada — coisa inteiramente nova para a Inglaterra — é chamada a dar resultados importantes para o paiz.

O conto d'O JORNAL

EM FLAGRANTE!

Ou fosse porque certos circulos de bom tom só se reunem principalmente para falar de certos escandalos, ou fosse porque certos escandalos se dão principalmente para que delles se fale em certos circulos, o que é certo, tambem, é que nos serões da baroneza se falava sempre do casal Adriano, com grande escandalo por parte della, da esposa, a linda, a desordenada, a tempestuosa Juliana; e havia sempre um observador, relativamente profundo, que resumia o debate, perguntando: "Mas como é que Adriano atura, sofre essa mulher ? ! . . ."

E a pergunta era licita e logica, porque, effectivamente, a bella desalmada Juliana ia muito além, na sua insensatez, dos limites da paciencia do mundo elegante, que é tão grande nesse assumpto. E aquellas aviltantes historias em que ella era protagonista; e aquellas culposas e frequentes aventuras perpetradas com um sangue frio messalinico; aquella viciosa febre de que ella parecia fazer alarde e gala na sua intensidade; aquelle furioso espezinhar de toda a sorte de conveniencias; aquella formosura, aquella riqueza, aquella elegancia, postas, sem descanso, ao serviço de um temperamento de céo em chammas — tudo isso não podia deixar de obrigar todo o mundo a perguntar: "Mas como ha um marido que soffre tudo isso ?"

A pergunta, porém, ficava sempre sem resposta. O caso ou casos passavam sem explicação, como passam muitos outros casos analogos, egualmente tristes e repugnantes. Quantos homens, merecedores do maior respeito, cheios do maior merito, grandes intelligencias, uns, grandes caracteres, outros, levam a sua vida em perpetuo ridiculo ante o mundo, sem a menor suspeita do que occorre em redor delles!

A sociedade está convencida de que não soffreriam um só instante a sua desgraça, se a presumissem; a verdade inverosimil, porém, é que não o presumem, e que muitos desses privilegiados do talento, do valor e do saber, são uns miseraveis no seu lar.

A existencia humana tem desses contrasensos, quando não tem outros peiores.

* * *

Adriano não era um desses homens notaveis, mas pertencia a esse grande numero dos que podem e devem estar prevenidos contra tão torpes infortunios: era um batido, um ex-libertino, um ex-pratico em taes abominações. No emtanto, a paixão vendava-lhe os olhos, como aos mais ingenuos e respeitaveis, transformando-o de homem do mundo num vil escravo inconsciente daquella bellissima louca, que parecia ter atrofiado e extinguido nelle, não só todo o vestigio de malignidade e de experiencia, como até a possibilidade do receio.

Mas o dia fatal do desengano chegou, porque os dias fataes são os que sempre chegam na vida, os que nunca faltam á sua hora justa. Falsa como era a felicidade do experiente Adriano, o tempo, que a nenhuma classe de felicidades perdoa generosamente, chegou, com a sua diamantina segurança, a cortar o fio daquella perfida felicidade, que se havia baseado e sustentado numa confiança absurda.

Como foi? Como foi que Adriano teve a revelação tremenda, impia, iniqua da sua desgraça, da sua deshonra? Teve-a por um accidente vulgar, sem auxilio algum do menor artificio, da menor complicação dramatica ou comica. Adriano tinha 50 annos e Juliana metade escassa daquella edade; elle, homem pratico, não se prestava a acompanhal-a nas suas frequentes diversões, sobretudo, nas nocturnas. As reuniões que encantavam a Juliana, aborreciam-lhe a elle, eram-lhe um lento supplicio; os theatros que ella adorava, eram para elle um narcotico.

E, assim, em vez de a acompanhar no theatro ou ás recepções, preferia ceder-lhe o automovel para que alguma amiga a acompanhasse, indo elle para o seu club predilecto jogar a sua tradiccional partida de poker, até que, depois do espectaculo, do baile ou da recepção, ella mesmo o ia buscar no seu auto, e ambos voltavam para casa, juntos, e juntos tomavam uma chavena de chá que elle gostava fosse feito por ella propria, sem se desfazer da sua esplendida toilette nocturna, lh'o preparasse com as suas lindas mãos, e juntos entravam no seu quarto, juntos se entregavam a essa doce pausa da vida que se chama o somno, ella com a febril cabeça cheia de impuras recordações do dia, e elle com o pensamento fatigado pela vã idéa da direcção que havia dado ao ultimo quartel da vida.

Havia noites, porém, que Juliana não sahia, ou porque não houvesse espectaculo, nem recepção, nem baile marcados, ou porque lhe tocava a vez de receber em sua propria casa. E então, Adriano, que em sua casa, menos que na dos outros, podia supportar o mundo elegante, ia, como sempre, para o club, a esperar que ella, finda a reunião, fosse, como de costume, buscal-o. Este doce costume era-lhe imprescindivel. Mas aconteceu uma noite, que os tres companheiros de partida de Adriano, por motivos de doença (era no inverno) ficaram reduzidos a um; dois não appareceram e, depois de os esperar das dez ás onze, resolveu retirar-se para sua casa e entrar sem ser presentido, pois tinha uma chave, entrar no seu quarto sem ser visto, e dormir egoista e commodamente, ao som do piano distante...

— Que sorpresa não será para Juliana — disse comsigo — quando, ao pedir o automovel para me ir buscar, a criada lhe disser que ha duas ou tres horas estou já na cama e tenha que me acordar para me dar o chá!

E, dito e feito, saiu do club num carro de praça, entrou em sua casa, subiu ao seu quarto, abriu a porta e... ninguem; não havia ninguem na ante-sala, não parecia haver reunião alguma. Não obstante esta sua primeira sorpresa, continuou firme no seu proposito; deu uma volta pelo corredor, chegou á pequena porta falsa do seu quarto de banho, abriu-a e entrou silenciosamente.

Foi, então, que escutou um horrivel murmurio de duas vozes, precursor da revelação maldita... Juliana e seu cumplice, permutavam caricias loucamente, sentados e enlaçados num divan do quarto... Viram-no surgir, de repente, por detraz do reposteiro, sem tempo e sem possibilidade de attenuar o flagrante. Tiveram tempo, apenas, para empalidecerem como dois cadaveres, se bem que Adriano estivesse mais pallido do que qualquer delles.

O cumplice, como de costume, foi o primeiro que se refez um pouco, e, com voz entrecortada pela emoção, disse:

— Cavalheiro eu sou...

— Que me importa, a mim, quem o senhor é! — interrompeu Adriano, com inconcebivel tranquilidade e tambem em voz baixa. — Não quero saber quem é! E' um homem que aqui entrou a convite dessa miseravel, que entrou nesta casa, de que sou dono, a chamado dessa infame... O que tenho a dizer-lhe, apenas, é que se retire... mas retire-se como entrou, sem escandalo.

— Muito bem, cavalheiro; mas devo pôr-me á sua disposição. Aqui está o meu cartão.

— Já lhe disse que nem o senhor nem o seu cartão me servem para coisa alguma. Fóra daqui!... Retire-se!...

O cumplice obedeceu. Que mais tinha elle a fazer!

Juliana, essa jazia, sem sentidos, estendida no divan.

Adriano, então, com a mesma incomprehensivel calma, dirigiu-se ao gabinete contiguo, abriu uma pequena secretaria, pegou numa folha de papel, escreveu nella algumas linhas, voltou ao seu quarto, tirou do guarda roupa duas pistolas, que collocou sobre uma mesa, tirou de entre os frascos do lavatorio um delles, approximou-se com este da desmaiada e fel-a cheirar o seu conteúdo. Aos poucos, Juliana foi abrindo os olhos, que perscrutaram o espaço, e Adriano, sem sair da sua imperturbabilidade terrivel, disse-lhe:

— Sim, é verdade o que pensas. Sim, não foi um máo sonho... Sim... aqui estou para te castigar, e vou fazel-o já. Como pódes calcular, vaes morrer. Mas, antes, escuta-me: vou matar-te porque o mereces. Achas que não o mereces?

— Mereço e desejo — murmurou ella. — Não te demores.

— Vaes morrer — continuou Adriano. — Mas eu tampouco quero a vida, a abominavel vida. Ouves? Não a quero e vou morrer comtigo. Jura-me, por Deus, esse Deus que vae julgar-te, que farás o que te vou pedir... Não me interrompas — accrescentou, ao ver que Juliana se dispunha a falar — é inutil.

— Fala.

— Vou collocar a bocca de uma dessas pistolas junto ao teu seio esquerdo, e tu farás o mesmo, com a outra, collocando a respectiva bocca sobre o meu peito, bem no logar do coração. Quando eu disser: "fogo", dispararemos as armas ao mesmo tempo. Juras?

— Seja. Juro-o.

Adriano entregou uma das pistolas a Juliana, depois de a preparar; carregou a outra e ambos os canos foram apontados no logar combinado. Immediatamente elle exclamou: "fogo". Soou uma detonação. Adriano caiu sobre o divan, com o coração varado, e a sua pistola caira para o lado sem ter sido disparada.

Nas linhas que Adriano havia momentos antes escripto, declarava-se suicida por cansaço da vida e deixava a Juliana, por complemento de castigo, toda a sua fortuna, que serviu para pagar a pensão da miseravel em um manicomio.

Lopez GNIJARRO.

COMMENTARIOS

NÃO ESTA' CERTO

Um caso realmente curioso, que expomos a quem competente para a necessaria solução.

Como se sabe, uma disposição legal exige, de todos os rapazes que se candidatam a qualquer emprego publico, a apresentação de sua caderneta de reservista, com a qual provará ter prestado á patria o serviço que esta de todos exige, na época propria. Ainda agora, bem recentemente, o ministro da Guerra ordenou que essa exigencia fosse feita já não simplesmente a rapazes candidatos a amanuenses, mas aos proprios medicos que se inscreveram no concurso para "medicos do Exercito" — motivo pelo qual, informam-nos, o numero de candidatos foi muito menor que o das vagas a preencher.

Essa exigencia, como a que se faça para a generalidade dos concursos, está muito bem, porque é legal. Occorre, porém, que muitos rapazes não podem apresentar caderneta de serviço militar pela razão simplissima de não o haverem prestado, não por insubmissão, ou por serem refractarios, mas muito naturalmente por se acharem incluidos nos casos de isenção previstos em lei — incapacidade physica, o serem arrimo de familia, etc., etc.

No caso da incapacidade physica, póde-se admittir que o facto de a ter para o serviço militar implique em a ter tambem para quaesquer outras funcções publicas; mas no caso de ser o candidato "arrimo de familia"? Seria esta circumstancia uma razão a mais para admittil-o ao serviço publico civil — e no emtanto a lei lhe veda o direito ao concurso porque não teve elle serviço militar e logo não póde juntar a seus documentos a caderneta de reservista!

Evidentemente, isso assim não está certo.

* * *

CRITERIOS BUROCRATICOS

Cada cabeça cada sentença, já o diz ha muito tempo a sabedoria popular. Dessa babel de sentenças, caldeadas, refundidas, discutidas, baralhadas e seleccionadas é que saem as disposições legislativas, os regulamentos e as praxes seguidas no apparelho administrativo do paiz. Natural, portanto, deve ser a constatação de omissões, falhas e lacunas nas engrenagens de tão complexo mecanismo, como soe ser o da administração publica.

Ahi, chega a vez do criterio pessoal, que, mais ou menos intelligentemente, vae resolvendo os casos occorrentes com proveito ou desproveitosamente aos interesses que lhe cabe zelar.

Assim, emquanto que processos de natureza urgente arrastam-se a passos de kágado triste e lazarento, voam, com a velocidade das ondas "hertzianas" alguns pequenos nadas, papeis de discutivel importancia, cujo andamento demorado nenhum prejuizo traria ao serviço publico, não compromettendo tão pouco a linha de justiça e de isenção que a autoridade deve manter para não incorrer na sancção penal do art. 207 do respectivo Codigo.

Os annaes da nossa vida administrativa registram despercebidamente innumeros casos desses. Um, porém, ficou assignalado por todos os seculos, em memoravel despacho da autoridade julgadora. Certo empregado requerera gratificação por determinado trabalho, que julgou extra-funcção. O chefe do serviço, assim não pensando, indeferiu o requerimento que, voltando pelos interminaveis caminhos de protocollos e recibos, foi ao conhecimento do interessado. Vinte e quatro horas depois, ao abrir a pasta para o despacho do dia, qual não foi a sorpreza do director ao ver que fundamentada petição de seu subordinado, solicitando reconsideração do despacho da vespera, era o primeiro papel a resolver, nada mais lhe faltando do que o julgamento superior, visto que toda a instrucção, percorrendo varias secções e diversos protocollos, tudo fôra feito dentro das exiguas vinte e quatro horas, decorridas da anterior decisão. Em memoravel despacho, a autoridade julgadora manteve o indeferimento e louvou a presteza no andamento do processo, fazendo votos para que o restante do expediente do departamento, sob sua direcção, aprendesse a louvavel celeridade de movimentos. Que tal nunca mais se deu, ou só se vae dando excepcionalmente, não é absolutamente difficil adquirir-se a certeza!

Este, um dos pontos em que o criterio pessoal do burocrata deveria ser banido em absoluto, estabelecendo-se, tal como se faz no judiciario, prazos razoaveis para a formação dos respectivos processos, que teriam de obedecer a um sadio criterio de generalidade, conforme a especie, e não conforme a boa ou má estrella dos interessados.

Fixados os prazos e estimadas as responsabilidades, cessariam ou, pelo menos, seriam muito raras as insinuações malevolas que, de quando em vez, surgem generalizadamente contra o nosso custoso apparelho burocratico.

* * *

O PRESTIGIO E A FORÇA DA "PIRUETA"

O exaggero é prejudicial e contraproducente. Até no bem. Ahi está um mal que deve ser combatido, no destemperado exaggero das modas actuaes. Mas combatido com prudencia e sensatez, com calma convincente e — porque não dizel-o? e habilidade no combate. Doutra fórma, todo o impeto feroz com que se combata a moda impudica, resultará em irritação das censuradas, e consequentemente no acicatear-lhe o prurido de revolta, que as tornará, permittam-nos o termo, "indomesticaveis". E são terriveis essas ferasinhas quando se zangam...

Que o diga monsenhor Duparc, bispo de Quimper, na Bretanha. Toda gente sabe como é extremamente religioso o povo bretão. "Fiel como uma bretã!" Não se o póde ser mais.

A moda, porém, que é de natureza tentadora, não podia poupar de sua tentação as piedosas filhas da Bretanha. Tentou-as, não com as saias curtas, que ellas jámais as usaram compridas, mas com o tango, o fox-trott e outras das muitas dansas modernas que o papa excommungou.

As guapas filhas de Quimper deleitaram-se com a novidade, e tanto se deleitaram que o bispo local saiu-se de seus cuidados e zás! excommungou as dansas. Mas, como em geral o bretão, que é monarchista, é mais realista que o rei, o bispo de Quimper quiz ser mais rigoroso que o papa, e não se contentou em excommungar o fox-trott e o tango: fulminou com sua excommunhão todas as dansas!

Foi um escandalo. Nem valsa, nem polka, nem quadrilha, nada. Ora, prohibir aos bretões, e peior ainda, ás bretãs que dansem, nem mesmo o papa, quanto mais o bispo! Reuniram-se as cachopas, ligaram-se para o protesto aos professores de dansa do Finisterre, e ahi os tendes todos e todas que pretendem intentar processo contra o prelado! E para começar, resolveram não lhe ouvir as admoestações, nem deixarem de dansar suas velhas dansas favoritas, ás quaes, se a intransigencia do bispo não cede, muito breve alliavam justamente as duas novas dansas que o papa fulminou...

Donde se prova que, principalmente tratando-se com o temivel sexo exfragil, o exaggero é um mal, até mesmo no conselho para o bem.

Monsenhor Duparc terá disso a prova, apesar de toda a tradicional religiosidade da velha Bretanha. E' que uma joven moderna, mesmo bretã, mais facilmente se dispõe a ir para o inferno com uma pirueta, do que com algemas para o céo...

O imposto de transporte do Lloyd

O seu recolhimento deve ser feito á Recebedoria Federal

O sr. Abdenago Alves, director da Receita Publica, declarou ao director do Lloyd Brasileiro que, tendo o agente dessa empresa em Angra dos Reis, solicitado permissão para fazer o recolhimento do imposto de transporte, arrecadado pela mesma agencia, na collectoria das rendas federaes no alludido logar, o ministro da Fazenda resolveu que o recolhimento alludido deve ser feito á Recebedoria do Districto Federal, por intermedio da directoria do Lloyd.

Conferencia Internacional do Trabalho

Programma da 2ª reunião

Realizar-se-á em Genova a 15 de Junho

Os maritimos

No Ministerio das Relações Exteriores foi recebida uma nota do director da Repartição Internacional do Trabalho, sr. Alberto Thomas, na qual se declara que o comité executivo daquella repartição resolveu realizar uma reunião especial da Conferencia Internacional do Trabalho para tratar de questões de interesse do pessoal maritimo.

Esta segunda conferencia realizar-se-á a 15 de junho proximo, em Genova, e nella será discutido o seguinte programma:

"Applicação, aos marinheiros, da convenção de Washington, limitando as horas de trabalho a oito por dia e 48 por semana. Detalhes sobre tripulação e sobre disposições que regem o alojamento e hygiene a bordo.

"Revisão de artigos do convenio. Facilidades para dar collocação a marinheiros. Applicação, aos maritimos, da Convenção de Washington e recommendações referentes á desoccupação e seguro contra esta.

"Applicação, aos marinheiros, da Conferencia de Washington, prohibindo o emprego de menores de 14 annos.

"Estudando a possibilidade de projectar um codigo internacional para maritimos.

A nota termina manifestando que de accordo com a condição especificada no artigo 389 do Tratado de Paz, que rege as conferencias geraes, cada governo concorrente deverá nomear delegados e conselheiros á conferencia, como se fez para a recentemente celebrada em Washington, designando estes entre as companhias e empresas industriaes mais representativas, relacionadas com assumptos maritimos.

A prophylaxia rural

Para pagamento do pessoal

O ministro da Fazenda determinou que fosse cumprido o aviso do seu collega da Justiça, pedindo pagamento do pessoal do serviço de prophylaxia rural, referente aos mezes de janeiro e fevereiro ultimos, nas importancias respectivamente, de réis 16:067$100 e 15:118$378.

A prophylaxia rural em Santa Cruz

"Não ha grippe, mas muito impaludismo"

O sr. Belisario Penna, chefe do serviço de Prophylaxia Rural, esteve hontem, em Santa Cruz, verificando essa localidade, Sepetiba e Areia Branca.

O chefe do serviço de prophylaxia não encontrou caso algum de grippe, nessas localidades, mas grande quantidade de impaludados que accorrem, diariamente, ao posto de prophylaxia que existe, já funccionando, em Santa Cruz.

Afim de evitar alarmes, o sr. Belisario Penna declarou que absolutamente são infundadas as noticias de grippe, typho ou outras molestias, naquelles logares.

As licenças de seis mezes e um anno

Uma decisão do director dos Correios

O sr. Clodomiro Pereira da Silva, director geral dos Correios, expediu hontem a seguinte circular aos chefes das repartições subordinadas áquella directoria:

"Tendo em vista que as substituições resultantes das licenças concedidas em virtude do disposto no artigo 19, da lei n. 4.061, de 16 de janeiro ultimo, darão logar a despesas imprevistas e para as quaes não teve esta Directoria dotação orçamentaria sufficiente, determino que nenhuma substituição resultante de taes licenças seja paga emquanto o Congresso Nacional não resolver sobre o credito necessario, que opportunamente será pedido."

O consultor geral, interino da Republica

O ministro da Justiça, assignou hontem, a portaria de nomeação do sr. James Darcy para occupar o cargo de consultor geral da Republica, interinamente.

A entrega solemne da carta credencial do ministro da Noruega

Os discursos pronunciados

Pelo sr. presidente da Republica, em audiencia solemne, foi recebido, hontem, ás 14 horas, no Palacio do Cattete, o sr. F. Hermann Gade, que lhe apresentou a carta credencial que o acredita como primeiro ministro plenipotenciario do governo do rei Haakon, da Noruega, junto ao governo do Brasil.

O sr. Hermann Gade foi conduzido, da séde do antigo consulado norueguez, á rua de S. Pedro n. 90, ao Palacio do Cattete, em "landau" do Estado, sendo acompanhado pelo ministro Felix Cavalcante de Lacerda, introductor diplomatico.

O carro do ministro da Noruega, foi escoltado por um piquete do 1º regimento de cavallaria independente, em 1º uniforme, sob o commando do tenente Ariosto Dæmon.

Em carro do Ministerio do Exterior, acompanharam o sr. Hermann Gade, os srs. F. Landbesf, conselheiro commercial da legação norueguesa, e Tycho Jaege, 1º secretario da legação.

Na rua, em frente ao palacio do Cattete, formou em linha desenvolvida, o 1º batalhão do 3º regimento de infantaria, commandado pelo capitão Affonso de Faria Simões.

Este batalhão, tambem estava em 1º uniforme, com a bandeira nacional, bandas de musica e de cornetas, que, ao descer o ministro do carro, executaram a marcha batida, com acompanhamento de tambores, logo seguida do hymno nacional da Noruega.

Conduzido á presença do sr. presidente da Republica, de accordo com o ceremonial de que demos, hontem, a descripção, o sr. ministro da Noruega pronunciou, em francez, o seguinte discurso:

"Sr. presidente — Tenho a honra de Entregar a v. ex. a carta pela qual o rei Haakon me acredita na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto ao presidente dos Estados Unidos do Brasil.

Como primeiro representante do meu paiz, acreditado no Brasil, na referida qualidade, é com desvanecimento que aproveito esta occasião solemne para exprimir em nome do meu soberano, os votos mais sinceros que elle formula pelo Brasil e pela felicidade de v. ex., bem como de sua familia.

Se o meu governo elevou, recentemente, a sua representação diplomatica á categoria de legação e Missão Permanente, não o foi tão sómente por causa da grandeza e importancia do vosso paiz, nem por causa das nossas relações commerciaes, sempre crescentes, mas tambem porque existem os mais sinceros sentimentos de cordial amizade entre os dois paizes.

Foi uma justa causa de satisfação e de orgulho o ter visto, durante os dois ultimos annos, o nosso pavilhão, em tão grande numero de navios nos portos do Brasil, portos que, em belleza e esplendor, pódem bem ser comparados aos nossos celebres "fjords".

Durante o curso da Missão que vou iniciar, farei tudo o que depender de mim para merecer a confiança de v. ex. e espero poder contar com a alta benevolencia do sr. presidente da Republica e tambem com o poderoso e cordial concurso do seu governo".

Depois de haver o sr. presidente da Republica recebido a carta autographa do rei Haakon, que, como credencial, lhe foi entregue pelo ministr Hermann Gade e de a haver passado, sem a ler, ao sr. ministro do Exterior, foi, por elle, pronunciado o seguinte discurso, em resposta ao daquelle ministro:

"Sr. ministro — E' com a mais viva satisfação, que recebo de vossas mãos a carta, pela qual sua majestade, o rei da Noruega, vos acredita como seu primeiro enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, em missão permanente, junto ao governo dos Estados Unidos do Brasil. As causas que apontaes como tendo influido no espirito do vosso governo para elevar a categoria de sua representação entre nós, não podem passar despercebidas ao governo e ao povo brasileiros, aos quaes foi muito sensivel essa alta prova de consideração. Estou certo de que esse acto de cortezia desenvolverá as relações de commercio e estreitará as de cordial amizade, que, felizmente, já existem entre os nossos dois paizes. Muito me regozijo, tambem, por vêr recair em vossa pessoa a escolha do governo norueguez, que já muitos annos vindes representando no Brasil. Agradeço cordialmente os votos, que acabaes de formular. Faço-os, tambem, muito sinceramente pela ventura pessoal de sua majestade o rei Haakon VII, pela prosperidade do vosso bello paiz, do qual conservo uma grata lembrança, e pela felicidade da missão que iniciaes, cujo desempenho o governo do Brasil procurará facilitar por todos os meios ao seu alcance."

Em seguida, o sr. presidente da Republica conversou, durante alguns momentos com o novo plenipotenciario que, até á porta do Cattete, foi conduzido com a observancia do ceremonial por nós descripto na vespera.

O couraçado "S. Paulo" partiu da Bahia

O almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado-Maior da Armada, recebeu um telegramma do capitão de mar e guerra Arthur Tompson, commandante do "S. Paulo", communicando-lhe a partida desse vaso de guerra hontem ás 15 horas, do porto da capital da Bahia, com destino ao desta capital.

Os torpedeiros allemães cedidos ao Brasil

O governo quer trocal-os por submarinos

Sabemos que o governo vae solicitar a troca por submarinos dos torpedeiros allemães que o Conselho Supremo Inter-Alliado resolveu ceder ao Brasil.

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

MIL LOTES EM GUARATIBA

A perola dos suburbios

A NOVA COPACABANA

As bases do concurso do "O Jornal"

O "JORNAL" vae realizar um sorteio de 1.000 lotes de terrenos.

SITUADOS EM GUARATIBA.

a famosa zona rural do Districto Federal, de clima excellente, de um radiante futuro agricola e industrial, cortada por differentes linhas de bondes electricos da Companhia Ferro Carril de Campo Grande e magnificas estradas de rodagem macadamizadas pelo ex-prefeito dr. Frontin, e distante desta capital apenas uma hora.

E' mais que promissora a situação do bello suburbio carioca, com os seus pequenos nucleos de população, havendo já um plano de redes de esgotto e de abastecimento de agua.

Tudo convida, e

SEM DESPESA,

a preferir o "O JORNAL", que será o vehiculo dessa facilidade de um leitor se tornar proprietario.

Essa facilidade obtivemol-a por meio de um contrato que se fez com a Granja Avicola e Pastoril, mediante o qual, e com a maior segurança, podemos distribuir pelos nossos leitores

1.000 LOTES DE TERRENO DE 10m. POR 50m.,

que estão valendo 250$000, cada um, ficando ao leitor, por 65$000, e sendo-lhe entregue immediatamente, demarcado por competente engenheiro, devidamente contractado para esse fim.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

Emittiremos diariamente um coupon, o qual, em grupos de trinta, dá ao seu portador o direito a um cartão numerado. E' com esse cartão, ou tantos cartões quantas as séries de 30 coupons que o leitor houver colleccionado, que o respectivo portador entrará no sorteio.

Esse coupon começa a ser publicado hoje, e sairá todos os dias, até 4 de abril, que será o ultimo dia de saida do coupon.

De 5 a 15 de abril será trocada cada série de 30 coupons por um cartão numerado, troca essa que se effectuará na administração d'"O JORNAL".

O sorteio effectuar-se-á no dia 16 desse mez.

De 20 a 30 de abril, os portadores de cartões premiados deverão comparecer no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sob., telephone n. 3800, norte para effectuarem o pagamento de 65$000, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lote.

Actualmente, cada um desses lotes está valendo 250$000, e ficando ao leitor por 65$000, sem outra despesa, parece-nos que é uma prova de que o "O JORNAL" busca proporcionar-lhe facilidades e beneficios para o auxiliar nesta época de crise.

A Granja Avicola-Pastoril fornecerá diariamente todas as informações aos nossos leitores, bem assim, plantas, etc.

Eis o "coupon:

Concurso d'O JORNAL
(1000 LOTES DE TERRENO)
6 de Março a 4 de Abril
Cada série de 30 coupons dá direito a um bilhete numerado para o sorteio

O presidente da Republica no Rio

A sua volta para Petropolis

Em carro especial, ligado ao trem da carreira, da Leopoldina Railway, que parte de Petropolis ás 7.35, desceu hontem o presidente da Republica, afim de receber, no palacio do Cattete, o primeiro ministro plenipotenciario da Noruega, acreditado no Brasil, em audiencia de apresentação de credenciaes.

O presidente da Republica fez-se acompanhar do auxiliar de seu gabinete, Barboza Gonçalves, e dos commandantes José Maria Neiva e Nobrega Moreira, da casa militar da presidencia.

Na estação da Praia Formosa, elevado numero de pessoas do meio official e de nossa primeira sociedade, aguardava a chegada do sr. Epitacio Pessoa, que se verificou ás 9.15.

Trocados breves cumprimentos com os presentes, o sr. Epitacio Pessoa, pouco depois, em automovel da presidencia da Republica, dirigiu-se para o Cattete.

Entre as pessoas presentes á chegada do presidente, notámos as seguintes: Ministros Alfredo Pinto, da Justiça; Homero Baptista, da Fazenda; Azevedo Marques, do Exterior; Pires do Rio, da Viação, Pandiá Calogeras, da Guerra, e Raul Soares, da Marinha; Sá Freire, prefeito do Districto Federal; Geminiano da Franca, chefe de policia; Rodrigo Octavio, sub-secretario de Estado das Relações Exteriores; Agenar de Roure e Pessoa de Queiroz, secretarios da presidencia, e do presidente da Republica; coronel Hastimphylo de Moura, e capitão da fragata Rafael Brusque, chefe e sub-chefe do estado maior presidencial; capitães Marcolino Fagundes e Cunha Pitta, ajudantes de ordens do presidente da Republica; general Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial do Districto Federal; Guerreiro de Castro, auxiliar do gabinete da presidencia; ministro Lengruber Krop, Joaquim de Salles, director da secção do Ministerio das Relações Exteriores; José Sennano, chefe da telegraphia do palacio do Cattete; Santos Netto, coroneis João Costa, assistente do Ministerio da Justiça, e Bandeira de Mello; marechal Bento Ribeiro, chefe do Estado Maior do Exercito; general Silva Faro, coronel Meira Lima, deputado Osorio de Paiva, capitão Horminio Miller, coronel Mendes Barreto, deputado Vicente Sabola, senador José Eusebio, Frederico Cezar Burlamaqui, inspector federal de Navegação; casas civis e militares do ministros do Estado.

A VOLTA DO PRESIDENTE

O carro especial que conduziu o presidente da Republica, de Petropolis ao Rio, foi pelo mesmo occupado, de regresso á cidade serrana, ligado ao trem das 20,30 horas.

Além dos commandante Nobrega Moreira e José Maria Neiva, foi o presidente da Republica acompanhado pelo sub-chefe da casa militar da presidencia da Republica, capitão de fragata Raphael Brusque.

Ao seu embarque, na Praia Formosa, compareceram os ministros de Estado, com excepção do titular da pasta do Exterior, representado pelo seu secretario, os membros das casas civil e militar da presidencia e a maior parte das pessoas que haviam comparecido ao seu desembarque, pela manhã.

Correspondencia d'O JORNAL

Miguel Sibml, Dr. Astolpho, Minas. — Satisfazendo a sua solicitação, em carta de 6 do corrente, declaramos que nenhuma interferencia teve o senhor na publicação do protesto do major Manoel Joaquim Pereira, de Além Parahyba, nos "A Pedidos" da nossa edição de 13 de fevereiro.

A. de B., Recife. — No Instituto Historico.

Academia Brasileira de Letras

RAFAEL OBLIGADO

Os membros correspondentes da Academia

O poeta argentino Rafael Obligado que acaba de fallecer em Mendoza, era membro correspondente da Academia Brasileira de Letras, para a qual foi eleito, por proposta de Nabuco, Taunay e Verissimo, juntamente com Bartolomé Mitre e Garcia Merou, em 25 de outubro de 1898.

E' o vigesimo membro correspondente que a Academia perde. Foram os outros: — Eça de Queiroz (1845-1900); John Fiske (1842-1901); Emilio Zola (1840-1902); Mommsen (1817-1903); Spencer (1820-1903); Elisée Reclus (1830-1905); John Hay (1838-1905); Mitre (1821-1906); Ibsen (1828-1906); [illegible] Gana, 1829; Garcia Merou; Carducci (1836-1907); Echegaray (1832-1908); Tolstoi (1828-1910); conde de Monsaraz, 1913; Gonçalves Vianna, 1914; Ramalho Ortigão, 1915; Sienkiewicz e Antonio Feijó, 1917.

Os actuaes membros correspondentes da Academia são, por ordem de antiguidade, os srs. Paulo Groussac, Theophilo Braga, Guerra Junqueiro, Eugenio de Castro, Gabriel d'Annunzio, Guilherme Ferrero, Carlos Malheiro Dias, Antonio Corrêa de Oliveira, Candido de Figueiredo, George Brandes, Jayme de Seguier, Xavier Vianna, Santos Chocano, Jean Finot, Victor Orban, Martin Brusot, John Casper Branner, Alberto d'Oliveira, João de Barros e Julio Dantas (20).

Por nacionalidade, os 40 correspondentes que a Academia tem elegido, dividem-se em: — 15 portuguezes, 1 argentinos, 3 francezes, 3 italianos, 3 norte-americanos, um uruguayo, um chileno, um peruano, um espanhol, um belga, um allemão, um austriaco, um polaco, um russo, um sueco, um norueguez e um inglez.

Deste ultimo, o celebre philosopho Herbert Spencer, passa no corrente anno o centenario do seu nascimento.

O caso da Bahia

REINA ORDEM EM BARRACÃO

S. SALVADOR, 9. (Star). Ret. — A proposito de noticias publicadas pelos jornaes ruystas desta capital, dizendo ter havido desordens no municipio de Barracão, o coronel Socrates Seabra e o sr. Seabra desmentiram a noticia, affirmando que, no municipio reina a mais perfeita ordem.

O QUE O PRESIDENTE DA REPUBLICA GARANTIU

S. SALVADOR, 9. (Star). Ret. — O deputado Octavio Mangabeira escreveu a politico de destaque desta capital, dizendo que o sr. Epitacio Pessoa garantira-lhe que impora ao sr. Seabra um accôrdo sobre o caso da Bahia.

FACTOS E INFORMAÇÕES

NOS ANNOS FELIZES

Scenas da vida no Nordeste

A feira semanal de Sapê

Praça da Feira na Villa de Sapê (Parahyba). A feira semanal. O poço publico assignalado pelo catavento

Sapê é uma pequena villa de Parahybã do Sul, situada nas proximidades da linha littoranea, com uma população de 1.000 almas, tendo mais ou menos 150 fogos.

Clima saluberrimo, em magnifica situação geographica, a villa de Sapê é servida pela The Greath Western of Brasil Railway, e, certamente já seria uma cidade florescente, se não fôra a acção reflexiva dos phenomenos das seccas. Mesmo nos annos de verões ordinarios, a villa de Sapê se resente da falta dagua, falta essa que concorre como factor unico para interceptar o curso do seu desenvolvimento.

Se nos annos de verão normal, Sapê está sujeita á falta dagua, nos annos de máos invernos, nos annos de nenhum inverno, a situação do Sapé se torna insupportavel.

Para minorar os effeitos dessa constante preoccupação, o governo federal dotou a villa de um poço publico. O poço de Sapê tem a profundidade de 37 metros, com o diametro de 6. O lençol aquifero se assenta sobre granito, sendo de insignificante infiltração. Emitte 30.000 litros dagua em 24 horas; as aguas são elevadas por meio de um catavento para um reservatorio de .... 10.000 litros. Ha para uso publico, 6 torneiras que dão para a praça da Feira.

Publicamos uma photographia de Sapé, colhida num dia de feira, do anno do bom inverno.

Nos annos felizes, ha feiras semanaes, ás quaes concorrem os lavradores da circumvizinhança com os productos de suas granjas.

Na photographia, vê-se a cimalha em arco do poço publico e o catavento de elevação das aguas para o reservatorio.

O movimento commercial que se evidencia com a agglomeração que a photographia, registra, diz, com eloquencia, qual o futuro de Sapé, se não fôra o grande flagello,—uma cidade prospera e feliz.

E' tão bom seu clima, que, mesmo assim a pequena villa, se não prospera com intensidade, tambem não decáe. Estabilizou-se.

LIMITES PERÚ-BRASIL

A continuação dos trabalhos da commissão mixta

A PRIMEIRA PHASE

Afim de concluir os trabalhos da demarcação de limites do Peru' e Brasil, parte amanhã para Belém do Pará, no paquete "Rio de Janeiro", a commissão brasileira, chefiada pelo capitão de mar e guerra Ferreira da Silva, que já a chefiou na sua primeira phase.

Como se sabe, essa commissão foi constituida em 19 de abril de 1913, por protocollo assignado pelos dois paizes, em obediencia ao tratado de Petropolis.

A commissão partiu daqui em maio de 1913, chefiada pelo então capitão de fragata e hoje capitão de mar e guerra Ferreira da Silva, iniciando logo os trabalhos, inclusive determinação das coordenadas geographicas de Manáos e Senna Madureira (séde da Prefeitura do Alto Puru's), empregando, para obter as longitudes, o telegrapho sem fio.

Em 1914, porém, não tendo a commissão peruana, chegada a Belém do Pará na época determinada para ali se reunir á commissão brasileira e seguirem ambas, instituidas em commissão mixta para procederem aos trabalhos da demarcação, o chefe da commissão brasileira resolveu seguir com o seu pessoal e esperar a peruana na zona da fronteira, medida esta que lhe era aconselhada pelo conhecimento que já tinha dos rios do Amazonas, cujas ultimas aguas devia aproveitar.

Ali chegada a commissão brasileira, que possuia telegrapho sem fio, e sabendo, pelas noticias, da chegada da commissão peruana a Manáos e a impossibilidade de alcançar a referida zona, resolveu o commandante Ferreira da Silva internar-se com a sua commissão, afim de aproveitar o anno de trabalhos technicos que seriam, no anno seguinte, rapidamente verificados pela commissão peruana, redundando isso em ganho de tempo e economia para os cofres publicos, visto que quasi todo esse anno seguinte seria aproveitado em trabalhos em outra região.

Terminada a estação propria de serviços de campo, que são interrompidos pelas enchentes annuaes, regressou a commissão brasileira, tendo executado trabalhos topographicos, hydrographicos e astronomicos nos rios Santa Rosa e Chambuzaco. Ao chegar a Senna Madureira, encontrou-se com a commissão peruana, que, apezar dos esforços empregados para se reunir á brasileira, não pôde satisfazer o seu desejo, por não lhes ter permittido a grande baixa das aguas do rio Puru's. Nesse local, foi recebido pelas duas commissões a ordem de suspensão temporaria dos trabalhos, suspensão essa accordada pelos governos peruano e brasileiro, e a pedido daquelle, por motivo da guerra mundial. Essa suspensão é objecto do acto de 19 de 19 de agosto de 1914.

Quando hontem conversámos com o illustre commandante Ferreira da Silva, em sua residencia, tivemos o optimo ensejo de ser informados de um facto que sobremaneira honra o nome brasileiro, pois foi essa commissão que inaugurou na America do Sul o emprego do T. S. F. (telegrapho sem fio) na determinação das longitudes geographicas de pontos da fronteira, obtendo o melhor exito. Esse acontecimento scientifico mereceu louvores nas rodas technicas, e foi altamente posto em relevo no Congresso de Geographia, recentemente reunido em Bello Horizonte, onde salientaram esse resultado scientifico os srs. Henrique Morise e Candido Rondon.

O RECOMEÇO DOS TRABALHOS

Agora, desapparecido o motivo da suspensão temporaria dos trabalhos de demarcação da fronteira Peru'Brasil, por proposta do governo brasileiro, aceita pelo gabinete de Lima, foram reconstituidas as commissões demarcadoras dos dois paizes, que deverão encontrar-se em Belém do Pará, para ali se constituirem em commissão mixta demarcadora das duas fronteiras.

Esta commissão deverá continuar os trabalhos technicos da demarcação, na região do Alto Purús, indo preparada com pessoal e material necessario, na qualidade e na quantidade, ao desempenho da sua missão scientifica e trabalhosa.

A commissão está assim constituida:

Chefe — Capitão de mar e guerra A. A. Ferreira da Silva.

Sub-cefe — Capitão de corveta Manoel José Nogueira da Gama.

Secretario — Bacharel José Junqueira Ferreira da Silva .

Medico — Major Antonio Rogerio Gouveia de Freitas.

Ajudantes — Capitão-tenente Braz Dias de Aguiar e capitão de engenharia Pedro Ribeiro Dantas.

Auxiliar — Primeiro-tenente João Annibal Duarte.

Commandante do contingente — Segundo-tenente do Exercito Roberto Carneiro de Mendonça.

O contingente compõe-se de 35 praças e tres inferiores.

O commandante Ferreira da Silva, que é uma das figuras salientes da nossa Marinha de Guerra, foi o sub-chefe da commissão Guilhobel, que fez a demarcação de limites Brasil-Bolivia, cargo esse que depois foi occupado pelo capitão-tenente Braz de Aguiar, quando o commandante Ferreira da Silva foi nomeado chefe da actual commissão de limites Brasil-Perú.

O actual sub-chefe da commissão Perú-Brasil, commandante Nogueira da Gama, occupou esse cargo na primeira phase e tão relevantes foram os seus serviços, que o governo, por proposta do chefe da commissão, commandante Ferreira da Silva, não dispensou a sua continuidade naquellas funcções.

O capitão Pedro Ribeiro Dantas é um scientista conhecedor dos nossos sertões, durante annos fez parte da commissão Rondon, onde prestou assignalados serviços.

O medico, major Gouvela de Freitas, já exerceu egual cargo na ultima commissão de limites com a Bolivia, bem como o 1º tenente Annibal Duarte já fazia parte da commissão na sua primeira phase, o acha-se já em Belém do Pará, para onde partiu a 20 do mez passado, com instrucções do commandante Ferreira da Silva, afim de ali iniciar os trabalhos preparatorios da installação da commissão, que partirá amanhã, no "Rio de Janeiro".

O sr. capitão de mar e guerra Ferreira da Silva

Este paquete acha-se atracado em frente ao armazem 12 do Cáes do Porto, de onde zarpará ás 12 horas.

— O contingente está já organizado em Belém do Pará, para acompanhar a commissão nos seus trabalhos do campo, na região do Alto Purús.

Esta força é ainda indispensavel em tal zona. Na sua primeira phase, a commissão foi mais de uma vez atacada pelos indios, mau grado os processos conciliatorios e suasorios da commissão para com os nossos selvicolas.

Como se vê, é auspiciosa a organização da commissão que amanhã parte a concluir os trabalhos de demarcação de limites Brasil-Perú.

Não só a sua composição obedeceu ao espirito de capacidade technica, como os elementos que a compõem são conhecedores da missão.

A sua direcção está entregue a uma alta capacidade, tanto scientifica como de trabalho, já comprovadas em identicas commissões e num passado de serviços ao paiz e á Marinha de Guerra.

O commandante Ferreira da Silva, suspensos os trabalhos da commissão, em agosto de 1919, não se entregou aos lazeres de fazer a Avenida. Voltou á actividade na Marinha, sendo-lhe dadas varias commissões, entre as quaes o commando do cruzador-torpedeiro "Timbyra", em fiscalização nas nossas aguas, entre Rio de Janeiro e Pará, como capitão de fragata. Depois, sendo promovido a capitão de mar e guerra, foi-lhe entregue o commando do "Benjamin Constant", fazendo uma viagem de sete mezes, de instrucção de guardas-marinhas, percorrendo a costa do Brasil, de Santa Catharina ao Pará.

Desempenhada essa commissão, foi nomeado sub-chefe do Estado-Maior da Armada, deixando essas funcções para fazer o curso da Escola Naval de Guerra, pela qual foi diplomado em dezembro ultimo. Foi então, convidado para voltar a chefiar a Commissão Brasileira de Limites Brasil-Perú.

A lei de promoções da Armada

O ministro respondeu á consulta do chefe do Estado Maior

Em relação á consulta do Estado-Maior da Armada, o ministro da Marinha declarou que o art. 41 do decreto n. 4.018, de 9 de janeiro ultimo só dispensa as novas clausulas de promoção para os officiaes que a 9 de janeiro de 1920 tenham satisfeito todos os requisitos estabelecidos pela legislação anterior. Conseguintemente, os officiaes que estão servindo na aviação, não beneficiam daquelle artigo uma vez que naquella data não tenham tempo de embarque completo.

E' certo, porém, que, como a nova lei de promoções só entra em vigôr a 9 de julho proximo futuro, é permittido que elles completem na Escola de Aviação o seu tempo de embarque, satisfazendo opportunamente as demais clausulas da lei.

Aquelles cujo tempo de embarque não póde ser completado até 9 de julho devem ser desligados da Escola para fazel-o de accôrdo com a nova lei, afim de não serem prejudicados.

Admissão de praticantes nos Telegraphos

O sr. Antonio Penido, director geral dos Telegraphos, admittiu hontem como praticantes dessa repartição, os srs.: Arthur Oscar Daum, Osvaldo José Ferreira de Carvalho, Cedar Peixoto Moreira, Francisco Manoel Rodrigues, Malvino Coutinho de Araujo, Marius Jardim, Augusto Pinto, Francisco Tarquinio de Oliveira e Francisco Pinheiro Lopes de Andrade.

Demissão por abandono de emprego

O titular da pasta da Viação exonerou hontem, por abandono de emprego, do cargo de telegraphsita de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Alceu de Assis.

Em Bias Fortes

Chocam-se dois trens de carga

Alguns empregados da Central feridos

O trem de lastro 515, que partiu hontem da estação de Alfredo de Vasconcellos para Carandahy, desrespeitou o signal do ponto telegraphico da estação de Bias Fortes, indo chocar-se no kilometro 397 com o trem de mercadorias C 64, entre as estações Bias Fortes e Ressaquinha.

O accidente resultou descarrilar e tombar a machina do trem de mercadorias e um carro que conduzia animaes.

Até agora só se sabe de alguns feridos que pertenciam ao serviço dos dois trens.

Dos depositos de Lafayette, de Palmyra, partiram trens especiaes de soccorro, levando material necessario para desempedir a linha.

No local se acham o ajudante do trafego Ribeiro de Almeida, o engenheiro residente Brandão e o chefe do deposito Niemeyer.

Farão baldeação os nocturnos mineiros N 1 e 2.

Foi suspensa a circulação dos trens de carga até 2ª ordem.

O trem S 2 talvez possa baldear, se á hora em que passar por aquelle local já estiver a linha desempedida.

Seguirá hoje o engenheiro Ismael de Souza, chefe do movimento da Central, afim de instaurar o inquerito no proprio local do accidento.

SEM INCIDENTES

O "Curvello" chegou a Anvers

O Lloyd Brasileiro recebeu hontem, informações telegraphica do commandante do "Curvello", capitão Reis Junior, annunciando a chegada do ex-"Gertrud Worman" a Anvers, em transito para Rotterdam e talvez para Hamburgo.

A estadia do transatlantico brasileiro em porto francez, isto é, no Havre, foi rapida e sem incidentes.

O "Curvello" continu'a a fazer bôa viagem.

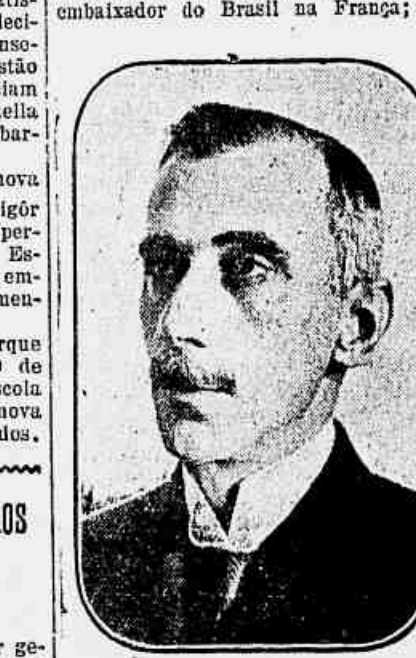
O BRASIL NA LIGA DAS NAÇÕES

E na Commissão de Reparações

A NOMEAÇÃO DOS REPRESENTANTES

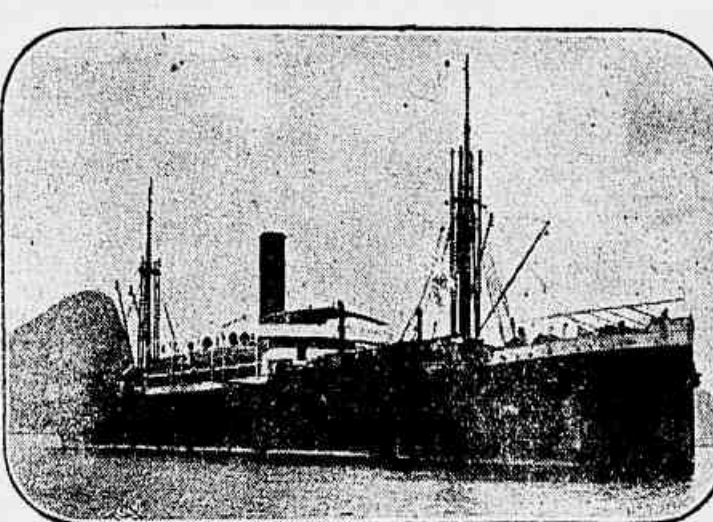
O presidente da Republica, por decreto da pasta das Relações Exteriores, hontem assignado, durante o despacho collectivo, nomeou os srs. Gastão da Cunha para tomar parte, como representante do nosso paiz, no Conselho Executivo da Liga das Nações, e deputado Raul Fernandes para desempenhar as funcções de representante do Brasil na Commissão de Reparações, que vae funccionar em virtude de dispositivo do Tratado de Paz.

O sr. Gastão da Cunha

O primeiro dos nomeados pertence á diplomacia de carreira, desempenhando, actualmente, as funcções de embaixador do Brasil na França; o segundo é representante do Estado do Rio de Janeiro na Camara Federal, onde exerceu sempre a "leaderança" de sua bancada, até o momento em que foi nomeado para exercer o mandato de delegado do Brasil á Conferencia da Paz, na embaixada sob a direcção do actual presidente da Republica.

O sr. Raul Fernandes

A DEFESA SANITARIA DA CIDADE

O "Santa Elena" foi interdicto, pela Saude do Porto

Cinco cadaveres e dezeseis enfermos removidos do "João Alfredo"

O antigo "allemão" "Santa Elena", que está interdicto pela Saude do Porto

Com procedencia do Havre e escalas, o ex-allemão "Santa Elena" fundeou hontem na Guanabara.

O antigo navio germanico voltou ao nosso porto, de onde estava arredado desde o começo da guerra, arvorando o pavilhão inter-alliado, ás ordens do almirantado francez.

Construido em 1907 para a Hamburg Sud Amerik, o "Santa Elena", que desloca 7.415 toneladas brutas e 4.732 de registro, não veiu em bôas condições sanitarias.

Segundo informou o sr. Andren Kerdul, medico de bordo, durante a travessia occorreram dois obitos, um a 29 de fevereiro ultimo, de convulsões infantis, sendo a victima uma criança de dois annos e meio, e o outro, ante-hontem, de congestão pulmunar, em um menor de dez annos.

Solicitando esclarecimentos, o sr. Almeida Nunes, obteve do seu collega do ex-allemão, informações de parecer este ultimo caso tratar-se de "meningite-cerebro-espinhal" de fórma epidemica.

Depois de conferenciar com o sr. Carlos Chagas, o sr. Almeida Nunes, á tarde, interdictou o navio inter-alliado.

O "Santa Elena" saiu a 13 de fevereiro ultimo do Havre, tendo escalado por Leixões e Lisboa. Conduz somente passageiros de 3ª classe, em um total de 341.

Deverão ser hoje removidos para a Ilha das Flores, afim de serem observados.

O "ROMNEY" TROUXE PASSAGEIROS DO "HERSCHELL"

O vapor mixto "Romney", conduziu, hontem, da Ilha Grande para o Rio, 227 passageiros de 3ª classe do paquete inglez "Herschell", que estavam em observação no Lazareto, desde 27 de fevereiro findo.

Esses viajantes, que se destinam ao Rio e Santos, foram examinados pelo sr. Joaquim Sardinha, inspector da Saude do Porto, tendo desembarcado, por terem sido encontrados em bôas condições organicas.

MULTADO POR NÃO TER TRAZIDO CARTA DE SAUDE

O sr. Almeida Nunes multou, hontem, em 200$000, o commandante do cargueiro inglez "Western Sea". O navio britannico, apezar de proceder de Philadelphia, o porto inicial da sua travessia, trouxe carta de saude, passada em S. Thomas, onde escalou.

O QUE HAVIA NO "JOÃO ALFREDO" — DEZESEIS ENFERMOS E CINCO MORTOS

O sr. João Lopes Machado, inspector da Saude do Porto, terminou, hontem, o exame que vinha procedendo a bordo do "João Alfredo".

O medico official fez remover para o Hospital "Paula Candido" dezeseis passageiros, todos de menor edade e de 3ª classe, atacados de "gastro interictе".

Passou tambem a necessaria guia para serem recolhidos ao Necroterio, afim de serem sepultados, a cinco outros viajantes, fallecidos na Guanabara, a bordo da unidade do Lloyd. Foram elles os seguintes:

Miguel Cunha, de 2 annos de edade, filho de Domingos Cunha Araujo e de Maria Vieira da Silva; José Baptista, com um anno de edade, filho de Francisco Baptista e de Candida B. Moura; Rita Maria de Jesus, com 2 annos de edade, filha de José Oliveira e de Maria Cruz; Maria Julia Conceição, de 1 anno de edade, filha de Francisco Galdino Silva e de Maria Conceição, e do adulto, embarcado em Fortaleza, Raymundo Maria da Conceição.

Hontem, os restantes viajantes de 3ª classe, do ex-"Olinda", foram remettidos para a Ilha das Flores, onde ficaram em observação.

Na opinião do sr. Lopes Machado não houve "grippe" no "João Alfredo", tendo sido os obitos motivados pela má accommodação e alimentação de bordo.

O "João Alfredo" foi expurgado, devendo, hoje, atracar ao Cáes do Porto, para iniciar a sua descarga.

INSPECÇÃO NO QUADRO

O sr. A. Jobin, inspector da Saude do Porto, examinou, hontem, varios dos navios fundeados em nosso porto, nacionaes e estrangeiros, tendo encontrado todos em bôas condições sanitarias.

O "AMIRAL VILLARET JOYEUSE" COM GRIPPE A BORDO

O director geral da Saude Publica recebeu, hontem, o telegramma abaixo, do inspector sanitario do porto da Bahia, noticiando o estado sanitario do vapor "Amiral Villaret Joyeuse":

"BAHIA, 9. — Entrou o vapor francez "Amiral Villaret Joyeuse", trazendo o cadaver de uma criança.

Após a saida de Lisboa occorreram 35 casos de grippe, a bordo, existindo, presentemente, 5 casos na enfermaria do vapor.

O vapor ficou incommunicavel, recebendo agua e medicamentos, sendo intimado a seguir para ahi."

O sr. Carlos Chaga mandou communicar o conteudo do telegramma á Saude do Porto desta capital, para providenciar á chegada desse paquete.

No Exercito

VINTE E TRES PNEUMONICOS

Continuam em tratamento no Hospital Provisorio da Villa Militar, 51 grippados, dos quaes 10 são de caracter pneumonico. Destes, um está passando muito mal, sendo possivel que venha a fallecer hoje.

No Hospital Central do Exercito existem apenas 46 grippados, sendo 13 de fórma pneumonica.

Existem em tratamento nas enfermarias regimentaes da 1ª região militar, treze praças com grippe nostra.

O trafego da E. F. Goyaz

FOI RESTABELECIDO NO TRECHO INCORPORADO Á OESTE

O ministro da Viação recebeu hontem a seguinte communicação telegraphica do engenheiro Caetano Lopes, director da Estrada de Ferro Oeste de Minas:

"Communico a v. ex. que se acha restabelecido o trafego em toda a extensão da linha da Estrada de Ferro Goyaz, incorporada a esta via-ferrea e que vinha sendo feito com baldeação em determinados pontos.

NO LLOYD BRASILEIRO

Nomeações annulladas

Por actos de hontem, o sr. Pires do Rio, ministro da Viação, declarou sem effeito as portarias de 2 do corrente, nomeando o chefe de serviços de inventarios do Lloyd Brasileiro, Alcides dos Santos Cordeiro, para o logar de agente daquella empresa, em Antonina, e Nelson Medrado, agente nessa cidade, para aquelle cargo.

A conservação das linhas telegraphicas de Matto-Grosso a Amazonas

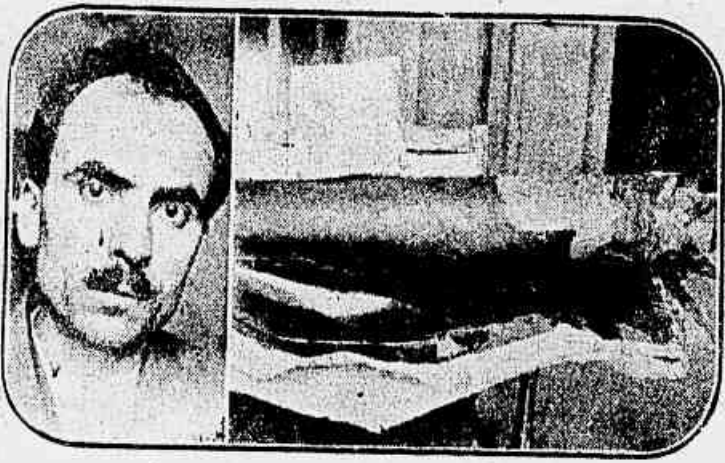
Credito para as suas despezas

A Directoria da Despesa Publica concedeu á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Amazonas o credito de 186:000$, para attender ás despesas com a conservação da linha telegraphica estrategica de Matto Grosso ao Amazonas, do orçamento do corrente anno, do Ministerio da Viação, sendo para o pessoal 155:000$ e 31:000$ para o material.

CHRONICA DA CIDADE

O RIO ESTA' REPLETO DE LADRÕES

Pelles e ilhozes apprehendidos e um soldado comprommettido

O caso do trapiche "Flora" toma vulto

As pelliças e os ilhozes furtados, vendo-se no lado Amaro Filho Salvador, que comprou doze caixas por dez mil réis

Hòuve ha dias um furto de pelles e ilhozes para calçado na casa de n. 54, da rua Buenos Aires, de propriedade da firma Faria Placido & C., no valor de 3:000$000.

A communicação do furto foi feita á delegacia do 1º districto policial, que abriu inquerito, mas coube á policia do 11º districto apprehender parte da mercadoria furtada.

Assim, o investigador deste districto soube que um soldado de policia havia offerecido pelliças á venda em uma sapataria da rua da Saude.

Partindo para lá, verificou tratar-se da loja de calçado de Antonio Augusto Vianna, sita á rua da Saude n. 269.

Vianna disse que na vespera o soldado n. 25 da 2ª companhia do 2º batalhão da Brigada Policial, Messias do tal, estivera ali com um amarrado de 24 pelliças e lh'as offerecera á venda.

Como a venda foi offerecida por preço insignificante, o dono da sapataria desconfiou e não fez o negocio.

O soldado pediu-lhe então que guardasse ali as pelliças que iria buscar depois.

Interrogado o soldado, confessou que vira o ladrão Epitacio do tal, sobraçando um rólo de pelles e deu-lhe voz de prisão. O larapio, porém, fugiu e atirou ao sólo as pelliças, que elle pediu ao sapateiro para guardar.

As pelliças foram apprehendidas e levadas para a delegacia do 11º districto, onde foi aberto inquerito.

A policia mandou o soldado acompanhado de officio ao commandante da Brigada Policial, relatando o occorrido.

Pesquizando noutros pontos, o investigador do districto conseguiu ainda apprehender 12 caixas de ilhozes para calçado, que foram vendidas por 10$ a Amaro Filho Salvador, dono da sapataria da rua da Harmonia n. 37, pelo ladrão Epitacio.

No cartorio da delegacia prosegue o inquerito, estando a policia á procura do ladrão.

A policia anda á procura de uma mulher que deu uma pelliça a um sapateiro para fazer um par de botinas, afim de apurar a procedencia da pelle.

A firma Faria Placido communicou que lhe falta um mostrador de pelliças do valor de 4:000$ e a policia envida esforços para descobrir o paradeiro desse mostrador.

O trapiche "Flóra" saqueado

Na delegacia do 1º districto auxiliar proseguiu o inquerito em torno dos desvios de mercadorias do trapiche "Flora", após o incendio ali manifestado.

Está vivamente comprommettido o sargento Moreira Junior, que commandava a guarda de serviço no trapiche incendiado. O inferior é apontado como connivente nos delictos e varias praças já foram ouvidas, sendo os depoimentos bem desfavoraveis para o sargento, celebrisado pelas arruaças do largo de S. Francisco, em que foram mortos alguns estudantes.

Ia esvasiando a pharmacia

Costumava pernoitar na pharmacia Nossa Senhora de Lourdes, sita no Boulevard 28 de Setembro, o nacional Antonio Venancio Bezerra, que era tido como rapaz de confiança.

Bezerra, entretanto, não correspondeu a esse conceito e pouco a pouco furtava preparados pharmaceuticos que depositava numa casa qualquer.

Na madrugada de hontem Bezerra embrulhou os preparados furtados, em numero do novo, e ia naturalmente vendel-os, quando foi chamado ás falas pelo fiscal da guarda nocturna Arnaldo Dias Pereira.

Bezerra atirou com o embrulho no rosto do fiscal e fugiu, sendo os medicamentos levados para a delegacia do 16º districto, onde foi aberto inquerito.

Uma menor ferida a formão

A menina Djanira, de 4 annos de edade, filha de Joaquim Fonseca, morador á rua Fonseca Telles, n. 121, foi soccorrida pela Assistencia Municipal por apresentar um ferimento na região temporal direita produzido por formão.

Djanira retirou-se para a residencia de seus paes.

A policia do 10º districto não soube do facto, ignorando como foi ferida a menina.

PEDRADA

O carregador Torquato Costa, de 40 annos de edade, solteiro, e morador á rua Emilio, n. 17, no Encantado, teve uma questão com um individuo na rua Dr. João Ricardo, recebendo uma pedrada na cabeça do lado esquerdo.

Medicado pela Assistencia Municipal, retirou-se o ferido para sua residencia.

O aggressor fugiu e o offendido queixou-se á policia do 14º districto, que o mandou apresentar-se ao 8º districto, onde se deu o facto.

Um caso doloroso

Um enfermo recusado na Santa Casa

No dia 2 do corrente, vindo de Itajubá, Estado de Minas Geraes, desembarcou na "gare" da Central, o operario Eurico Monteiro, pardo, de 22 annos de edade, solteiro e brasileiro.

Esse rapaz, como tantos outros sertanejos, deixára o seu torrão natal em busca de melhor sorte, aventurando corajosamente sobre o futuro. Todavia, o seu estado de saude era algo precario, devido a um tumor que lhe appareceu na coxa esquerda e ia inchando toda a perna.

Disposto para enfrentar a luta renhida pela vida, conseguiu, com alguma difficuldade, collocar-se na padaria da rua Visconde de Sapucahy numero 161.

Ahi começou a trabalhar, ao mesmo tempo satisfeito e apprehensivo, pois se o emprego alcançado o afastava das necessidades e da fome, a perna se lhe avolumava, adquirindo um aspecto muito feio e crivando-o de dôres.

Assim passou até o dia 6 do corrente, quando, sentindo os seus padecimentos superiores á sua resistencia, encaminhou-se ás autoridades do 3º districto, pedindo uma guia para se recolher á Santa Casa de Misericordia.

Satisfeito, como era de esperar, no seu pedido, o pobre rapaz deu entrada no mencionado hospital. No dia immediato, porém, mal suspendendo a perna para se locomover, teve alta da enfermaria, segundo nos asseverou na séde do 3º districto.

Que iniciativa, nesta emergencia amarga, sem parentes ou hospedagem amiga, poderia tomar?

Sem forças para o trabalho, sem direito a remuneração, o seu fim se lhe afigurou tetrico, fatal.

Nesta situação insustentavel tornou, hontem, á delegacia do 3º districto, onde o ouvimos relatar, num desalento profundo, a sua immensa desgraça.

Nova guia lhe foi passada, e o enfermo foi transportado, novamente, para a Santa Casa.

Ficará desta vez em tratamento definitivo?

QUEM PERDEU ?

O fiscal Sizinio do Sant'Anna, entregou ao commissario de serviço no 4º districto policial, uma peça mecanica com dois parafusos, encontrada pelo guarda de 2ª classe 929, em seu posto de ronda, á rua Luiz Gama.

— O fiscal Francisco Mendes, entregou ao commissario de serviço no 6º districto policial, uma bola propria para football, encontrada pelo guarda de 3ª classe 89, em seu posto de ronda, á praia do Russell.

— Foi remettido ao chefe de policia, para o conveniente destino, um caderno pequeno, contendo um retalho de jornal, uma matricula do Centro Cosmopolita, pertencente ao socio Elysio do Nascimento, uma poesia libertaria e diversos papeis, encontrado, hontem, ás 17 horas, proximo ao Necroterio da Policia, pelo guarda de 3ª classe 336, conforme communicação firmada pelo fiscal Oscar de Faria.

O fim de um ébrio

Numa casa condemnada

Na casa abandonada da rua de S. Christovão n. 610, velho pardieiro prestes a cair, dormia o nacional Firmino de tal, de 35 annos de edade, presumiveis.

Era um alcoolico inveterado, vivendo de pequenos carretos quando estava bom, o que raramente succedia, pois se achava constantemente embriagado.

Era o seu unico defeito. Não era rixento nem furtava, sendo por isso bemquisto por quantos o conheciam e se penalizavam com o seu estado.

Dormia elle com outros infelizes no casebre condemnado.

Soffria ataques e amanheceu morto, onde pernoitava. A policia do 10º districto cercou o caso de suspeitas e duvidas, indo ao local o medico legista Miguel Salles e o photographo da policia.

O cadaver não apresentava ferimento nenhum nem vestigios de violencia, sendo removido, depois das formalidades legaes, para o Necroterio da Policia, afim de ser autopsiado.

Essa pericia medica será effectuada hoje.

Collisão de autos

Na rua Mariz e Barros, o auto n. 3.412, guiado pelo "chauffeur" Domingos Alves Salgueiro, abalroou com o carrinho de mão n. 476, conduzido por Victorino Correia, ficando avariados os dois vehiculos.

Na delegacia do 15º districto os seus interesses não se harmonizaram, reivindicando cada qual maiores direitos á indemnização pelos damnos soffridos.

O facto foi registrado e parece que vae ser resolvido judicialmente.

Quédas

Receberam curativos no posto central da Assistencia: Manoel da Trindade, casado, com 49 annos e residente no morro da Babylonia s|n, que, soffrendo uma quéda, na sua residencia, fracturou a perna esquerda, sendo recolhido á Santa Casa da Misericordia; e Jurema, com 4 annos, filha de Nery Ferreira, residente á rua Bom Pastor n. 29, que caiu, na sua residencia, fracturando a clavicula esquerda.

ESPANCADA

Maria de Lourdes, brasileira, de 12 annos de edade e residente á rua D. Joaquina s|n, na estação de Marechal Hermes, declarou haver sido maltratada, ha pouco tempo, pelo marinheiro nacional Sylvestre Brandão, residente na mesma casa.

Esta menor queixou-se tambem á policia do 23º districto de que sua genitora, frequentemente secundava o marujo nos esbordoamentos.

Em plena rua

Um francez bebeu veneno e morreu

Conforme noticiámos na pagina de "Ultima Hora", na madrugada de hontem, na rua de S. José, quasi na esquina da rua da Misericordia, alguns populares encontraram um individuo caído na calçada, debatendo-se.

Delaunay Lucien

Chamada, com urgencia, uma ambulancia da Assistencia Publica, foi o desconhecido transportado para o Posto Central, onde os esforços empregados pelos medicos foram improficuos, vindo o mesmo a fallecer.

Verificaram os medicos ter o mesmo individuo ingerido bebidas alcoolicas e chlorureto de mercurio, descobrindo-se egualmente, ser francez, chamar-se Delaunay Lucien e solteiro.

Com guia passada pela policia do 14º districto, na qual se declarava ser solteiro, francez, de 34 annos de edade, e residente á rua dos Invalidos n. 181, foi o cadaver removido para o Necroterio, onde deverá ser hoje autopsiado.

A policia do 5º districto só á noite, por nosso intermedio, veiu a saber da morte de Lucien, o que demonstra a desattenção para com o serviço das autoridades do 14º districto, que nem sciencia do facto deram aos collegas do 5º districto, afim de que fossem tomadas as necessarias providencias para completo esclarecimento do caso.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: Manoel Diniz, solteiro, com 42 annos e residente á rua S. Carlos n. 19, que feriu o calcanhar esquerdo, na avenida Rio Comprido; Diamantino Ferreira Alves, com 14 annos e residente á travessa Aguiar n. 15, que foi apanhado por um páo, na rua General Caldwel n. 81, ferindo-se no pé direito; João Luiz dos Santos, solteiro, com 22 annos e residente á rua Barão de S. Felix n. 82, que, sendo attingido por uma taboa, a bordo do "North Western Bridge", feriu o pé esquerdo; João Celsi, solteiro, com 46 annos e residente á rua Rodrigo dos Santos n. 33, que foi colhido por um sacco de café, na rua Itapiru', contundindo-se na região lombar; e Aniceto de Oliveira, solteiro, com 23 annos e residente no morro da Providencia n. 8, que, sendo apanhado por um páo, na rua Haddock Lobo n. 137, se feriu na cabeça.

Bebeu para matar saudades

Empregado aposentado da Saude Publica, José de Almeida Xavier, morador á rua D. Anna Nery, apezar da sua edade, desgostou sua mulher Eulalia Vieira da Cunha Xavier, que delle se separou e foi residir na rua Mont'Alverne n. 69.

Xavier teve saudades da esposa e resolveu ir vel-a e no mesmo tempo convidal-a a voltar ao lar amigo...

Mas o Xavier, para se encorajar, bebeu um pouco, de sorte que, quando chegou á casa da rua Mont'Alverne, se portou inconvenientemente, a ponto de Eulalia lhe bater com o sapato no nariz.

Xavier foi acommettido de hemorrhagia, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e retirando-se em seguida.

A policia soube do facto.

Apprehensão de bilhetes

O 2º delegado auxiliar apprehendeu na casa de loterias da rua do Ouvidor, 181, os seguintes bilhetes que eram negociados clandestinamente: 4 inteiros do Rio Grande do Sul de 100 contos, a extrahir-se em 12 do corrente; 7 inteiros de S. Paulo de 100 contos, a extrahir-se no mesmo dia; 20 inteiros do mesmo Estado de 20 contos, a extrahir-se em 16 do corrente e 20 a extrahir-se em 18 do corrente. Na casa de n. 137, da mesma rua, foram apprehendidos 7 bilhetes inteiros de 100 contos, de S. Paulo, a extrahir-se em 12 do corrente.

LENOCINIO

Ao juiz competente o 2º delegado auxiliar remetteu o inquerito instaurado contra Mamede de Souza, accusado de exercer o lenocinio.

Consequencias da embriaguez

Pereceu afogado

Embriagado, o maritimo João Antonio de Souza, com 44 annos de edade presumiveis, solteiro, e morador á praia da Bica, na Ilha do Governador, passeiava num bote naquella praia quando em dado momento o barco virou, vindo a perecer afogado o infeliz.

O seu corpo foi removido para o Necroterio da Policia com guia das autoridades do 28º districto, devendo ser hoje examinado.

FORA DE LEI

OS RECURSOS DE DOIS ADVOGADOS

Insultos e tentativa de assassinato

Não é só no meio sem cultivo e sem a menor noção das leis do paiz que os insultos e as aggressões são utilizadas como unicos recursos para as questões que estabelecem; no meio elevado e até mesmo dentro os conhecedores forçados das leis, pelo curso das academias de direito, são, não raramente, praticadas aggressões moraes e physicas como represalia ás sentenças desagradaveis que deparam na vida forense.

A noite de hontem foi assignalada por um desses crimes que teve por theatro a avenida Rio Branco, e no momento em que uma grande multidão abandonava um cinema após a exhibição do programma, só não havendo victimas a lamentar por um verdadeiro milagre.

ANTECEDENTES

Benedicto Costa Netto, com 24 annos de edade, e Americo Peixoto, com 42 annos, são advogados, e no anno passado tiveram que questionar em torno de um inventario litigioso que preoccupou durante muito tempo a população de Macahé, em cujo fôro patrava o processo.

Foram postos em uso os recursos de que lançaram mãos os bachareis em direito, e contrafeito com as decisões do juiz, o advogado Americo Peixoto, que tambem é redactor do "Autonomista" daquelle municipio, recorreu ás columnas do periodico e redigiu um vibrante artigo contra o antagonista, taxando-o com qualificativos desairosos.

O editorial era encabeçado com o nome do aggredido, que aqui no Rio leu todos os insultos que lhe foram assacados.

O PLANO DE VINGANÇA

Ante as offensas graves que lhe foram dirigidas, o bacharel Benedicto Costa Netto pensou em tomar um serio desforço. Teve impetos de ir procurar o aggressor em todos os cantos para castigal-o energicamente, mas alguns amigos o demoveram desse intento e até hontem a reacção havia sido evitada.

O ENCONTRO E O CRIME

Perto das 19 horas, o advogado Benedicto caminhava pela avenida Rio Branco, quando, ao enfrentar o cinema Pathé, á sahida dos espectadores, deparou com seu inimigo que sahia do interior da casa de diversão.

Sem dar uma palavra, o bacharel Benedicto sacou do revólver e alvejou por duas vezes o desaffecto.

Populares correram logo e desarmaram o autor dos tiros, emquanto estabeleciam-se as correrias, com a intenção de fugir dos projectis.

Milagrosamente, nem o alvejado foi attingido pelas balas, que se perderam entre a multidão, nem feriu, sequer, levemente pessoas alguma.

O FLAGRANTE

Restabelecida a calma, correram ao local os guardas civis 380 e 1.085, que effectuaram a prisão do aggressor, que foi levado á delegacia do 1º districto, juntamente com a sua victima e as testemunhas Annibal dos Santos Ribeiro, Affonso Christiano Rayer e Belmiro Estevão de Almeida, que depuzeram no auto de prisão em flagrante, que foi lavrado no cartorio daquella delegacia.

O CRIMINOSO SEGUIU PARA A BRIGADA POLICIAL

Terminado o auto de flagrante, o criminoso recebeu a nota de culpa e seguiu em companhia do commissario Corrêa para a Brigada Policial, onde se acha recolhido, em virtude de ser formado por faculdade superior.

O ALVEJADO

O alvejado, que teve depoimento reduzido, assevera que aggredira o seu collega pelo jornal, recebendo propostas para isso, razão porque não tinha o menor arrependimento pelo seu acto.

Tempo perdido

O negociante Virgilio Julio Lopes, estabelecido á rua Marechal Floriano, foi solicitado por sua esposa a arranjar uma menor na policia.

E o negociante teve um trabalho enorme de escolher a menor e de assignar o termo de responsabilidade perante o juiz.

Depois de um trabalho insano, Lopes levou para casa a menor Arlinda Baptista de Oliveira, de 11 annos de edade, chegando á sua residencia, á rua Mariz e Barros n. 246, ás 16 horas.

A pequena ficou para ali sem nada fazer, distrahindo-se os donos da casa, que meia hora depois deram por falta da pequena.

Arlinda foi procurada por toda a parte e não foi encontrada, razão porque foi communicado o facto á policia do 15º districto para os devidos fins.

Queimou-se com agua quente

O menor Prosdocimo, de 3 annos de edade, filho de Sebastião de Araujo e morador á rua Senador Euzebio, n. 356, illudindo a vigilancia de sua mãe, virou uma chaleira com agua quente, derramando-se o liquido.

O menino recebeu queimaduras no peito, abdomen, labios e braço esquerdo, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e retirando-se para a sua residencia.

A policia do 14º districto, não soube do facto.

Embriagado, afogou-se

O apparecimento do corpo

Pela Policia Maritima, na lancha "Tres de Janeiro", foi hontem removido para o cáes Pharoux, da praia da Bica, na Ilha do Governador, o cadaver do pardo José Antonio de Souza.

Embriagado, José caiu no mar, perecendo afogado.

O corpo do infeliz, que contava 34 annos e era de nacionalidade brasileira, maritimo, foi removido para o Necroterio da Policia, afim de ser autopsiado.

A VIDA DOS CAMPOS

Ás fruteiras estereis

Raro é o pomar que não tenha uma ou mais arvores estereis.

E' difficil, por serem multiplas as causas, dar um remedio ao mal sem procurar a sua origem.

Os differentes motivos que determinam a infrutificação das arvores são os seguintes:

I — A ARVORE E' AINDA MUITO NOVA

Neste caso não ha pois senão uma enfermidade apparente e o remedio é esperar. Geralmente as arvores enxertadas sobre pé franco e sobre cavallos muito vigorosos demoram 5 a 6 annos mais a frutificar que as que são enxertadas sobre padrões pouco fortes. Para ajudar a planta recommendam os praticos uma poda longa, desbaste dos ramos, conservando os novos.

II — A ARVORE E' BASTANTE VIGOROSA, ESTA' EM EDADE DE FRUTIFICAR, MAS NÃO DA' A MENOR FLOR

O excesso de vigor prejudica. E' preciso reduzir a actividade vegetal applicando um côrte ás raizes o que se consegue fazendo a um metro ou um metro e cincoenta do tronco um côrte circular na profundidade de 50 a 60 centimetros.

Convém tambem supprimir uma boa parte dos ramos centraes afim de não impedir a circulação do ar e da luz.

Póde-se tambem arrancar a arvore e replantal-a no mesmo sitio, isto quando se trata de arvores de porte regular.

Como no caso que estamos tratando, o excesso da vegetação é motivado por um desequilibrio do azoto do terreno, póde-se tambem estabelecer o equilibrio fazendo uma adubação potassica e phosphatada, empregando por metro quadrado de terreno: superphosphato 100 grs., sulfato de potassa 50 grs.

III — A ARVORE PRODUZIU OUTRORA, MAS ACHA-SE COM VEGETAÇÃO FRACA, E NÃO PRODUZ EM CONSEQUENCIA DA FALTA DE VIGOR

Este caso póde ser motivado:

a) POR ESTAR A PLANTA ESGOTADA EM CONSEQUENCIA DE VARIAS E SUCCESSIVAS COLHEITAS.

O melhor remedio será activar a vegetação por meio de adubos chimicos rapidamente assimilaveis.

Esta formula é recommendavel, para um metro quadrado:

Superphosphato	150
Cal hydratada	450
Sulfato de potassa	60
Sulfato de ammonia (ou nitrato de sodio)	50

b) A ARVORE PARA SEU DESENVOLVIMENTO DEPOIS DE ALGUNS ANNOS DE CRESCIMENTO E FRUTIFICAÇÃO.

Trata-se geralmente de uma arvore cujas raizes encontraram um subsólo de má qualidade, ou um terreno excessivamente duro no qual ellas não podem penetrar.

O remedio será mobilizar o terreno para permittir o desenvolver normal das raizes.

c) A ARVORE FOI ATTINGIDA POR QUALQUER ENFERMIDADE, VISIVEL OU INVISIVEL.

Depende, pois, do curativo a applicar.

d) O TERRENO MEDIOCRE ACHA-SE ESGOTADO.

Faz-se, pois, uma adubação conveniente: 600 ks. de estrume, 6 ks. de escorias ou superphosphato mineral, 2 ks. de sulphato de potassa, 1|2 k. de chlorureto de rodium. Isto para um are de terreno.

Deixamos de enumerar aqui os casos de plantas inadaptaveis ao sólo e ao clima, pois, para estes não ha remedio seguro.

Ha ainda o caso de esterilidade real, a arvore nunca produziu nem [illegible] fruto. Sua esterilidade é de origem e, portanto, só ha um remedio a fazer, enxertal-a com um ramo de vigor médio de uma arvore em plena producção.

O avestruz da America

Sobre as vantagens da criação do avestruz e a sua adaptabilidade a terras e climas do Brasil, escreveu distincto escriptor de assumptos ruraes, nesta secção, uma noticia muito digna de lêr-se.

A idéa suggeriu-nos colligir uns dados sobre o nhandú, o avestruz da America, primo-irmão do avestruz africano.

O nhandú, "Rhea americana L.", tambem chamado, no norte do Brasil, ema, é uma ave que merecia um pouco de attenção de nós outros brasileiros.

A caça desapiedada e feroz que se dá ao nhandú, por motivo do aproveitamento de suas pennas, vae promovendo o seu desapparecimento, não só em terras nossas, como de toda America, seu "habitato".

Na Argentina, diz Oudot, a destruição do nhandú está proxima se não tomarem serias providencias para impedil-o: são abatidas por anno 200 a 300 mil!

No Paraguay, diz um naturalista, onde havia enormes zonas por ellas habitadas, especialmente nas campinas regadas pelo rio Paraguay, a caça dezimou um numero descommunal. No Brasil começa a escassear. O motivo desta guerra movida ao nhandú é a utilização das suas pennas, motivo dum commercio regular.

E sendo este producto obtido pela caça grande é o numero de animaes abatidos.

A estatistica de exportação que temos a vista é a seguinte:

	Grammas	Valor
1910	3.825.000	29:866$000
1911	1.597.000	15:563$000
1912	5.249.000	47:729$000

No momento não dispomos da estatistica dos ultimos annos, mas por esta já se faz idéa do numero de animaes abatidos, quando se sabe que uma ave dá 400 grammas, na média, de pennas.

Convinha, pois, tentar a domesticação do nhandú. A penna desta ave, que ha pouco tempo era utilizada só para a fabricação de espanadores, ultimamente tem sido empregada na confecção de objectos de luxo.

Na França o seu valor, segundo a revista "La Vie à la Campagne" (n. 21, vol. II) é 18 francos o kilo.

Além da utilização da penna, o nhandú produz carne e ovos, podendo tambem ser considerado uma distinctissima ave ornamental.

A idéa de domesticar o nhandú não é nova: Geoffroy Saint-Hilaire já o aconselhava em 1885 á Sociedade Nacional de Acclimação de França. Demais a America, que soube utilizar-se dos animaes domesticos do velho continente, não tentou augmentar o numero das especies domesticas lançando mão da sua rica fauna.

A não ser a lhama e a alpaca, tarde domesticadas pelas raças autochtones, o nhandú, em via de domesticação, offerece a riqueza faunistica do nosso continente para augmentar o numero das especies domesticas em beneficio da humanidade?

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

A situação mundial

Reconstituição da Europa

As condições economicas actuaes

LONDRES, 10. (H.) — Quasi todos os jornaes de hoje commentam a declaração do Conselho Supremo dos Alliados, sobre as condições economicas do mundo.

O "Times" diz que o Conselho Supremo agiu com acerto, aceitando as ponderações feitas pelo delegado francez, pois é de toda a justiça que as reivindicações da França tenham prioridade sobre as da Allemanha.

O "Morning Post" declara que não comprehende a razão porque o bem estar da Allemanha preoccupa tanto os alliados e accrescenta: "Embora tivesse perdido a guerra, os recursos e riquezas da Allemanha são superiores aos da maioria das nações alliadas. Auxiliar, portanto, a Allemanha, na esperança de que ella venha a fornecer o dinheiro necessario á restauração do resto da Europa, seria uma politica perigosa e sobretudo insensata."

Na opinião do "Daily News, a importancia da declaração do Conselho Supremo está no facto desse documento reconhecer a situação mundial e procurar remedial-a. Acha, porém, o jornal que o exito das medidas propostas pelo Conselho depende exclusivamente do zelo e honestidade com que forem applicadas.

O "Daily Telegraph" julga que a politica adoptada pelo Conselho a respeito da situação economica somente poderá dar resultado pratico se a assistencia á Allemanha fôr confiada á fiscalização da commissão de reparações. E de facto, conclue o jornal, a justiça das objecções formuladas pelo governo francez dissipa todos os receios de que as necessidades da Allemanha venham a prejudicar mais tarde a obra de reconstrucção da França.

A Paz

A restituição das obras de arte belgas

BRUXELLAS, 10 (H.) O ministro das Sciencias e Artes teve uma entrevista com os funccionarios allemães enviados pelo governo de Berlim para fiscalizar a restituição das obras de arte levadas da Belgica pelos exercitos invasores.

A DISSOLUÇÃO DA ACADEMIA DE CADETES

BERLIM, 10 (H.) — Foi dissolvida a Academia dos Cadetes, de conformidade com a prescripção contida nesse sentido no Tratado de Versalhes.

AINDA AS DECLARAÇÕES DE WILSON SOBRE O ARTIGO 10º

WASHINGTON, 10 (A. P.) — A declaração feita pelo presidente Wilson sobre as reservas apresentadas pelo senador Lodge ao Tratado de Paz, na carta que dirigiu ao senador Hitchcock, reitera a sua intensão de não oppor-se ás resalvas que signifiquem explicações sobre o modo de interpretar os artigos a que as mesmas se referem, porem elle faz objecções aquellas cujos effeitos são annullar de facto as estipulações do tratado.

O presidente declara que o art. 10 do pacto da Liga das Nações é "o baluarte da nova democracia do mundo que surge contra as forças do imperialismo e da reacção".

A doutrina do artigo é a essencia do americanismo, a qual os Estados Unidos não podem enfraquecer sem ao mesmo tempo repudiar os seus proprios principios. A America, diz o presidente, deve entrar seriamente para a Liga das Nações ou retirar-se della da melhor maneira possivel.

"A responsabilidade dos Estados Unidos como nação não é das mais pesadas", pelo que pede a todas as pessoas relacionadas com o assumpto que o considerem "sob o ponto de vista do interesse universal e não inspirando-se nas conveniencias peculiares á nação".

LODGE REFERE-SE A' CARTA DE WILSON

WASHINGTON, 10 (A. P.) — Falando hoje no Senado, o senador Lodge referiu-se á carta do presidente Wilson, dirigida ao sr. Hitchcock, particularmente no que se refere ás declarações dos alliados de que a França não é militarista, senão que está tomando providencias para evitar a repetição dos recentes soffrimentos.

Com relação a Fiume, o senador Lodge disse que a Italia devia ter o direito de propria defesa. Até agora, accrescentou, os Estados Unidos haviam sido amigos da Italia, mas depois da carta do presidente Wilson parece que a abandonamos.

O QUE SE DIZ NOS CIRCULOS OFFICIAES

PARIS, 10 (A. P.) — Foi declarado em circulos officiaes que a affirmação feita pelo presidente Wilson, em sua carta ao senador Hitchcock, de que a attitude da França desde o armisticio é militarista é injusta e insustentavel.

A CARTA DE WILSON NA IMPRENSA INGLEZA

LONDRES, 10 (A. P.) — A imprensa britannica, embora dando grande preferencia em suas columnas á carta do presidente Wilson ao senador Hitchcock evitam commental-a em artigos editoriaes. Corre o boato de que este silencio geral é inspirado em altas rodas.

Trigo para Dantzig

VARSOVIA, 10 (H.) — Informam de Gdansk que o governador de Dantzig autorizou a entrada naquella cidade de cem mil toneladas de trigo procedente de portos suecos.

GRAVES INCIDENTES NA ALLEMANHA

O principe Joaquim continúa preso

Foi tambem atacada uma missão franceza de aviação

BERLIM, 10. (A. P.) — O principe Joaquim e o capitão von Plathen ainda estão detidos na prisão de Noabit, esperando a decisão final do tribunal. Ambos negam terem responsabilidade no incidente do Hotel Adlon. O procurador do Estado fez uma acareação com os detidos e algumas testemunhas, escolhidas entre os empregados do hotel e as pessoas que se achavam no salão de jantar, por occasião do incidente. Entre estas achava-se o conde Matternich, austriaco, que declarou ter ouvido dizer ao principe: "Ponha estes porcos para fóra. Matem estes cães se recusarem sair", e em seguida atirou sobre os officiaes francezes copos e garrafas, sendo acompanhados nesse ataque por outras pessoas presentes.

COMO SE DEU O ATAQUE AOS AVIADORES FRANCEZES

BERLIM, 9. (H.) — (Retardado). — Oito individuos, que se diz pertencerem a uma commissão franceza de aviação e que chegaram em automovel a Wefnitz, procedentes de Berlim, foram atacados pela população, que os tomou por caçadores clandestinos. Um desses homens morreu em consequencia dos ferimentos recebidos, outro conseguiu escapar e o resto entregou-se.

O ministro das Relações Exteriores enviou um relatorio sobre o incidente ao encarregado de negocios da França.

OS ACCUSADOS SERÃO PUNIDOS COM SEVERIDADE

BERLIM, 10. (A. P.) — O governo publica hoje uma proclamação assignada pelo chanceller, sr. Bauner, condemnado as ataques dos membros das missões da Entente e declarando que o ministro da Defesa Nacional, sr. Noske, procederá com a maior severidade, punindo os accusados de taes excessos.

Foi semi-officialmente desmentida a noticia do general Ludendorff para a Finlandia.

TAMBEM FORAM ATACADOS OFFICIAES ITALIANOS E JAPONEZES

BREMEN, 10 (H.) — Além dos dois officiaes francezes hontem maltratados pela multidão quando saiam do quartel, foram tambem cercados por um grande grupo hostil, no cáes desta cidade, diversos officiaes japonezes, italianos e francezes, membros da commissão naval inter-alliada. A policia protegeu os officiaes.

A ATTITUDE VIOLENTA DO "FREIHEIT"

BERLIM, 10 (A.) — O incidente do Hotel Adlon continúa ainda a ser largamente commentado pela imprensa desta capital.

O "Deutsche Zeitung" se tem limitado a noticiar os factos sem tecer commentarios. Ainda hoje refere-se ao interrogatorio feito hontem ao principe Joaquim.

O "Freiheit", porém, continúa a commentar com virulencia o procedimento do principe a quem cobre de epithetos vergonhosos e diz positivamente que a familia Hohenzollern ainda constituirá por largo tempo o "flagello da Allemanha". O mesmo jornal diz que a attitude do principe Joaquim chega a ser de um cynismo que revolta, accrescentando que não parece ser allemão, tal a sua covardia negando um facto que foi presenciado por dezenas de pessoas. 'Seria mais nobre, diz ainda o mesmo jornal, que tal rebento Hohenzollern, dissesse com franqueza que repelliu uma affronta ao seu paiz, do que recusar a responsabilidade de um acto de que ninguem lhe póde retirar a autoria, muito embora não tivesse havido offensa, pois o Hotel Adlon, parece ter perdido a sua importancia, transformando-se agora num "cabaret" onde "qualquer Joaquim" entende dar ordens.

Os commentarios do "Freiheit" proseguem nestes termos violentos.

Parte da população applaude a attitude do principe.

Os jornaes pan-germanistas dizem que o gesto do principe Joaquim só merece applausos dos elementos puros da nação e accrescentam que a attitude da população de Bremen castigando impostores estrangeiros é uma prova evidente de que o sentimento nacional patriotico ainda não está de todo abatido.

OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 10 (H.) — Os jornaes, registrando os recentes incidentes occorridos em Berlim, assignalam em geral que a agitação ora manifestada na Allemanha contra os officiaes alliados é o resultado da campanha organizada com consentimento do governo contra a entrega dos culpados da guerra.

As concessões feitas nesse sentido pelos alliados — escreve o "Petit Journal" — serviram apenas para inflamar o zelo dos principaes cabeças e augmentar as paixões da multidão contra aquelles officiaes, cuja presença não pódem supportar.

O "Petit Parisien" diz que o objectivo da imprensa Pan-Germanista é impedir o funccionamento das missões de fiscalização instituidas pelo Tratado de Paz, e accrescenta:—"As esperanças dos chauvinistas allemães foram excitadas pela campanha e pelo movimento dos nossos alliados inglezes e italianos a favor da revisão do Tratado. E' que esperar que esses alliados comprehendam agora o perigo que ha em alimentar na Allemanha sentimentos de tal natureza.

O "Journal" por sua vez, salienta que os allemães assumem ares de arrogancia aggressiva logo que julgam afrouxada a união entre os vencedores. Pensa o "Journal" que o unico meio apropriado para evitar conflictos seria a destruição da força allemã.

O que se passa na Allemanha

A Assembléa Nacional allemã continuará

BERLIM, 10 (H.) — A Assembléa Nacional rejeitou, por 176 votos contra 60, a moção em que os partidos da direita pediam a dissolução da Assembléa.

No decorrer dos debates, o ministro Koch declarou que era impossivel realizarem-se as novas eleições no proximo verão, não só por causa das colheitas, como por causa do plebiscito que devia realizar-se nos territorios occupados. O sr. Koch accrescentou que a Assembléa Nacional subsistirá até reunir-se o novo Reichstag.

POR CAUSA DO PLEBISCITO DE FLENSBURGO

FLENSBURGO, 10 (H.) — Cinco officiaes allemães addidos á commissão internacional apresentaram pedido de demissão dos cargos sob a allegação de que o partido dinamarquez fôra favorecido pela commissão fiscalizadora do plebiscito.

POR INFLUENCIA DOS SPARTACISTAS

BERLIM, 10 (H.) — Nas minas da região de Hultschen tem se dado varias desordens provocadas por elementos spartacistas.

A CANDIDATURA DE HINDENBURGO A' PRESIDENCIA

LONDRES, 10 (A.) — O "Manchester Gardian", em telegramma que recebeu de Berlim, sobre as futuras eleições para o cargo de presidente daquella Republica, diz que o marechal Hindenburg é o candidato que conta com maiores probabilidades de exito no presente momento.

Accrescentam os telegrammas desse jornal que a imprensa de Berlim, referindo-se ao futuro pleito, destaca a personalidade do grande cabo de guerra, manifestando-se favoravel á opinião de que com a sua presidencia, a Allemanha não correrá nenhum perigo de regressar ao periodo monarchico.

Erzberger candidata-se a deputado

BERLIM, 10 (H.) — A "Gazeta de Voss" informa que o sr. Erzberger vai apresentar a sua candidatura á Assembléa Nacional pela circumscripção do Wurtemberg.

Uma conferencia sobre o Brasil pelo capitão Montarroyos

PARIS, 10 (H.) — Na conferencia que hontem realizou nesta capital sobre o Brasil, o capitão Montarroyos, estudando a formação da nação brasileira durante o periodo colonial, salientou sobretudo a influencia que a França já naquella época exercia sobre os brasileiros, quer no ponto de vista ethnico, quer moral e intellectual.

Foch irá saudar o exercito polaco

PARIS, 10 (H.) — Entrevistado por occasião da sua passagem por Liége, o marechal Foch declarou que irá a Varsovia para saudar o exercito polaco, unico exercito alliado ao qual ainda não prestou homenagem pessoalmente.

A sua primeira viagem — accrescentou o generalissimo alliado — será á Polonia que, como a Belgica e a França, foi martyr da grande guerra.

O Khediva condecora

CAIRO, 10 (H.) — O sultão conferiu o Grão-Cordão da ordem de Mahomet Ali ao principe herdeiro da Rumania.

O processo Caillaux

O depoimento de Rosenwald

PARIS, 10 (A. P.) — Grande interesse foi attribuido pela accusação ao depoimento do sr. Rosenwald, proprietario de um jornal argentino, prestado hontem contra o ex-primeiro ministro, sr. Caillaux.

A accusação allega que se Caillaux tinha conhecimento de que o conde Minotto era um agente allemão havia, portanto, intelligencia delle com o inimigo.

Foram feitas algumas perguntas sobre a data exacta em que o sr. Rosenwald declarou ter aconselhado o sr. Caillaux, pois a defesa insiste em que essa recommendação do depoente foi feita um dia antes da partida do sr. Caillaux, de Buenos Aires.

A testemunha, porém, affirmou que elle fizera a advertencia ao sr. Caillaux, na metade da primeira semana que o accusado esteve na capital argentina.

Carpentier tem que ir á igreja

PARIS, 10 (H.) — A noticia do que a ceremonia do casamento religioso de George Carpentier devia realizar-se hontem resultou ser uma "blague".

Grande multidão reuniu-se á porta da egreja impedindo o transito, á espera da passagem do casal, que não apparecia. A policia, finalmente, foi á procura de Carpentier, trazendo-o ao templo, afim de que a multidão se dispersasse. Carpentier declarou não estar ainda fixada a data do seu casamento religioso.

O mercado americano

O CAMBIO

NOVA YORK, 10 (A. P.) — Mercado de cambio, hoje:

Libra esterlina	3.75.25
Dollar sobre Paris	13.12
Dollar sobre Italia	17.72
Dollar sobre Suissa	5.93
Peseta hespanhola	17.62
Dollar sobre Stockolmo	20.10
Dollar sobre Christiania	17.45
Dollar sobre Copenhague	16.40
Marco allemão	1.50
Corôa austriaca	0.52

O presidente da Federação N. dos Mineiros

LONDRES, 10 (H.) — Os jornaes annunciam que o sr. Roberto Smillie, presidente da Federação Nacional dos Mineiros, pediu demissão desse cargo.

A situação em Portugal

AS PAREDES CONTINUAM

VIGO, 10 (A.) — Continua a grève dos empregados postaes e telegraphicos de Portugal.

Os serviços para esse paiz estão atrazadissimos. Pessoas chegadas de Portugal narram as queixas do commercio com a quasi paralysação desse serviço, montando a centenas de milhões de escudos os prejuizos já causados sómente na parte norte de Portugal.

Os trens já trafegam porém com muita irregularidade.

A CRISE MINISTERIAL FOI RESOLVIDA

MADRID, 10 (A. P.) — Informações vindas de Portugal, até hontem, ao meio dia, indicam que finalmente a crise ministerial foi resolvida com a organização de um novo gabinete, presidido pelo coronel Antonio Baptista occupando a pasta das Relações Exteriores, o sr. Antonio Maria da Silva. Ainda não se conhecem os nomes dos outros membros do gabinete.

A situação da grève, segundo se affirma, melhorou consideravelmente.

Eleições argentinas

Como correu o pleito

Uma candidata socialista

BUENOS AIRES, 10 (A.) — Acompanhado pelo ministro da Republica Argentina em Lisboa, sr. José Maria Cantilo, o ministro de Portugal junto ao nosso governo, sr. Alberto de Oliveira, visitou hontem o salão da Camara Municipal, onde está sendo realizada a apuração das eleições federaes de domingo passado. O diplomata portuguez manifestou o seu enthusiasmo pelo processo de votação, que viu funccionar no referido domingo, admirando a sua simplicidade e elogiou tambem a correcção com que está sendo realizada a apuração dos votos.

A joven Alzira Riglos de Béron de Astrada, candidata pelo Partido Socialista

OS SOCIALISTAS TRIUMPHAM SOBRE OS RADICAES

BUENOS AIRES, 10 (A.) — Pela apuração das eleições realizadas nesta capital, verifica-se que os socialistas obtiveram vantagens sobre os radicaes.

ALEM DA SRA. LANTERI, DO PARTIDO FEMINISTA, HOUVE UMA "CANDIDATA SOCIALISTA"

Estão chegando as primeiras noticias na grande prova eleitoral argentina, a que por varias vezes nos temos referido. Não nos trouxe ainda o telegrapho o resultado detalhado das eleições, que provavelmente não trará, e só teremos pelo correio, com a chegada dos jornaes portenos. Os telegrammas já referem, porém, grandes manifestações festivas realizadas em Buenos Aires pelos radicaes e socialistas, que se attribuem victoria estrondosa no pleito, tendo-se provavelmente, na imminencia deste, sanado as causas da scisão que os ameaçou enfraquecer enormemente.

No pleito actual um facto nos desperta particularmente a attenção: pela primeira vez tenta-se na America a eleição de candidatos femininos para a representação nacional.

Já nos referimos á sra. Lantari, candidata que apresentou no pleito o Partido Feminista Argentino. Mas não sómente esse partido, propriamente "feminino", apresentou uma mulher nas eleições. Os socialistas, que constituem partido já de algum tempo organizado, e com os radicaes dispõem da machina eleitoral victoriosa, não se contentaram em apresentar chapas com seus vultos masculinos de maior prestigio, e incluiram numa dellas uma senhora, Alzira Riglos de Béron de Astrada, de que damos o cliché.

Trata-se de uma joven ainda que conserva todo o encanto feminil de seu sexo, mas com decisão participa do movimento que propugna o levantamento economico, politico e social das classes populares. E' filha de um velho socialista militante ha longos annos no partido cujos votos agora pleiteia.

— E' a primeira vez que um partido politico na America levanta e sustenta a candidatura de uma mulher, disse, orgulhosa, a um jornalista que a entrevistou. Conhece-se de antemão o resultado que se terá das urnas; mas não é a victoria immediata que se procura. O partido socialista argentino, ao incluir meu nome na chapa dos candidatos, fez uma valente affirmação em prol dos direitos da mulher, absolutamente desconhecidos pelos codigos, que inegavelmente estão necessitados de uma revisão que os ponha de accordo com as exigencias da hora actual.

"A guerra modificou fundamentalmente velhos preconceitos, e muitos destruiu. Sem ser maximalista, acho no emtanto que a revolução russa — reacção violenta contra o tzarismo secular — trouxe grandes beneficios á humanidade. Foi um vigoroso grito de liberdade que ecoou pelo mundo inteiro. A Allemanha acaba de sanccionar uma constituição revolucionaria, da qual desappareceu o preconceito de propriedade bourgueza e grandes concessões se fazem ao trabalho.

"Mas a guerra libertou tambem a mulher. Os paizes mais civilizados, que puderam bem apreciar os serviços que durante a conflagração a mulher prestou, outorgam-lhe hoje direitos civis e politicos. Entra ella hoje nos parlamentos e discute e vota. Eu me proponho a fazer o mesmo no parlamento argentino, mais cedo ou mais tarde, batendo-me pelas grandes reivindicações que o mundo já vai reconhecendo justas: pelas contidas no projecto do deputado Palacios, sobre os direitos civis da mulher, o primeiro de nossa iniciativa parlamentar; pelo divorcio absoluto, tendo como razão bastante a vontade da mulher; os projectos de lei sobre o repouso das mães operarias, as salas de creche annexas ás fabricas, que todos esses projectos são de approvação imperiosa e immediata.

"Não sou uma simples candidata feminista; sou abertamente candidata socialista, realizarei no parlamento, se eleita, todo o nosso programma com grande fé, e com verdadeiro enthusiasmo pelo valente partido socialista argentino — o primeiro partido politico americano que inclue em sua chapa eleitoral o nome de uma mulher."

A Russia

COMO FOI TOMADA IRKUTSK

STOCKHOLMO, 10 (A.) — Noticias de Moscou pormenorizam a tomada de Irkutsk pelas tropas bolchevistas. Quasi não houve combate dentro da cidade, tendo os "vermelhos" encontrado pouco resistencia.

OS VERMELHOS REPELLIDOS PELOS POLACOS

VARSOVIA, 10 (H.) — Communicado official relativo ás operações militares:

Na frente da Lithuania, o inimigo atacou Kaleukowsk, mas foi repellido pelas nossas tropas, que infligiram pesadas perdas aos assaltantes.

Fracassou o ataque inimigo a sudeste de Nova Uszyca, na frente de batalha da Volynia".

OS SUCCESSOS DAS FORÇAS POLACAS

LONDRES, 10 — (A.) — Os ultimos telegrammas de Varsovia trazem noticias de alguns insuccessos soffridos pelos bolchevistas na campanha por estes movida contra a Polonia. "The Times", em telegrammas dessa procedencia, diz que as forças polacas causaram uma grande derrota ás tropas dos soviets, realizando contra ellas uma offensiva bem dirigida. Accrescentam outros despachos que nessa derrota os polacos forçaram as tropas russas a retroceder 20 kilometros, tendo-se apoderado os vencedores da cidade de Mozyrs e de uma importante faixa de terra em Kalenkovichi.

Espera-se em Varsovia que essa derrota traga como consequencia um avanço maior para as tropas polacas, dada a falta de resistencia das linhas inimigas nos logares então occupados.

O ministerio sueco

STOCKOLMO, 10 (H.) — A lista ministerial submettida á approvação do Soberano é a seguinte: Primeiro Ministro, o sr. Branting; Relações Exteriores, o Barão de Palmstierna; Guerra, Hansson; Marinha, Erikson; Finanças, Thorsson.

O COMMERCIO AEREO NO MUNDO

Companhias regularmente organizadas

Projectos de grandes navios para cargas

NOVA YORK, 8 de fevereiro (Correspondencia da "Associated Press" —Não só nos grandes centros da civilização senão tambem nas afastadas regiões do globo começa a ser estabelecido o commercio aereo. Na Europa, tres companhias inglezas mantém um serviço regular de passageiros e encommendas entre Paris e Londres e Londres e Bruxellas.

Numa dessas viagens, um grande piano foi levado de um armazem de Londres ao comprador na França.

De accordo com o regulamento britannico de aviação, adoptado em abril do anno passado, os pilotos aereos são submettidos ao exame physico e technico, antes de receberem o "brevet" official. Os campos de "aterissage" e os pontos elevados estão distinctamente marcados, ao longo dos caminhos, com signaes reguladores e com indicações das vias aereas.

Duas companhias francezas conduzem passageiros em excursão pelo theatro da guerra. Ha tambem estabelecido um serviço regular entre Paris e Bruxelas e algumas das principaes cidades francezas.

Entre Paris e Genebra foi inaugurado no mez de maio do anno passado, um serviço postal, tendo feito um aviador suisso uma viagem de 250 milhas em cinco horas e meia, contando nesse tempo trinta minutos perdidos, uma parada forçada no sólo francez, em consequencia do nevoeiro.

As empresas jornalisticas de Londres, Manchester, Paris e Berlim, estão empregando com resultado aeroplanos, na entrega de suas folhas.

Na Allemanha empregam-se Zeppelins e aeroplanos com fins commerciaes.

Embora se conheça pouco do desenvolvimento da aviação allemã, nos ultimos mezes, sabe-se que diversas linhas aereas, incluindo uma de Berlim a Londres, via Paris e Bruxellas; e outra de Berlim a Constantinopla, via Vienna, serão iniciadas no correr do anno actual.

Tambem no sul da Africa, entre Johannesburg e Captown, estabeleceu-se um serviço aereo commercial.

Na Australia, já existem uma linha transcontinental de Sidney a Port Darwin, na costa septentrional, numa distancia de 2.550 milhas, com estações de parada em cada 300 e 400 milhas.

De Calcuttá a outros pontos da India já se fizeram viagens de 1.000 milhas. Novas linhas estão sendo projectadas.

Organizou-se uma companhia ingleza para o estabelecimento de varias linhas aereas que praticamente devem estender-se por toda a superficie do planeta. Estudam-se actualmente os planos de construcção de machinas aereas de 3 milhões de pés cubicos de capacidade, cerca do dobro do dirigivel inglez "R-34", que foi o primeiro a cruzar o Atlantico.

Esses navios aereos poderiam transportar 15.000 toneladas de passageiros e carga e teriam um raio de acção de 4.500 milhas e uma velocidade de 60 milhas por hora.

Se os planos dessa companhia forem levados a effeito; a primeira linha a inaugurar-se será entre Londres e Nova York.

Lord Nortcheliffe predisse ultimamente que não estava longe o dia em que os jornaes da manhã de Londres, pudessem ser vendidos em Nova York, na mesma tarde; e, com effeito, parece que essa previsão será breve uma realidade.

Uma entrevista do barão de Avezzano

NOVA YORK, 10 (A.) — O correspondente do "New York Times", em Washington, conseguiu uma entrevista que transmittiu ao seu jornal, com o embaixador da Italia acreditado nesta Republica, Barão de Avezzano.

O diplomata italiano, ouvido sobre a questão internacional mais importante em que se acha interessado o seu paiz, declarou áquelle jornalista que o governo italiano, ao contrario do que falsamente se diz, acha-se completamente de accordo com o presidente Wilson, no que diz respeito á sua opposição á idéa de ser partilhado o territorio albanez entre as nações que tomam parte na controversia estabelecida sobre a posse de Fiume, como compensação ás suas pretensões na referida questão.

Na China

REVOLUÇÃO EM VARIOS PONTOS

SHANGAI, 10 (A. P.) — A revolta continua na provincia Honan, em consequencia da insistencia do governo de Pekim em entregar o governo da provincia á Wu-kwang-Sin, em substituição do actual governador Skaoyi. Estas occorrencias e a insurreição de Shantung, onde continua a luta entre as facções do Sul, trouxeram ao conhecimento publico a existencia de uma Liga de oito provincias, unidas contra o militarismo de Pekim e do Sul, e que se esforça por dissolver os parlamentos de Pekim e de Kanton.

Numerosos fugitivos, vindos do theatro da luta, chegam constantemente a Kanton e Honkong.

A PRISÃO DE UM CHEFE COSACO

PEKIM, 10 (H.) — As autoridades policiaes desta cidade prenderam o "Ataman" Kalmikoff.

A Liga das Nações

SO' DUAS NÃO ADHERIRAM

LONDRES, 10 (A. P.) — Com a notificação official da adhesão da Suissa, Dinamarca, Suecia, Noruega e Hollanda, á Liga das Nações, apenas duas das treze nações que não assignaram o tratado de Versalhes, mas que foram convidadas a fazer parte da Liga, não assignaram. Estes paizes são San Salvador e Venezuela. O primeiro manifestou a sua intensão de adherir, porem a Venezuela nada disse sobre a sua attitude.

De Hespanha

OS MARINHEIROS NÃO CREARÃO JUNTAS DE DEFESA

MADRID, 10 (A.) — O ministro da Marinha desmentiu novamente os boatos que aqui correram, de que os marinheiros da Armada tencionavam crear Juntas de Defesa, como as existentes no exercito.

TRATOU DA EXPOSIÇÃO DE LEQUES ANTIGOS

MADRID, 10 (A.) — O chefe do partido conservador esteve hontem no palacio real. Interrogado a respeito, declarou que a sua ida ao palacio real, não tinha fins politicos, tratando-se de uma visita á rainha Christina, mãe do rei D. Affonso, para conversar sobre a exposição de leques antigos.

CONTINUAM OS ATTENTADOS EM BARCELONA

MADRID, 10 (A.) — Telegrammas de Barcelona informam que continuam ali os attentados contra os estabelecimentos industriaes, por parte dos operarios paredistas.

Num grande cortume houve um incendio, que destruiu grande parte do edificio e machinismos, estando os prejuizos avaliados em 30.000 pesetas. Ficou averiguado que o incendio foi proposital.

Outro acto de sabotagem foi praticado contra a fabrica de fiação onde explodiu uma bomba de dynamite, atirada pelos paredistas, causando poucos estragos.

Notas da Italia

O REI EM CONFERENCIA COM NITTI

ROMA, 9 (H.) — S. M. o rei Victor Manoel recebeu em audiencia o sr. Nitti, que deu informações ao soberano sobre a resposta do presidente Wilson á nota dos alliados e sobre a situação do gabinete.

A CONVOCAÇÃO DO SENADO

ROMA, 9 (H.) — O Senado foi convocado para o dia 22 do corrente.

PARA PARIS

ROMA, 9 (H.) — Os srs. Tittoni e Ferrari partiram hoje á tarde desta capital com destino a Paris.

UM DEPUTADO NARCOTISADO E ROUBADO

ROMA, 9 (A. P.) — O deputado De Lescio, viajando de Roma a Taranto num vagão dormitorio foi narcotizado pelos ladrões que lhe roubaram diversos valores e 4.000 liras em dinheiro.

O emprestimo polaco na America

VARSOVIA, 10 (H.) — O ministro das Finanças, em entrevista concedida a diversos jornalistas, declarou que o emprestimo de duzentos e cincoenta milhões de dollars contrahido nos Estados Unidos pela Polonia será effectuado em especie e pagavel no prazo de vinte annos.

O caso da Turquia

Tropas francezas e inglezas desembarcaram em Constantinopla

LONDRES, 10 (H.) — Communicam de Constantinopla que as paradas realizadas pelas tropas francezas e britannicas naquella capital foram de effeito muito salutar. Nos meios intellectuaes ottomanos era geral a crença de que os alliados estavam effectivamente dispostos a fazer respeitar as decisões que adoptaram.

O MINISTERIO FOI ORGANIZADO

LONDRES, 10 (H.) — Informam de Constantinopla que o almirante Salih Pachá conseguiu organizar o novo gabinete, do qual fazem parte quasi todos os ministros do governo precedente.

CONSTANTINOPLA, 10 (A. P.) — Sali Pachá, ex-grão vizir communicou hontem com o consentimento do sultão, os nomes dos membros do novo gabinete, que é o oitavo que governa o paiz desde que o armisticio foi assignado.

Em circulos diplomaticos liga-se pouca importancia ás alterações introduzidas no gabinete, considerando-se que este carece de força para resistir ao grupo nacionalista da Camara dos Deputados, chefiado por Mustaphá Kemel.

O gabinete Sali Pachá conta apenas tres membros novos: Djelal Bey, conselheiro de Estado; Zia Bey, ministro do Commercio; e Omer Houlusse Bey, ministro das Fundações Pias. O presidente do Conselho assumiu tambem a pasta da Marinha. Os ministros das Finanças e da Justiça ainda não foram nomeados.

A nova situação politica vae dar margem a grandes lutas entre as forças nacionalistas de Mustaphá Kemel e o sultão, influenciado pelos representantes da Entente. Foi publicado que os nacionalistas pretendiam impor quatro de seus membros, mais jovens e aggressivos, no novo Ministerio, tendo fracassado esse plano, apezar de mostrar-se o actual governo mais favoravel ao grupo nacionalista, do que o anterior.

UM DECRETO DO SULTÃO

CONSTANTINOPLA, 10 (H.) — O sultão assignou um decreto sanccionando a composição do novo gabinete. Nesse documento o sultão faz considerações sobre a acção do novo Ministerio e manifesta a convicção de que elle saberá dar ao mundo provas reaes de que "somos uma nação capaz de introduzir na sua administração melhoramentos de accordo com os dogmas da justiça e da equidade e as exigencias do seculo actual".

A OPPOSIÇÃO DOS "JOVENS TURCOS"

CONSTANTINOPLA, 10 (A.) — Os restos do partido dos "Jovens Turcos" fazem a maior opposição que lhe é possivel ás medidas recentemente tomadas pelos alliados com relação á Turquia.

Na Asia Menor tem-se registrado nos ultimos dias numerosos motins provocados pelos nacionalistas.

UM DISCURSO DE ASQUITH

LONDRES, 10 (H.) — Em discurso que pronunciou no Club Nacional Liberal, o sr. Asquith declarou que cabia ás potencias alliadas castigar os autores dos morticinios de armenios, assim como impedir a repetição daquelles attentados e collocar os turcos na impossibilidade de os alimentar.

Accrescentou o sr. Asquith que as perseguições movidas pelos turcos contra os armenios deveriam constituir o ultimo capitulo da tyrannia ottomana.

A INGLATERRA, FRANÇA E ITALIA VÃO AGIR COM ENERGIA

NOVA YORK, 10 (A.) — Dizem telegrammas recebidos de Londres que se pode affirmar, por informação recebida de fonte autorizada, que o exercito do mar Negro está se concentrando no proposito de fazer a sua base de acção na cidade de Constantinopla.

Desse modo correm receios a respeito do curso que vão tomar os acontecimentos na Turquia, sabendo-se que estes dispõem de um forte contingente de tropas capaz de estabelecer uma forte resistencia.

As tropas inglezas que se acham na Palestina, no Egypto e em Salonica, receberam ordem de partir e já se acham em preparativos para o cumprimento dessa medida militar. Suppõe-se que essas forças se destinam á occupação de toda a extensão da estrada de ferro central da Anatolia, onde a situação vae se aggravando precipitadamente.

Essas medidas, adoptadas pela Inglaterra, foram concebidas de accordo com a França e a Italia. E' provavel que se realize tambem uma concentração de tropas em Constantinopla, em um total de 6.000 homens.

Além destas, outras providencias foram tomadas pelos alliados, esperando-se que dentro em breve o problema turco esteja resolvido em todos os seus detalhes.

As paredes

Os mineiros de Ostrau

PRAGA, 10 (H.) — Os mineiros da região de Ostrau declararam-se em grève.

UMA AMEAÇA DE GREVE GERAL

MADRID, 10 (A.) — Correm aqui insistentes boatos de que a parede geral será proclamada antes do dia 20 do corrente.

TERMINOU A DE OSAKA

TOKIO, 10 (H.) — Os operarios metallurgicos de Osaka, que estavam em grève, voltaram ao trabalho.

As crianças pobres

Protegidas por D'Annunzio

A solidariedade do leader egypcio

TRIESTE, 10. (A. P.) — O poeta Gabriel d'Annunzio deu á publicidade a seguinte declaração: "Acabo de ler nos jornaes a inacreditavel noticia de que o commando das tropas reaes, em Veneza, prohibiu a passagem das crianças pobres de Fiume através do reino da Italia, emquanto para mais de 7.000 crianças viennenses acham-se hoje, carinhosamente hospedadas, sob tectos italianos. Não tolerarei esta infamia e estou tomando as providencias para impedir essa ignominia.

Além de cuidar das crianças famintas de Fiume, ordenarei que um dos meus navios as conduza e as desembarque em Veneza, e estarei disposto a fazer fogo contra quem quer que se atreva a crear obstaculos a essa legitima protecção. Sim, agora começa a guerra."

Ha algumas semanas, para mais de 300 crianças de Fiume foram levadas a Milão. Nessa occasião o general Caviglia, commandante das forças regulares italianas nessa cidade, referiu ao correspondente da Associated Press que elle abria as portas ás crianças de Fiume para que entrassem na Italia, attendendo a razões humanitarias.

O general realiza neste momento uma viagem de inspecção ao longo da linha do armisticio.

D'Annunzio recebeu uma carta de Saad Zagluul, "leader" egypcio, exprimindo a sua solidariedade ao poeta, em seu empenho de emancipar a humanidade.

Repatriamento de polacos naturalisados americanos

NOVA YORK, 10 (A. P.) — Um telegramma retardado, procedente de Varsovia, datado de domingo ultimo diz que a legação norte-americana nessa capital está informada de terem se feito os devidos preparativos para o transporte aos Estados Unidos de 3.000 soldados e marinheiros, em sua maioria polacos naturalizados na America do Norte, que se alistaram para combater ao lado dos Estados Unidos e foram trazidos á Polonia, depois do armisticio.

O governo polaco facilitará o transporte até o porto de Dantzig, onde elles embarcarão a bordo do vapor "Antigone", por conta da America do Norte.

A efficiencia da esquadra americana no Pacifico

WASHINGTON, 10 (A. P.) — Falando hontem perante a commissão naval da Casa dos Representantes, o ministro da Marinha, sr. Daniels, declarou ser do maior interesse que as facilidades navaes da costa do Pacifico fossem amplamente melhoradas. A esquadra do Pacifico é de 500.000 toneladas, achando-se grandes navios ainda a ella pertencentes, em construcção. O sr. Daniels recommendou o melhoramento do porto de Pearl, em Honolulu, com uma base para supprimentos, e do de Juan, para estação carbonifera e de reparos. Tambem aconselhou o ministro o augmento da capacidade dos estaleiros de San Francisco, afim de que fiquem em condições de poder concertar navios de primeira ordem.

O ministro da Marinha suggeriu á commissão o augmento das forças navaes da reserva.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

ZANNI TENTARA' NOVAMENTE A TRAVESSIA DOS ANDES

BUENOS AIRES, 10 (A.) — Communicam de Mendoza que o aviador capitão Parodi tencionava realizar um vôo em aeroplano, daquella cidade até Montevidéo, sem escalas intermediarias, regressando depois a esta capital, onde deveria na estação do Palomar, desistiu porém dessa idéa, porque o capitão Zanni pediu para lhe ceder o seu aeroplano, afim de tentar hoje, novamente, a travessia da cordilheira dos Andes.

ASSIGNATURA DO CONVENIO POLICIAL

BUENOS AIRES, 10 (A.) — Foi assignado hontem, á noite, o Convenio Policial Sul-Americano entre o Brasil, Uruguay, Chile, Paraguay, Perú e Bolivia. Esse documento contém 17 artigos.

No Chile

FALLECIMENTO DE UM JURISCONSULTO

SANTIAGO, 10 (A.) — Falleceu um dos mais prestigiosos jurisconsultos chilenos, o sr. José Toribio Marin, que foi, durante muitos annos, ministro da Corte de Appellação.

No Paraguay

A MORTE DE UM CONTEMPORANEO DE LOPES

ASSUMPÇÃO, 10 (A.) — Falleceu no seu retiro do Arroyos y Esteros, o padre Fidel Maiz, que representou papel de destaque na época da dominação do marechal Lopes e durante a guerra da Triplice Alliança. Morreu aos 89 annos, após longos annos de afastamento da sociedade em cujo seio exercera consideravel influencia.

No Uruguay

PROVEITOSA VIAGEM DE UM EX-ALLEMÃO

MONTEVIDEO, 9 (A.) — O vapor "Treinta y Tres", ex-allemão "Salatia", leva para os Estados Unidos um carregamento avaliado em dois milhões de pesos, ouro. Entre as mercadorias que fazem parte desse carregamento, leva grande quantidade de formol norte-americano que, depois de ter pago elevadas sommas pela sua armazenagem aqui e em Buenos Aires, volta ao seu paiz de origem, onde será vendido com lucros fabulosos.

No Perú

A QUESTÃO DO PORTO DE ARICA

LIMA, 10 (A.) — O governo boliviano respondeu á nota de protesto da Chancellaria peruana, sustentando que tem o direito de reclamar Arica, porque é o porto necessario para o seu desenvolvimento economico. O ministro das Relações Exteriores do Perú replicou, reiterando o seu pedido para que a Bolivia, meditando sobre a sua acção, modifique a sua attitude.

O DIREITO E O FORO

O julgamento de hontem

UM INCIDENTE ENTRE A PROMOTORIA E A DEFESA

Foi hontem submettido a julgamento no tribunal do Jury Antonio Olympio Masson, a quem era imputado o assassinio de sua amasia Maria Isabel de Jesus.

O facto se passou na rua da Villa, no logar denominado "Pito Acceso", estação de Marechal Hermes, na madrugada do dia 2 de novembro, do anno passado. Nesse local, dia e hora, o réo, que vivia com Maria Isabel, ha doze annos, porque a tivesse censurado, por dar-se ao vicio da embriaguez, esta injuriou-o e tentou aggredil-o, sobrevindo entre os dois violenta luta corporal. No decorrer desta, recebeu Isabel violento socco, que lhe occasionou a morte.

Do facto não houve testemunhas de vista, mas ficou o mesmo apurado por ter Masson confessado a sua autoria, relatando-o da maneira acima mencionada.

Presidiu a sessão o sr. Martinho Garcez, servindo na promotoria o adjunto sr. Martins Costa.

A tribuna da defesa foi occupada pelos advogados srs. Jayme Halfeld e João da Costa Pinto.

Lido o processo, teve a palavra o sr. Martins Costa o qual sustentou o pedido de condemnação do réo no grão maximo.

O sr. Martins Costa asseverou que era possivel explorasse a defesa o sentimentalismo do tribunal, invocando a piedade e fazendo apparecer como exemplo da generosidade a figura de Deus.

Certamente, neste prosegue o representante da justiça.

— Ainda evocará a familia e a Patria.

— A Patria, sim, asseverou o sr. Jayme Halfeld, poderá a defesa invocar porque ao réo, um anonymo, é possivel prestar a ella [illegible] serviços, motivo que servia para absolvição dum réo ha dias e motivo ainda porque [illegible] não appellou da sentença.

O joven [illegible] da defesa referia-se ao tenente [illegible], e o sr. Martins Costa replicou com [illegible] vehemencia a esta parte affirmando estarem desde então cortadas as relações [illegible] entre ambos.

Terminada a accusação teve a palavra o sr. João da Costa Pinto, que explica nada encontrar no processo para esclarecer o jury, a não ser a confissão de Masson da Luz, contra o qual nada poude ser articulado, pelo promotor publico, [illegible] sobre ella [illegible] a sua accusação. Negando o dólo do accusado, estuda largamente a sua situação perante a lei, mostrando que sem dólo, tornam-se [illegible] culposo, e assim, perfeitamente [illegible] na hypothese do art. [illegible] do Codigo Penal. Respondendo nesta parte ao promotor [illegible] contesta que a "Imprudencia" só possa ser concedida aos que commettem homicidio [illegible] e [illegible], e [illegible] a sentença [illegible] pelo sr. Viveiros de Castro, [illegible], condemnando um [illegible] que [illegible] violento pontapé, no baixo ventre de um adversario matando-o. Estuda a aggravante apresentada pelo libello accusatorio, [illegible], e sua existencia no caso [illegible].

Cita as attenuantes que militam a favor do réo, e termina pedindo ao Jury a condemnação do accusado a [illegible] mezes de prisão cellular, grão minimo do art. [illegible] do Codigo Penal, como um acto justo, juridico, logico e humano.

Usou em seguida da palavra o sr. Jayme Halfeld, um dos defensores do accusado, que deu explicações ao sr. Martins Costa.

Começa sua oração citando uma phrase do padre Vieira pronunciada em um dos seus sermões e na qual o grande prégador, que então falava da justiça de Deus e da justiça dos homens, estigmatisa esta, porque interpreta sempre os nossos actos debaixo de juizos temerarios.

Diz que felizmente não foi essa a justiça pregada pela promotoria publica, no julgamento, e de ha muito combatida sem exito, porque os que têm occupado aquella cadeira, estão certos de que sua funcção é accusar, embora com despreso das coisas mais evidentes e provadas nos autos dos processos, e esquecidos de que, como escreve Navarro de Paiva, "o escopo a que mira a justiça social é a investigação da verdade. A sociedade é tão interessada na effectiva punição do verdadeiro criminoso, como na evidente manifestação da innocencia do presumido delinquente."

Prosegue o defensor nas suas apreciações favoraveis á promotoria, mostrando que ella não sustentou o pedido da condemnação do grão maximo, porque soube pesar com criterio as provas existentes nos autos.

Relata o facto. Mostra que o mesmo está provado simplesmente porque o réo confessou sua autoria. Lê essa confissão e evidencia que a mesma é corroborada por outras provas existentes nos autos.

Cita opiniões de Mittermayer, Galdino Siqueira e outros juristas, que se têm occupado da prova em materia criminal, e apoiado nellas affirma o defensor que a sua confissão não fórma a convicção do juiz e que para a mesma ser aceita é preciso que ella satisfaça certos requisitos de "ordem intrinseca" e de "ordem formal". Explica ao Tribunal quaes são esses requisitos, nos quaes mostra o defensor, a confissão do accusado satisfazer plenamente.

Passa a examinar a questão da diversidade da confissão, questão, que no ver do defensor, está tambem em jogo no processo. Mostra que a este respeito as opiniões dos tratadistas não são uniformes, mas que não padece duvida que, quando a confissão se acha corroborada por outras circumstancias provadas nos autos, ella deve ser aceita "in totum". Diz que é este o caso em discussão.

Affirma ao Tribunal e prova tendo a opinião de Viveiros de Castro em seu livro "Questões de Direito Penal", e diversos accordams dos nossos tribunaes que o réo foi causa involuntaria directa da morte de Maria Isabel e que, portanto, o delicto, que commetteu, não é o previsto no art. 294, do Codigo Penal (homicidio culposo).

Mostra que desclassificado o delicto, para esse artigo, o Tribunal não poderá negar ao accusado a attenuante do bom comportamento anterior, como deve negar a aggravante da superioridade em sexo articulada no libello, visto que "no homicidio involuntario sómente póde ser articulada contra o réo a circumstancia aggravante da reincidencia", conforme ensina Viveiros de Castro, no seu livro já citado, a pags. 34.

Conclue pedindo ao Tribunal a condemnação do réo nas penas do grão minimo do art. 297, cujo quesito requer ao presidente para ser formulado.

Encerrados os debates, foi o accusado condemnado a um anno e meio de prisão.

AS FALLENCIAS

Sequeira & Leite, estabelecidos com negocio de fazendas por atacado, nesta cidade, requereram ao juizo da 1ª vara civel a fallencia de Sebastião Jacob & Filho, com armarinho á rua José Mauricio 99, e filial á rua General Gurjão 159, de quem são credores do saldo de .... 12:469$880, do qual 4:000$ estão representados por notas promissorias, protestadas a 1º do corrente.

Motivou o pedido estarem os supplicados procedendo á liquidação precipitada das mercadorias, vendendo umas por baixo preço e desviando outras com fim doloso para prejudicar os legitimos credores; desvio este interrompido pela acção da policia á solicitação de Sequeira & Leite.

E' curioso notar que apesar do movimento commercial ascender a mais de cem contos, não possuem os negociantes supplicados os livros determinados pelo Codigo Commercial.

Sequeira & Leite fundamentaram o seu pedido, que foi deferido pelo juiz, nos arts. 2 e 15, ns. 3 e 5 da lei de fallencias, sendo designado o dia 9 de abril para a primeira assembléa de credores e nomeado syndico o credor Pedro Junes.

A fraude eleitoral

O juiz da 1ª Vara Federal pronunciou, hontem, Getulio da Silva, com o seguinte despacho:

O procurador criminal da Republica denuncia Getulio Marinho da Silva, como incurso no art. 52 da lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916 por haver votado na eleição federal de 13 de abril de 1919 com o titulo de fls. 6, tendo falsificado a assignatura do juiz José Ovidio Marcondes Romeiro.

O facto ficou cumpridamente provado, na formação da culpa, pelo exame de fls. 54 e o depoimento constante das testemunhas inqueridas. O proprio réo, na sua resposta á denuncia, longe de o negar, confirma, allegando apenas que haja obrado com a consciencia de que usava titulo eleitoral falso, mas não explica ao menos como obteve ou lhe chegou ás mãos semelhante titulo. Accresce que, terminados os depoimentos das testemunhas, desappareceu, não sendo encontrado para ser interrogado e não apresentando por isso mais qualquer defesa.

Nestas condições, pronuncio o referido accusado Getulio Marinho da Silva, como incurso no art. 52 da lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, sujeitando-o á prisão e livramento, na fórma da lei. O escrivão lance o nome delle no ról dos culpados e, passado o prazo legal, dê vista dos autos ao procurador criminal para formar e offerecer o libello."

da 1ª Vara Federal, deu na petição em que Arnaldo Ribeiro Guimarães renovava um pedido de "habeas-corpus" para sua exclusão do Exercito nacional já denegado anteriormente por falta de prova da allegação invocada de ser o paciente arrimo de sua mãe viuva.

No novo pedido, Arnaldo Guimarães juntava documentos comprobatorios de sua allegação.

O sr. Raul Martins, juiz federal da 1ª Vara, nos pedidos de "habeas-corpus" para serem excluidos do serviço activo do Exercito impetrado para João Pedro de Abreu, João Innocencio da Silva, Benedicto Pereira de Carvalho e João de Freitas Mourão, julgou-os improcedente deste modo:

Não procede o pedido á vista do art. 68 do decreto 12790 de 1918, approvado para todos os effeitos, pelo decreto 3918 de 30 de dezembro de 1919.

A jurisprudencia invocada é anterior a esse acto legislativo e justamente o determinado".

CHRONICA DO FÔRO

CONTRA O SORTEIO

— "Sou suspeito por motivo superveniente", foi o despacho que o juiz Raul Martins.

EXPEDIENTE

VARAS

4ª VARA CIVEL — Juiz, sr. José Linhares; escrivão, Silva Pereira.

Inventario da finada d. Felismina Hilda Soares. Vista aos interessados para dizerem sobre as declarações finaes do calculo de fls. 203.

Inventario do finado Joaquim Xavier Souza. — Digam os interessados sobre a petição de fls. 44.

Inventario da finada d. Maria Pinto Martins da Cunha. Vista ao dr. procurador dos Feitos da Fazenda Municipal.

1ª VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES — Juiz, sr. Alfredo de Almeida Russell; escrivão, sr. Renato G. de Campos.

Tutela — Requerente, Lucila Prado Pacheco Chaves; menores, Plinio e outros. —Nomeado tutor o dr. Nilo Peçanha.

Inventario — Joanna Felicia do Coração de Jesus. — Digam os interessados.

2ª VARA DE ORPHÃOS — Juiz, sr. Eurico Cruz; escrivão, Silvestre Torres.

Inventarios — Francisco M. Lopes, fallecido. — Defiro o pedido de fl.

Jorge Lage, fallecido. — Digam os interessados.

Alcinda do O. Rollo, fallecida. — Proceda-se ao esboço.

Preciliana J. Ribeiro, fallecida. — Na fórma do officio de fls.

Julia da C. Miliesi, fallecida. — Lance a partilha.

Tutelas — Claudelina e outros, menores. — Defiro o pedido de fls.

Carmen, menor.. — Satisfaça o officio de fls.

Prestação de contas — Narcisa F. Pinn. — Na fórma da promoção de fls.

Inventario — Alexandre F. Castro, fallecido. — Proceda-se á avaliação do immovel.

Antonio R. Bastos, fallecido. Defiro a promoção de fls. 63.

Gabriella F. Moss, fallecida. — Defiro o pedido de fls.

Alcebiades M. Rangel, fallecido. — Defiro o pedido de fls.

Dr. Francisco C. Junior, fallecido. — Defiro o pedido de fls.

João Souza & Borges, fallecido.—Volte ao curador de orphãos.

M. Emilia Fialho, fallecida. — Digam os interessados.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO EM S. PAULO

Para a corrida de domingo proximo na Moóca, ficou hontem, organizado o seguinte programma:

Premio — "Initium" — 1:200$ e 240$ — Distancia, 1.000 metros — Cavallos e eguas de dois annos, nascidos no Estado, sem victoria: Berlina, 52; Mentor, 54; Acari, 54; Estopim, 54.

Premio — "Excelsior" — 1:100$ e 220$ — Distancia, 1.609 metros — (Handicap, com admissão de jockeys-aprendizes) — Cavallos e eguas estrangeiros — Champignol, 56 kilos; Zulelka, 54; Argonauta II, 54; Lais, 52; Cascalho, 49; Impeto, 47.

Premio — "Mixto" — 1:000$ e 200$ — Distancia, 1.609 metros — (Handicap, com admissão de jockeys-aprendizes) — Cavallos e eguas de qualquer paiz — Rapa, 54 kilos, Uruguayá, 54; Neenah, 53; Curupy, 52; Cascalho, 52; Pastora, 51; Estilete, 48. (11).

Premio — "Animação — 1:100$ e 220$ — Distancia, 1.609 metros — (Handicap com admissão de jockeys-aprendizes) — Cavallos e eguas estrangeiros — Tête-a-Tête, 54 kilos; Morpheu, 54; Manivela, 52; Indayá II, 52; Cavatina, 49; Mucury, 49; Satan, 49; Catraia, 48.

Premio — "Combinação" — 1:200$ e 240$ — Distancia, 1.609 metros — (Handicap) — Cavallos e eguas estrangeiros — St. Martin, 54 kilos; Tic-Tac, 52; Não Sei, 52; Apochinette, 52; Plumita, 51.

Premio — "Extra" — 1:300$ e 260$ — Distancia, 1.650 metros — (Handicap) — Eguas estrangeiras — Joveva, 54 kilos; Valdosa, 53; Marcilla, 52; Follete, 52; Phalguette, 51.

Premio — "Imprensa" — 1:500$ e 300$ — Distancia, 1.650 metros — (Handicap) — Cavallos e eguas estrangeiros — Good Luck, 55 kilos; Halfsister, 53; Alda II, 52; Pedro Feliz, 50.

Grande Premio — "14 de Março" — 8:000$, 2:000$ e 1:000$ — Distancia, 3.000 metros — Cavallos e eguas de tres annos, nascidos no Estado — Iolito, 55 kilos; Mysterio, 55; Diavolo, 55; Driscoll, 55.

— O primeiro pareo será corrido ás 14 horas.

Eis a ordem dos pareos: "Initium", "Mixto", "Animação", "Excelsior", "Grande Premio 14 de Março", "Extra", "Imprensa" e "Combinação".

STUD BOOK PAULISTA

Durante a semana finda foram registados os seguintes animaes no Stud-Book Paulista:

Cheviniet, feminino, castanho, puro sangue, por Bridge of Hearts e Mustewood, nascido na Irlanda em 1917, de propriedade do dr. Domingos Teixeira Leite;

Gun of Troy, feminino, alazão, puro sangue, por Hector e Second Barrel, nascido na Inglaterra em 1917, de propriedade do sr. Americo de Azevedo;

Femme de Chambre, feminino, castanho, puro sangue, por Dorado e Princesa Yo-San, nascido na Inglaterra em 1918, de propriedade do dr. Domingos Teixeira Leite;

Queen of Hearts, feminino, castanho, puro sangue, por St. Amant e Galloping-Girl, nascido na Inglaterra em 1918, de propriedade do dr. Domingos Teixeira Leite;

Vanguardia, feminino, zaino, puro sangue, por Pericles e Accurateness, nascido em 1910, na Inglaterra, de propriedade do coronel Joaquim da Cunha Bueno;

Jumeal, masculino, alazão, puro sangue, por Pelayo e Danina, nascido a 29 de outubro de 1914, na Argentina, de propriedade do sr. Ladislau A. Leivas;

Decameron, masculino, castanho, puro sangue, por Chaucer e Lady Dan, nascido na Inglaterra em 1915, de propriedade do dr. Linneu de Paula Machado;

Marivale, masculino, alazão, puro sangue, por Marcovil e Colden Slumbers, nascido na Inglaterra em 1917, de propriedade do mesmo.

No mesmo Stud-Book Paulista foram feitas as seguintes transferencias de propriedade:

Ovacion del Plata, do sr. Domingos de Assumpção Filho para os srs. D. & A. Assumpção;

Kivi-Kivi, do dr. Mario Cardoso de Almeida para o sr. João Daminani;

Estigia, do dr. Tobias Nunes Machado para o coronel José da Silva Quinta Reis.

DIVERSAS NOTICIAS

Passou hontem a data natalicia do estimado jockey D. Vaz.

— Na corrida de domingo, em S. Paulo, deve reapparecer disputando o "Grande Premio 14 de Março", o valente tordilho Diavolo.

— Desde hontem reassumiu a direcção dos animaes de seu importante stud, o competente entraineur Manoel Barroso, que se achava em Palmyra, de onde chegou segunda-feira passada.

— A bordo do "Minas Geraes" deve ter embarcado hoje, em Montevidéo, com destino a esta capital, o habil jockey D. Suarez.

Esse mesmo paquete traz para o Rio de Janeiro dois animaes da Ecurie Parla, tres dos irmãos Silveira e o crack Limero, do sr. J. C. de Figueiredo.

— Tem trabalhado em condições animadoras o crack Marolm, do dr. R. Lahmeyer.

— Pelo "Itauba", segue hoje para Porto Alegre o cavallo Invisivel, filho de Ophir e Aglaia, que não encontrou comprador em nossa capital.

— Da Paulicéa, chegaram hontem, acompanhados do entraineur Manoel de Mello, os animaes Marengo, Marivale, Magnata e Manganez.

— Em Poços de Caldas, onde se encontra em tratamento de saude, tem experimentado grandes melhoras o jockey A. Fernandes, que pretende estar aqui em fins do corrente mez.

FOOTBALL

A PROXIMA "SOIRÉE" DANÇANTE DO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Correm animadissimos os grandes e excepcionaes preparativos dos Flamengos para a proxima "soirée"-dançante em seu sumptuoso e espaçoso rink.

Pelo enthusiasmo e extraordinaria actividade deve essa fidalga e selecta reunião sobrepujar todas as anteriores havidas a effeito no rico rink flamengo.

O que será esta encantadora reunião bem facil é prever, pois as festas rubro-negras marcam sempre a nota de arte, do gosto, do encanto e da fidalguia no [illegible].

Essa festa então, vem sendo preparada com carinhoso cuidado e deixará impresso em nosso meio social um raio de luz que jámais se apagará.

São sempre assim as festas rubro-negras.

Os Flaminenses nessas "soirées" aristocraticamente elegantes, sabem reunir em seu rink sumptuoso tanta nobreza e tanta distincção, tão divino encanto e tão seductora impressão, que todos que têm essa suprema ventura de viver entre os Flamengos essas noites de encantamento, em que se realizam os seus saráos, chegam a sonhar ser esse recanto o verdadeiro céo, tão divinamente sublime e tão sublimemente divino se impõem ao espirito de todos, senhorinhas e cavalheiros...

E mais um desses sonhos meigamente encantadores preparam os rubro-negros para o proximo dia 20 do corrente mez.

Que se preparem, pois, os que captivos vivem pelas "soirées"-dançantes do Club de Regatas do Flamengo.

O FLAMENGO INICIA HOJE OS SEUS TRAININGS

Hoje, 11 do corrente, inicia o C. R. do Flamengo, em seu campo, á tarde o training preparatorio dos seus quadros para a disputa do proximo Campeonato da Metro, a começar no proximo mez de abril.

S. CHRISTOVÃO A. C.

(Aviso)

O director sportivo solicita por nosso intermedio o comparecimento dos srs. jogadores abaixo escalados, hoje quinta-feira, 11 do corrente, ás 15 horas, no nosso campo, da rua Figueira de Mello, afim de se empenharem num rigoroso "training" com o Sport Club Mackenzie.

Os jogadores convidados são os seguintes:

Carnaval
Reynaldo — Labuto
Renato — Epaminondas — Martins
Dornellas — Vinhaes — Braz — H. Pinheiro — Iracy

Reservas: Todos os jogadores inscriptos.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

Nota official

CONSELHO SUPERIOR

O Conselho Superior em sua ultima sessão resolveu:

a) approvar os Estatutos do Americano F. C., de accordo com o parecer;

b) responder favoravelmente á consulta do Carioca F. C., para declarar que o jogador Nicomedes Conceição pode ser incluido na prova eliminatoria;

c) adiar a discussão do parecer Rocha Braga sobre o recurso do Carioca F. C.

CONSELHOS DA 3ª DIVISÃO

O sr. presidente communica aos srs. representantes que hoje, quinta-feira 11 do corrente, não haverá sessão no Conselho da 3ª divisão, por falta de assumpto.

REUNE-SE HOJE O CONSELHO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA

Reune-se hoje, á noite, na séde provisoria, o Conselho da Confederação Brasileira de Desportos.

OS CLUBS INSCRIPTOS NO "TORNEIO INFANTIL"

Até agora inscreveram-se no "Torneio Infantil" da Metropolitana os seguintes clubs:

Fluminense F. Club; America F. Club; São Christovão A. Club; Villa Isabel F. C.; Palmeiras A. Club; e River F. Club.

CONFEDERAÇÃO X FLUMINENSE

O celebre "caso" Othelo e a entidade maxima batem-se hoje

Hoje, á noite reune-se a Confederação Brasileira de Desportos e nessa importante sessão será debatido "caso" do "player" Othelo, certamente o tambem importante e mais que sensacional e charido "caso" do "player" Othelo, jogador que disputou o campeonato passado, ao que se affirma sem os requisitos legaes e indispensaveis, pelo Fluminense F. C., o actual campeão da cidade.

Esse "caso" que tem dado que falar a muita gente, está dependendo de deliberação definitiva da C. B. D., e na sessão de hoje deverá ser lido e discutido o parecer do sr. Ferreira dos Santos, presidente da Associação Paulista e que segundo se vem propalando é muito longo, encerrando coisas "phantasticas" e "extraordinarias" e de tal modo explicadas que muito se ficará pensando da permissão dada ao Fluminense F. C. para a inclusão desse "player" em seu "team" no campeonato findo, pela ex-directoria da dirigente dos nossos desportos, encarada esta questão, unicamente pelo lado do direito e da justiça desta mesma permissão está claro.

Frisamos bem isto, para que não pretendam outros enveredar o que acima fica dito.

PARA ORGANIZAR A TABELLA DO PROXIMO CAMPEONATO

Pelo Conselho da 1ª divisão da Metro foi eleita ante-hontem a commissão que deverá confeccionar a tabella para o Campeonato do corrente anno e que ficou assim constituida: srs. Roberto Borges, Evaristo da Veiga e Maximo Martinelli.

O ANDARAHY JOGARÁ COM O CAMPEÃO DE NICTHEROY

Na assembléa da Liga Metropolitana deu entrada um officio do Andarahy A. Club, solicitando permissão para realizar, em Nictheroy, um match amistoso com o Fluminense A. Club, campeão daquella cidade.

O CAMPO OFFICIAL DO S. C. BRASIL

A' Liga Metropolitana acaba de ser officiado pelo S. C. Brasil, communicando haver sido escolhido para campo official desse club, o do Botafogo F. Club, á rua General Severiano.

UMA RESOLUÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ARGENTINA DE FOOTBALL SOBRE O PLAYER HENRIQUE SOLER

BUENOS AIRES, 10 (A.) — A Associação Argentina de Football, na sua reunião de hontem, á noite, resolveu declarar jogador livre, o sr. Henrique Soler, que actualmente se encontra no Rio de Janeiro, concedendo-lhe o passe, que solicitou, para o Club Botafogo, da mesma cidade.

GRANDES TORNEIOS SPORTIVOS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS, SOB OS AUSPICIOS DO "O JORNAL", "O IMPARCIAL", "A GAZETA DE NOTICIAS", "O PAIZ", "O RIO JORNAL" E "A TRIBUNA"

CIGARROS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS QUE TEM VALES PARA OS CONCURSOS

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO DO

Cigarros 19 — (Tres finas misturas).
Colombina 55 — (Mistura fina).
Colombina 66 — (Caporal lavado).
Fluminenses — (Mistura fina).
Platinos 44 — (Mistura fina).
Platinos 88 — (Caporal lavado).
Gaúchos 20 — (Mistura fina).
Gaúchos 30 — (Caporal lavado).
Guynemer — (Em caixas de 100).
Luxo — (Finissima mistura).
Maruska — (Mistura exquisita).

Grandes Torneios Sportivos
DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS
COUPON
TORNEIO DE FOOTBALL

Grandes Torneios Sportivos
DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS
COUPON
TORNEIO DE REGATAS

WATER-POLO

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO DO REMO

Os jogos de domingo proximo

O INTERNACIONAL ENTREGA OS PONTOS AO BOQUEIRÃO

Conforme hontem noticiamos o C. Internacional de Regatas fez officialmente entrega ao Boqueirão dos pontos do encontro de domingo.

Assim, só teremos o sensacional encontro S. Christovão x Guanabara, domingo proximo.

CICERO DEIXARÁ DE JOGAR O WATER-POLO

Por motivos particulares e devido aos seus multos affazeres, deixará de jogar water-polo pela équipe do Boqueirão, onde era um dos bons elementos, o player Cicero Palmer.

Associação Commercial

HOMENAGENS A CASTRO MENEZES

Reuniu-se, hontem, em sessão extraordinaria, a Directoria da Associação Commercial, sob a presidencia do sr. Dias Tavares.

Ao iniciar os trabalhos, o sr. Dias Tavares declarou que a sessão tinha por fim principal deliberar sobre as homenagens a serem prestadas ao extincto companheiro Castro Menezes. Antes, porém, devido á urgencia do assumpto, deu conhecimento aos seus companheiros da directoria, do que se tem passado relativamente á questão do assucar, que, apoz a reforma por que passou o antigo Commissariado, empolgou quasi, em absoluto, os varios interessados nessa industria.

Refutou as allegações constantes do telegramma que, sobre o assumpto, o sr. José Bezerra enviou ao presidente da Republica e do presidente da Associação daquelle Estado, acabando por demonstrar que a Superintendencia do Abastecimento não orientou sua acção, neste caso, por qualquer interferencia de sua parte; e que o caso resume-se num auxilio prestado pela Associação Commercial, de modo generico, por solicitação da Superintendencia.

Em seguida, a directoria passou a tratar do assumpto especial da reunião.

Pedio a palavra o sr. Augusto Ramos que, na qualidade de presidente da Federação das Associações Commerciaes, disse vir prestar uma homenagem ao querido companheiro cuja ausencia provoca lagrimas.

Continuando, disse:

"Não é aqui, certamente, o logar apropriado para dizer dos dotes de espirito que collocavam Castro Menezes na primeira linha dos nossos literatos, dos nossos poetas e dos nossos jornalistas. Outro, e em outro scenario, lhe erguerão o pedestal de granito nesses campos preferidos de sua actividade. Neste recinto só me cumpre relembrar o que por esta Associação fez o nosso saudoso secretario, durante o largo periodo em que nos prestou os seus inestimaveis serviços.

Castro Menezes era fulminante em produzir. Tudo para esse fim nelle collaborava. Memoria prodigiosa, comprehensão immediata, qualidades de expressão inexcediveis, estylo apropriado, correcção impeccavel, disposição sem egual para o trabalho, conhecimento adquirido dos assumptos que frequentava e do ambiente onde intervinha; alto espirito de previsão, que o levava a avaliar e prevenir-se das repercussões de actos praticados ou de palavras proferidas, tudo concorria para lhe facilitar o trabalho no exercicio de suas funcções. Era, por isso, o ideal dos secretarios e o idolo dos directores desta casa.

Tendo nitida a comprehensão de que sómente no engrandecimento economico, poderá o Brasil haurir forças e recursos para resolver os seus grandes problemas nacionaes, o do ensino, o do saneamento, o do preparo profissional e outros, Castro Menezes assestava suas poderosas baterias em defesa da producção em todas as suas manifestações, não se conformando com a lentidão das providencias que deviam amparal-a e desenvolvel-a. Por isso, na imprensa, como na Associação, como em toda a parte, não cessava o seu fogo patriotico, e, mão grado seu nenhum pendor por tudo que não fosse a arte ou da arte directamente não emanasse, dedicava-se egualmente aos estudos economicos, certo de que desse modo melhor servia ao Brasil."

E concluiu:

"Que o seu grande e bonissimo espirito paire sempre sobre nós, como um anjo de harmonia, presidindo os nossos destinos, mantendo a cohesão de nossos esforços para que possamos cumprir a nossa missão de guiar e defender com tenacidade e efficiencia, as grandes froças nacionaes — esses factores de nossa grandeza, com os quaes Castro Menezes tombou abraçado, defendendo-os com as fulgurações de sua intelligencia, os carinhos de sua arte e a sua fé inquebrantavel nos destinos de nossa terra."

Seguiu-se com a palavra o sr. Miranda Jordão, dizendo:

"Venho cumprir o dever de prestar uma derradeira homenagem ao sr. Castro Menezes, secretario geral da nossa Associação, tão subitamente arrancado ao nosso convivio, uma vez que por circumstancia fortuita não havia podido achar-se ao acto de conduzil-o á ultima morada.

Depois de, em traços fortes, mostrar quem fôra Castro Menezes, terminou:

"O seu desapparecimento repentino, produz um vacuo serio, que não será facilmente preenchido e por isso manda a justiça que aqui o proclamo como preito sentido á sua memoria."

Falou em seguida o sr. Affonso Vizeu, que disse:

"Comquanto não faça parte da directoria desta Associação, tendo mesmo estado sempre ausente nos trabalhos desta casa, não pude conter-me ao saber que hoje se trataria aqui das homenagens prestadas e a prestar á memoria do grande servidor e dedicado amigo de nossa casa, do exmo. sr. Alvaro Sá de Castro Menezes, e aqui, vim, pressuroso, para associar-me a todas as deliberações que forem tomadas, plenamente solidario com esta directoria.

Antes, porém, em meu nome e no da familia do illustre morto, para que me acho autorizado, cumpre-me o dever de manifestar-vos os maiores agradecimentos pela sensibilizadora iniciativa que tomastes de fazer a expensas da Associação os seus funeraes, favor este aceito pela sua familia, como um grande conforto moral."

E terminou:

"Está na memoria de todos vós, daquelles que com elle lidaram nesta casa, as constantes visitas que lhe fazia sua velha e carinhosa mãe, proporcionando-nos sempre a satisfação de assistir o mais bello, o mais sublime dos quadros, com o encontro daquellas duas almas boas, que se irmanavam.

Pareciam duas almas de criança, que se estimavam, insaciaveis de amor, de carinho, de affecto; riam-se, abraçavam-se, beijavam-se!

Tal mãe, tal filho! Foi numa dessas bellas occasiões, desses quadros vivos de sincera affectividade, que tive a ventura de conhecer Castro Menezes. Eis ahi, meus senhores, a causa, desconhecida para muitos, da minha dedicação, da minha idolatria por aquelle nosso grande e sincero amigo, que só veiu ao mundo para querer e praticar o bem."

Falou, apoz, o sr. Herbert Moses, o disse:

"Foi a mão bemfazeja de Castro Menezes que um dia foi buscar-me para me conduzir ao vosso meio. E' o unico erro que conheço desse grande amigo. Mas os poetas — e elle era, antes de tudo, um poeta — têm destes desfallecimentos, pois nelles o coração governa o cerebro. Certo de não poder arcar com as responsabilidades do cargo, não podia entretanto recusal-o: e desse dia em deante tudo fiz para não deixar mal o meu eminente padrinho.

Castro Menezes! Ouve-me o perdoa se o teu afilhado não soube collocar-se na altura de tão nobre paranympho."

Terminados os discursos, foi assentada a organização de uma commissão para o fim de deliberar sobre outras homenagens a serem prestadas á memoria de Castro Menezes.

O sr. Dias Tavares propoz e foi approvado, que essa commissão fosse constituida dos srs. Augusto Ramos, Miranda Jordão, Affonso Vizeu e Herbert Moses.

Antes de encerrados os trabalhos, o sr. Moses pediu fosse lançado em acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do sr. Octavio Carneiro, o que foi approvado.

Telegrammas e Cartas dos Estados

Os bandoleiros pernambucanos

Um combate em Caldeirões

Morreu o chefe José Bento

RECIFE, 9 (A.) — O sr. Luiz Corrêa, chefe de policia, recebeu hontem o seguinte despacho, procedente de Belmonte:

"Communico que o sub-delegado de Queixadas, Manoel Lucas de Barros, foi cercado no dia 27 do mez findo, no logar denominado Caldeirões, por um grupo de cangaceiros, chefiados pelo celebre José Bento.

No momento do cerco houve um demorado tiroteio, resultando a morte do referido cangaceiro, chefe do grupo, e ferimentos em outros desordeiros. (a) — Lyra Guedes, tenente de policia e delegado.

De S. Paulo

UM DONATIVO PARA A SANTA CASA

S. PAULO, 10 (A.) — Uma caridosa dama, sob as iniciaes F. S. M. S., enviou um donativo de 30 contos para a Santa Casa de Misericordia desta cidade.

O ESTADO VAE PAGAR UMA INDEMNIZAÇÃO DE 15.600 CONTOS

S. PAULO, 10 (A.) — Os peritos engenheiros José Gonçalves Barbosa e Georges Villiers, avaliaram em 15.600 contos a indemnização que o Estado terá de pagar á Estrada de Ferro de Araraquara.

O CONTRATO COM A PAULISTA

S. PAULO, 10 (A.) — Para todos os effeitos resultantes dos contratos entre o governo do Estado e a Companhia Paulista, foi fixado em .... 153.226:203$450 o capital dessa empresa, até 31 de dezembro.

Caso o governo resolva desapropriar essa estrada de ferro, o poderá fazer depois de 1927, sendo o preço da desapropriação regulado pela renda média dos ultimos 5 annos, contando que a renda liquida não seja inferior a 8 %. A indemnisação será paga em apolices. Se o governo deliberar arrendar depois a mesma estrada, a Companhia Paulista terá a preferencia em egualdade de condições.

TERRENO PARA UM NOVO CEMITERIO

S. PAULO, 10 (A.) — A Camara Municipal autorizará a Prefeitura a comprar o terreno pertencente ao convento dos frades passionistas, para a construcção do novo cemiterio. Este terreno mede 105.000 metros quadrados, estando situado proximo ao cemiterio de Araçá, sendo o seu custo de 273 contos.

O DIRECTOR DA ESCOLA NORMAL DE ARACAJU'

S. PAULO, 10 (Star). — O sr. Pereira Lobo, governador de Sergipe, convidou o commendador Mondin Pestana para collaborar na sua administração, offerecendo-lhe o cargo de director da Escola Normal de Aracajú.

O convite foi aceito.

O DIRECTOR DO HOSPICIO DE JUQUERY

S. PAULO, 10 (Star). — Deixou de fazer parte da Casa de Saude Dr. Homem de Mello, o alienista sr. Franco da Rocha, director do Hospicio de Juquery.

O INSTITUTO DE RADIUM

S. PAULO, 10 (Star). — O Instituto de Radium, recentemente fundado por iniciativa do sr. Arnaldo Vieira de Carvalho, continúa a receber auxilios de particulares. O sr. Jaguaribe acaba de offerecer áquelle estabelecimento mil frascos de radium encommendado na França.

NOVO LENTE DE MEDICINA

S. PAULO, 10 (Star). — Foi nomeado preparador da cadeira de microbiologia da Faculdade de Medicina, o sr. Sebastião Osorio de Azevedo Antunes.

VAE DEIXAR O BUTANTAN

S. PAULO, 10 (Star). — Pediu exoneração do cargo de administrador do Instituto Sorotherapico de Butantan, o sr. Lamartino Teixeira Lopes.

De Minas Geraes

A RENDA DA FEIRA DE TRES CORAÇÕES

BELLO HORIZONTE, 9 (A.) — A feira de gado, em Tres Corações, rendeu, em fevereiro proximo passado mil setecentos e dez contos de réis.

EM MINAS NÃO HA TOUCINHO

BELLO HORIZONTE, 9 (A.) — Nota-se nesta capital, absoluta falta de toucinho.

A PROPHYLAXIA RURAL

CAMBUQUIRA, 9 (A.) — Estiveram nesta cidade os srs. Hydrick Thomaz, Aloes Mario Pernambuco e Joaquim Duarte, membros da Missão Rockfeller, afim de installar brevemente aqui, o posto de prophylaxia rural.

A RÊDE TELEPHONICA DE VIÇOSA

BELLO HORIZONTE, 10 (Star). — Está marcada para o dia 15 do corrente a inauguração da installação da rêde telephonica ligando a cidade de Viçosa aos districtos e municipios vizinhos.

O PATRONATO DE INCONFIDENTE

BELLO HORIZONTE, 10 (Star). — Será installado brevemente o Patronato Agricola na Colonia dos Inconfidentes, em Ouro Fino, estando já nomeados os funccionarios para o mesmo.

De Pernambuco

A PROPOSITO DE UMA DEMISSÃO

RECIFE, 10 (Star). — A proposito da demissão do sobrinho do dr. Mario Lamenha, da Prefeitura, o deputado Balthazar Pereira enviou uma carta ao prefeito, verberando seu acto. Este defende-se pelo "Jornal do Commercio", dizendo que a demissão se dera em virtude da deshonestidade do funccionario em questão.

EM BENEFICIO DOS FLAGELLADOS

RECIFE, 8 (A.) — Por iniciativa do Comité Nortista, realizou-se hontem na Associação dos Empregados no Commercio, uma attrahente reunião em beneficio dos sertanejos, victimas da secca, havendo serviços de chá, café, refrescos e bonbons.

A BOLSA DE ASSUCAR VAE SER REABERTA

RECIFE, 10 (Star). — A Associação Commercial acaba de fornecer a seguinte nota:

"Tendo sido a origem do fechamento da Bolsa do Assucar a falta de resposta da Superintendencia da Alimentação Publica, a offerta feita pelos srs. armazenarios, por intermedio da associação, uma vez que o exmo. sr. presidente da Republica tomou a direcção das combinações para a solução favoravel, dirigindo-se ao exmo. sr. governador do Estado, não ha motivo para que a Bolsa permaneça fechada, pelo que, de accordo com a solicitação do exmo. sr. José Rufino Bezerra a directoria mandara reabrir a Bolsa amanhã".

De Santa Catharina

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO PECUARIA

FLORIANOPOLIS, 10 (Star). — O governador sr. Hercilio Luz, segue amanhã para Lages, afim de assistir á inauguração da exposição de pecuaria que promette alcançar o maior exito. Em sua companhia seguirão os secretarios da Fazenda, Interior e outras autoridades.

O "PAULO DE FRONTIN" ENCALHOU EM SITUAÇÃO PERIGOSA

FLORIANOPOLIS, 10 (Star). — O vapor "Paulo de Frontin" antigo "São João da Barra", carregado com 600 toneladas de carvão das minas de Crissiuma, quando sahia a barra de Laguna, hontem, encalhou, ficando em situação perigosa.

Partiram daqui, em soccorro do vapor sinistrado, o vapor "Teixeirinha" e o rebocador "João Felippe".

Do Ceará

O PESSOAL DA RÊDE DE VIAÇÃO

FORTALEZA, 10 (Star). — A Rêde de Viação Cearense forneceu a seguinte nota sobre o engajamento do pessoal, como medida de soccorro:

"Empregados nas construcções, no mez de dezembro, 6.063 homens; folha de pagamento, 231.601$100; empregados alistados dois mezes depois, até 3 de março, 13.393 pessoas, sendo a importancia a pagar réis ...... 511:612$600.

Foi alistado maior numero de operarios, devido á humanitaria ordem do exmo. sr. ministro da Viação. Pela perfeita execução do chefe da Viação Cearense, nada menos de 76.965 pessoas foram arrancadas das garras da fome".

Cartas dos Estados

Rio Preto (Minas)

Foi surprehendente o carnaval nesta cidade, imponentes carros, no terceiro dia, revelam a habilidade de quem os projectou e a graça com que os exhibiram: Uma interessante critica aos serviços de viação electrica, que arrojada empresa pensou em estabelecer, entre esta cidade e Santa Barbara, com um gaiato traçado pela cachoeira "Perigosa", constituiu a nota gostosa da farra carnavalesca.

De tudo o que se verificou no curso do carnaval, nada nos alegra mais, que o poder-se affirmar a ausencia completa de animos partidarios, o que se deve ao salutar accôrdo politico, dando-se visto a população toda unanime num só pensar, inteiramente isenta de rivalidades.

— Rio Preto parece que progride. O novo presidente da Camara já pensa em melhoramentos, e, com o concurso de todos os politicos daqui, muito ha de fazer.

— Com a senhorita Maria Julieta, filha do major Aristides Gonçalves, contratou casamento o sr. Philippe Habib.

— Entrou em exercicio de collector estadual nesta cidade, o coronel Mariano Duarte, estimado politico aqui.

— Consta que a importante Empresa Força e Luz desta cidade irá organizar uma companhia para explorar a industria de fiação e tecelagem aqui. Fazemos votos para que seja verdade.

(Do correspondente.)

Santa Rita de Jacutinga (Minas)

Brilhante intervenção cirurgica, acaba de ser praticada no Hospital desta localidade, pelo abalizado cirurgião e clinico Alfredo de Mello Mattos, auxiliado pelo pharmaceutico Alexandre Ribeiro.

A enferma, d. Maria de Jesus, vae felizmente passando bem, em via de restabelecimento.

— Devido ao máo tempo, não se tem podido realizar o encontro dos valorosos teams Gastão Reis e Alexandre Ribeiro, do "Smart-Club", ficando o jogo para dia indeterminado: O commercio local, tem tomado interesse nas disputas, sendo pela conceituada firma Santos & Spinelli, offerecido um valioso premio aos vencedores.

As firmas Alvaro Coelho & Comp. e Sylvestre & Mendonça, tambem fizeram valiosos donativos ao team vencedor.

— Pelo Instituto de Sciencias de São Paulo, bacharelou-se, em sciencias psychicas, o pharmaceutico Alexandre Ribeiro.

— Muito felicitado, tem sido o sr. João Longo Pereira, distincto advogado e consumado orador aqui residente, pelo brilhante improviso, com que saudou em nome das senhoritas desta localidade, ao revdmo. conego Marciano, na festa de Communhão aqui realizada.

(Do correspondente.)

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Ao contrario do que vem acontecendo, ha quasi dois mezes, desde que o presidente da Republica deixou o Cattete, para passar o verão em Petropolis, o palacio presidencial esteve, hontem, movimentadissimo, rumoroso, cheio de vida.

A's 9 horas e 30 minutos, o chefe do Estado entrava no palacio séde do governo, obrigado pelo protocollo a receber, em audiencia de entrega de credenciaes, o primeiro ministro plenipotenciario de Noruega acreditado junto ao nosso paiz.

O DIA DO PRESIDENTE

Depois de almoçar, nos seus aposentos particulares do Cattete, o sr. Epitacio Pessoa encaminhou-se para o salão dos despachos, onde despachou com o ministro das Relações Exteriores, assignando varios decretos.

A's 14 horas, o presidente da Republica dirigiu-se para o salão de honra do Palacio, recebendo as credenciaes do ministro da Noruega, acreditado junto ao nosso governo.

Finda essa ceremonia, de novo no salão dos despachos, o presidente da Republica recebeu tres officiaes do Exercito, em visitas de agradecimento e de cortezia.

A' tarde, reunido o Ministerio, o presidente passou a presidir o respectivo despacho collectivo semanal.

AGRADECIMENTOS

Pelo presidente da Republica, foi recebido o general Andrade Neves que lhe agradeceu a representação no enterramento de seu filho, o tenente do Exercito Andrade Neves.

Esteve tambem em Palacio, sendo recebido pelo sr. Epitacio Pessoa, o capitão Euclydes da Fonseca, que lhe foi agradecer a sua recente classificação.

Em visita de cortezia, apresentando seus cumprimentos ao chefe do Estado, com quem ainda não havia estado desde o seu regresso da Europa, esteve, hontem, á tarde, no Palacio do Cattete o coronel Tertuliano de Albuquerque Potyguara.

O DESPACHO COLLECTIVO

No despacho collectivo de hontem, realizado no Cattete, o presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta do Exterior

Nomeando: o embaixador do Brasil na França, sr. Gastão da Cunha, representante do Brasil no Conselho Executivo da Liga das Nações; o sr. Raul Fernandes representante do Brasil na Commissão de Reparações, creada pelo Tratado de Paz; aposentando, por invalidez, o sr. Abilio Cesar Borges, no cargo de ministro residente do Brasil na Noruega.

Na pasta da Guerra

Não houve decretos assignados na pasta da Guerra, ficando, entretanto, assentados, no entendimento que teve o presidente da Republica e o titular daquella pasta, as seguintes promoções: na artilharia — a coronel, o graduado Claudio da Rocha Lima; a tenente coronel, o major Nicolão Antonio da Silva; a major, o capitão João Moreira Barroso; na infantaria — a tenente coronel, o major Abreu Lima.

Os demais decretos dessas pastas e das outras, levados ao despacho collectivo, foram levados para Petropolis para serem assignados, durante a semana, pelo presidente da Republica que não teve o necessario tempo para estudo dos mesmos.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro transmittiu ao Senado Federal a mensagem do presidente da Republica, communicando ter sido feita a correcção da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919, em que orça a receita geral da Republica para o corrente exercicio.

— O ministro solicitou do presidente do Tribunal de Contas providencias no sentido de ser designado um funccionario do mesmo estabelecimento para proceder á tomada de contas do thesoureiro da Alfandega do Pará, João Vicente F. Junior, de accordo com o que foi solicitado pelo mesmo.

— Para que tenham o andamento preciso, a Recebedoria do Districto Federal enviou ao seu destino os seguintes processos de infracção do imposto de consumo: A' Delegacia Fiscal do Rio Grande do Norte, contra Ferreira Irmão & C.; á Collectoria Federal em Bello-Horizonte, contra H. Nascimento & C. e á Alfandega do Pará, contra José Eboholi.

— A Directoria da Despesa Publica concedeu hontem por telegramma, á Delegacia Fiscal em Pernambuco o credito de 8:146$730, para pagamento no 1º semestre ao agente do Pará, Francisco Grangeiro de Albuquerque Filho, que se acha addido áquella repartição.

No Ministerio da Marinha

OS APONTADORES

Com vivo prazer vimos annunciado ter o chefe do Estado-Maior da Armada tomado em consideração o caso dos apontadores na Marinha.

Certos estamos do que não foram sómente as considerações que aqui fizemos a causa dessa louvavel resolução. E a certeza nos vem, de sabermos, que o caso interessa á Marinha e não de agora.

São dessas coisas indispensaveis, cuja demonstração de necessidade absoluta não exige grandes dispendios de dialectica, mas, que, por uma razão incomparavel se mantém sempre sem solução, sem encaminhamento opportuno.

O proprio chefe do Estado-Maior, nas multiplas funcções que tem exercido na Marinha, mais de uma vez sentiu, sem duvida, as difficuldades e as irregularidades que se encontram, quer nos regulamentos, quer no curso ordinario do serviço a bordo, para a obtenção de apontadores.

O artilheiro, o torpedista, o signaleiro, o foguista, o telegraphista e até mesmo, o "sem especialidade" passa de um navio para outro e ahi tem sua funcção determinada. O apontador não; e, de accôrdo com as ordens em vigôr na Marinha, é o "prisioneiro" de bordo, sem regalias e sem vantagens.

No emtanto, todos na Marinha affirmam que o "the man behind the gun" é a questão capital no tiro de canhão, seja elle feito no decurso da pratica, ou no campo de batalha, disputando a victoria.

Oxalá, consiga o chefe do Estado-Maior dar uma fórma pratica á creação dos apontadores, ao seu adestramento e torne positiva a vantagem moral e material que lhes deve caber.

Os premios vultosos, não resolvem o problema; é um estimulo entre os melhores para o apuro das qualidades, porém não a solução do caso.

As indicações para se chegar a uma conclusão na questão dos apontadores são muitas e é possivel, dentre tantos tirar o que seja melhor (nem o perfeito, nem o optimo) para o caso da Marinha Brasileira.

Formar apontadores, manter-lhes as qualidades, despertar-lhes o estimulo e libertal-os da situação actual, toda ficticia, será um bom serviço que merecerá, por certo, justos louvores.

E confiemos em que assim se faça.

VARIAS NOTICIAS

Foram exonerados: Daniel Marinho Falcão, de primeiro pharoleiro do pharol da Rata, em Fernando Noronha, Estado de Pernambuco, á vista do processo administrativo a que foi submettido; Leovegildo Cesar da Fonseca Osorio, do cargo de segundo pharoleiro do pharol da Ilha da Paz, no Estado de Santa Catharina; e José de Araujo, do cargo de segundo pharoleiro do pharol da Rata, em Fernando de Noronha.

— Foram nomeados: capitão de corveta Adalberto Guimarães Bastos, para chefe de secção da Directoria de Pharoes da Superintendencia de Navegação; Antonio Lopes de Mello, para terceiro pharoleiro do pharol de Recife, no Estado de Pernambuco; Manoel da Cunha Freitas, para terceiro pharoleiro do pharol de Olinda, no Estado de Pernambuco.

— Foram promovidos: a primeiro pharoleiro do pharol da Rata, em Fernando de Noronha, Estado de Pernambuco, o segundo pharoleiro do pharol de Olinda, no mesmo Estado, João da Silva Rocha, e a segundo pharoleiro do pharol de Olinda, no Estado de Pernambuco, o terceiro pharoleiro do pharol de Recife, no mesmo Estado, Manoel Joaquim de Souza.

— Foram transferidos: o terceiro pharoleiro Heitor da Silva Reis, do pharol de Estreito para o de Albardão, ambos no Estado do Rio Grande do Sul, e o terceiro pharoleiro João Polydoro Pereira, do pharol de Albardão para o de Estreito, ambos no Rio Grande do Sul.

— O ministro transmittiu ao seu collega da Fazenda, para mandar submetter ao registro do Tribunal de Contas, as tabellas de distribuição de creditos ás Delegacias Fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados da União, para occorrer ás despesas do Ministerio da Marinha, durante o exercicio de 1920.

— O ministro da Marinha communicou ao seu collega da Guerra, que a matricula na Escola Naval, do alumno da Escola Militar Mario de Brito Figueiredo, depende da sua classificação no exame vestibular a que deverá ser submettido e para o qual já está inscripto.

— O ministro da Marinha resolveu mandar contar ao capitão-tenente engenheiro machinista Rodrigo Ramos, pelo dobro, para os effeitos de sua futura reforma, o periodo decorrido de 8 de agosto a 11 de dezembro de 1894, em que serviu na esquadra em operações de guerra, recebendo vencimentos de campanha.

— Ao presidente do Tribunal de Contas, foi transmittida copia do aviso n. 378, de 31 de março de 1913, pelo qual foi concedida a gratificação requerida pelo 2º official da Secretaria da Escola Naval, Barnabé de Carvalhaes Pinheiro Junior.

— Ao presidente da Companhia Nacional de Navegação Costeira, o ministro mandou solicitar providencias no sentido de ser autorizada a agencia da referida empreza em Santos, a conceder as passagens que forem requisitadas pela Capitania do Porto, para os pharoleiros que se destinarem á ilha de S. Sebastião.

— Sob a presidencia do almirante Pedro de Frontin, reuniu-se hontem, a commissão incumbida de elaborar o projecto de reorganização naval.

— Amanhã, o ministro da Marinha acompanhado do chefe do Estado-Maior da Armada, vae visitar o Batalhão Naval, na ilha das Cobras.

— O almirante medico Aragão Bulcão, inspector de Saude Naval, acompanhado de seu assistente capitão-tenente medico Porto Carrero, segue depois de amanhã, para Friburgo, onde vae inspeccionar o Sanatorio Naval.

— O ministro despachou os requerimentos seguintes:

Marinheiro nacional de 1ª classe João Baptista Gonçalves Diniz — Indeferido.

Luiz de Saldanha da Gama — Indeferido.

José Carlos Lamberg — Indeferido.

Areolino José dos Santos — Indeferido, á vista das informações.

Luiz Albano da Silva Lima — Indeferido, á vista das informações.

Alfredo Teixeira — Indeferido, á vista das informações.

No Ministerio da Guerra

O HOSPITAL DA VILLA

Não nos atrevemos a convidar o ministro a uma visita ao Hospital da Villa Militar, aberto muito especialmente para a guerra á grippe.

Pelas sympathias que o titular da Guerra nos merece, isto sem laivos de chaleirismo, não o queremos vêr arriscar-se ao contagio da molestia.

Todos ainda se lembra' da azafama em que andaram os esculapios, para evitar que o Exercito fosse attingido pela grippe.

Por felicidade nossa, os casos apparecidos foram na maioria simples, o que permittiu uma facil victoria.

Mas, depois de tantas ordens, de tantas providencias, a convicção era de que o Exercito se achava fortemente apparelhado para repellir qualquer ataque dos "bichinhos" de Pfeifer.

O que agora tivemos occasião de saber, nos deixou um tanto desanimados.

O posto avançado da Villa Militar, segundo informações muito fidedignas, não está em condições de resistir com vantagens.

Transformaram um predio em hospital, por uma simples cerimonia de baptismo.

Falta tudo, ou quasi tudo, no hospital, onde os doentes não têm escarradeiras, lançando os expectos sobre o proprio soalho.

Os corpos vão como podem applicando balões de oxygenio no pobre do hospital.

Não ha quem queira lavar a roupa dos doentes, no receio natural de contrahir a grippe.

Remedios, mesmo, não ha em abundancia.

O esforço dos medicos, ao que nos informam, tem sido grande; mas é impossivel obter vantagens, não dispondo de recursos.

Contam-nos que um grippado fugiu do hospital, no delirio, e foi encontrado na estação da Villa por um commandante, que o mandou recolher: só se lhe podia accrescentar que esté doente morreu.

Não pretendemos atacar quem quer que seja, nem tão pouco desejamos escandalo. Queremos apenas que haja mais actos que palavras.

O que dá resultados não é publicar que se tomou isto ou aquillo ou que foram dadas todas as providencias que o caso exige: o que é preciso é vivermos no terreno da realidade.

Affirmando os entendidos que a grippe é uma molestia contagiosa é muito justo que as familias residentes na Villa, nas proximidades do hospital, se achem alarmadas.

Se é necessario um hospital na Villa, que se installe um, acabando-se com a pratica de serem os doentes pensionistas dos quarteis.

Estamos certos que o ministro tomará em consideração o que narramos, e que nos veiu de fonte muito limpida.

VARIAS NOTICIAS

Os generaes Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra; Ferreira do Amaral, director de Saude da Guerra; Tasso Fragoso, director do Material Bellico; Silva Faro, commandante da 1ª região militar e marechal Bento Ribeiro, chefe do Estado Maior do Exercito, conferenciaram hontem, com o sr. Pandiá Calogeras.

— Foram nomeados hontem pelo sr. Calogeras para secretarios das Junta de Alistamento Militar em Cacuté e Areias, Estado da Bahia, o major Antonio Corrêa Netto e tenente Silvanisio Altamiro Pinheiro. Deste ultimo municipio foi dispensado o major Pacifico de Souza Brandão.

— Teve alta do Hospital Central do Exercito o 1º tenente José Barbosa Monteiro, da Directoria do Tiro de Guerra.

— O capitão João Rodrigues de Abreu, na inspecção de saude a que se submetteu, foi julgado precisar de tres mezes de licença para seu tratamento.

— Aos primeiros tenentes Ruy Zubaran e José Martins Galhardo, do 8º e 3º regimento de cavallaria independente, respectivamente, o ministro concedeu troca de corpos.

— Teve ordem para apresentar-se ao chefe do Estado Maior do Exercito o capitão Antonio Leite Pinheiro, do 10º regimento de cavallaria independente.

— Foram desligados de addidos ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes: coronel Alfredo Leão da Silva Pedra, do 11º batalhão de caçadores; tenentes-coroneis João Baptista Pires de Almada, do 1º regimento de cavallaria independente; Tertuliano de Albuquerque Potyguara, do 5º regimento de infantaria; majores Jacintho da Cunha Leal, do 6º regimento de infantaria e Manoel Corrêa Lago, do 3º regimento de artilharia montada; capitães Alvaro Gentil de Souza Mendes, do 5º regimento de infantaria; João Baptista do Rego Monteiro, do 18º batalhão de caçadores; primeiros tenentes Franklin Emilio Rodrigues, do 12º batalhão de caçadores e Luiz Procopio de Souza Pinto, do 1º batalhão de engenharia visto pertencerem a corpos sem effectivo sendo que o ultimo faz parte da commissão chefiada pelo coronel Alipio Gama.

— Foi mandado addir ao 1º regimento de cavallaria divisionaria o tenente-coronel João Baptista Pires de Almada, do 1º regimento de cavallaria independente.

— Foram nomeados o major medico Antenor Reylli de Souza, 1º tenente medico João Baptista Braga de Araujo e 2º tenente pharmaceutico Luiz Freire Capiberibe para em commissão procederem á abertura e exame de caixotes vindos do Laboratorio C. P. Militar para o Hospital provisorio da Villa Militar.

— O commandante do II do 12º regimento de infantaria em telegramma de hontem ao commando da 1ª região, communicou que embarcou hontem de manhã para Bello Horizonte e devido ao accumulo do serviço pediu para serem considerados como apresentados os officiaes do mesmo batalhão abaixo mencionados: capitães José Pacifico Rufino da Silva, Reynaldo Francisco Lourival, primeiros tenentes Orlano Baptista, Ovidio Joufret Guilhon, segundos tenentes Eurico Ribeiro Mosso e Roberto Deolindo Santiago.

— Ao general Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, apresentaram-se os seguintes officiaes:

Tenente-coronel João Baptista Pires Almada, por ter sido classificado; majores Epaminondas de Lima e Silva, por ter de apresentar-se a Escola de Estado Maior; graduado Manoel Joaquim de Sant'Anna, por ter deixado a chefia da G. 2; medicos Alvaro Carlos Tourinho, por ter sido nomeado para uma commissão julgadora de medicos do Exercito; Arthur Lobo da Silva, por ter sido mandado servir na Directoria de Saude; capitães Antonio de Araujo Macedo, por ter vindo da Bahia com transferencia; Euclydes Hermes da Fonseca, por ter sido nomeado commandante do forte de Copacabana; medicos Dario Ferreira de Aguiar, por ter sido nomeado para uma commissão julgadora de medicos do Exercito; Murillo de Souza Campos, por ter sido nomeado para uma commissão julgadora de medicos do Exercito; dentista Sylvestre Moreira, por ter sido designado para servir no Hospital Central do Exercito; primeiros tenentes, Waldemar Brito de Aquino, por ter sido transferido; João Vicente Sayão Cardoso, por estar com licença para tratamento de saude; Valentim Benicio da Silva, por ter sido exonerado do Estado Maior do Exercito e nomeado ajudante de ordens do general Durandin; medico Joaquim Ferreira da Motta, por ter sido nomeado para uma commissão.

— Foram incluidos no quadro de infantaria, visto terem sido nomeados instructores, a 19 do mez findo, os seguintes sargentos da 5ª região militar habilitados com o Curso de Aperfeiçoamento da Instrucção de Infantaria: terceiros sargentos Luiz Azambuja Villa Nova, Manoel Olegario da Silva, Arlindo dos Santos Paiva, Eupilo Portella de Lyra e José de Carvalho Barbosa Lima e 2º dito João Evangelista de Sá Nunes.

— Pelo ministro foram despachados os seguintes requerimentos:

Christim da Silva Lisboa, 1º sargento — Compareça ao Departamento da Guerra.

Vicente Crisão, 2º tenente da reserva de 1ª linha, pedindo seu titulo de nomeação — A portaria em questão foi lavrada em 29 de julho de 1919 e enviada ao Departamento da Guerra.

Plinio de Araujo Junior, soldado, desistindo do exame medico militar — Nada ha que deferir, á vista do despacho já dado.

Norberto dos Santos Carvalho, inspector do Collegio Militar do Ceará, pedindo pagamento de diarias — Deferido.

João Ribeiro Filho, pedindo restituição de certificados de exames — Entreguem-se mediante recibo.

Tiro de Guerra n. 313 (S. João da Boa Vista), por sua directoria, pedindo relevação para o reservista Frederico Hygino de Oliveira — Não é possivel attender, de accordo com as informações.

Jurandyr José Alvares da Fonseca, sorteado, pedindo isenção — Indeferido, por não se achar incapaz.

Pelopidas Couto de Araujo, 1º tenente e Wenceslau Duque dos Reis, sargento amanuense, pedindo licença — Aguardem a regulamentação da lei.

Luiz Joaquim de Oliveira Santos, medico ajudante, e José Antonio dos Santos, pedindo certidões — Certifiquem-se, na fórma da lei.

Justino Torres, 3º sargento, pedindo exclusão — Seja submettido á inspecção de saude.

Vicente Accacio Fernandes de Bastos, 3º sargento reformado, pedindo asylamento — Prove o que allega.

João Pinheiro, soldado sorteado, pedindo pagamento de diarias — Dirija-se, querendo, ao Ministerio da Viação, ao qual pertence.

Hamilton Peixoto de Barros, soldado, pedindo permissão para inscrever-se no concurso de veterinarios do Exercito — Deferido.

Landacy de Carvalho, 2º sargento, pedindo matricula no Curso de Veterinaria — Indeferido, por já estar completo o numero de alumnos.

Armando Rabello de Oliveira, cabo, pedindo permissão para frequentar as aulas da Escola de Veterinaria — Indeferido, á vista da informação do director.

Brazilio Taborda, capitão, pedindo licença — Attendendo a que, sobrevindo a guerra, cessou a licença concedida em virtude da lei de 1917, e que o pedido actual equivale a concessão de nova licença, quando a faculdade outorgada na lei mencionada não foi mantida, indefiro.

Antonio Bernardo da Fonseca Galvão, 2º tenente reformado do Exercito, pedindo ser nomeado capitão da 2ª linha e secretario da Delegacia de Alagôas — Indeferido.

— Pelo departamento:

Olivio de Menezes, 1º sargento intendente, aggregado ao 5º grupo de artilharia de costa, e José João Vieira, anspeçada da 10ª bateria de artilharia isolada, ambos pedindo engajamento com destino — Concedo para as unidades a que pertencem, querendo.

Pedro André, 1º sargento addido ao 1º grupo de artilharia de montanha, empregado como auxiliar de escripta da G. 5, deste Departamento, pedindo engajamento — Indeferido, por exceder o peticionario da edade fixada no art. 39 do regulamento approvado por decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, ficando, porém, sustada a sua baixa por se achar inscripto no concurso de intendentes.

Marcellino José dos Santos, 2º sargento do 1º regimento de infantaria, pedindo engajamento com destino — Concedo para a unidade a que pertence.

Manoel Messias do Espirito Santo, soldado da 19ª companhia de metralhadoras, pedindo engajamento com destino — Concedo para a unidade a que pertence, querendo.

— 1ª região militar — Serviço para hoje:

Dia ao posto medico, 1º tenente Arsenio de Arvellos Espinola.

Auxiliar do official de dia, amanuense Eustorgio de Meira Lima.

A 1ª brigada de infantaria dará a guarda do Ministerio da Guerra e os corneteiros para o Collegio Militar e para este quartel general.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o Palacio do Cattete.

A 1ª brigada de artilharia dará o official de dia á Região e a guarda do Hospital Central.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará a patrulha á disposição do official de dia á Região e as 4 ordenanças para este quartel general.

O 2º regimento de cavallaria divisionaria dará a guarda da Intendencia e a patrulha para o novo Arsenal de Guerra.

Uniforme 5º.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Justiça fez-se representar na missa do sr. João Baptista de Sampaio Ferraz, por seu official de gabinete, Elmano Gomes Cardim.

— O sr. Alfredo Pinto recebeu hontem, de Aracajú, o seguinte telegramma:

"ARACAJU, 10 — O Instituto Historico e Geographico de Sergipe, levando na merecida consideração os esforços e o concurso efficaz de v. ex., em face do decreto n. 1.071, que o considerou de utilidade publica federal, resolveu, em sessão de 6 do corrente, eleger v. ex. seu socio benemerito. Attenciosas saudações. — (A.) *Pereira Lobo*, presidente honorario; *Manoel Caldas Barreto*, presidente effectivo; *Costa Filho*, secretario".

DIFFERENÇA DE VENCIMENTOS A RECEBER

Transmittiu-se ao chefe de policia, para informar, o requerimento em que d. Leonisia Loyola Rego, viuva do ex-guarda civil de 1ª classe, Manoel Rego, pede lhe seja paga a differença de vencimentos que deixou de receber seu marido no periodo de 10 de agosto de 1918 a 28 de fevereiro do anno findo.

LICENÇAS

Por portaria de 9 do corrente foram concedidas as seguintes licenças:

de 60 dias, para tratamento de saude, fóra desta capital, ao 2º tenente honorario, interno da Brigada Policial, Marcilio Ypiranga dos Guaranys;

de 180 dias, para tratamento de saude, em prorogação, ao guarda civil de 1ª classe, Alfredo da Costa Vasconcellos.

SAUDE PUBLICA

MULTAS

Pelas Delegacias de Saude abaixo mencionadas, foram impostas, por infracção do regulamento sanitario em vigor, as seguintes multas:

2ª Delegacia — Alvaro Dias, art. 110, paragrapho 2º, 50$000;

7ª Delegacia — José Lopes Moreira, art. 144, e dr. Bandeira de Mello, artigo 103, letra A, 50$000;

9ª Delegacia — Antonio Oliveira, artigo 141, 275$000; Joaquim Corrêa Dias, art. 141, 275$000, e João Pinto da Silva, art. 103, letra A., paragrapho 1º, réis 200$000.

— Officiou-se ao ministro da Justiça, propondo as nomeações do sr. José Francisco Cesar, para a vaga de escripturario archivista da Inspectoria de Saude do Porto de Santos, decorrente da exoneração do sr. Armando Savio, a seu pedido, e do dr. Heitor José do Carmo Netto, para exercer interinamente o cargo de ajudante da secção demographica desta Directoria, emquanto durar o impedimento do dr. Eurico Rangel, que foi designado para servir na Commissão Sanitaria Federal do Estado de Sergipe.

— Accusou-se o inspector de Saude dos Portos do Estado de Pernambuco, o recebimento do boletim demographo-sanitario da cidade de Recife, relativo aos dias 2 a 8 de fevereiro ultimo.

— Communicou-se:

Ao provedor da Santa Casa da Misericordia, que esta Directoria resolveu deferir os requerimentos em que Nelson Medrado solicita permissão para ser aberto o carneiro n. 2.737, do cemiterio de S. Francisco Xavier, onde foi sepultada em 6 de maio ultimo, Maria de Lourdes Dias Pinho, afim de ser alli inhumado amanhã, ás 9 horas, o corpo do contra-almirante Aristides Monteiro de Pinho, e em que Arthur Dias da Costa, pede trasladar o corpo de José Alves Rodrigues, fallecido em 5 do corrente, da sepultura n. 7.329, do cemiterio de São João Baptista, para a de n. 7.086, no mesmo cemiterio e, onde ha um anno e tres mezes foi sepultada sua esposa Thereza de Paula Rodrigues.

— Solicitaram-se providencias ao agente da estação Central da Estrada de Ferro Central do Brasil, no sentido de serem fornecidas, por conta desta Directoria, aos srs. Luiz Sá Pereira, Pantoja Leite, João Augusto Sellé e Eduardo de Souza Aguiar, passagens de 1ª classe: ida e volta, desta estação á de Mangaratiba.

— Restituiu-se, devidamente informado, o processo n. 3.147, de A. Pugualoni & C., relativo ao predio n. 19 da praça Duque de Caxias.

— Remetteram-se:

Ao director geral da Despesa Publica do Thesouro Nacional, a relação de folhas, na importancia de 7:394$881, para pagamento ao pessoal empregado nos serviços da Policia Sanitaria de Prophylaxia do porto desta capital, relativa ao mez de fevereiro ultimo;

Ao director geral de Contabilidade do Ministerio da Justiça, o telegramma em que o dr. Lins Nobrega, inspector de Saude dos Portos do Estado da Parahyba, solicita a transmissão de ordens para o pagamento dos seus vencimentos, os documentos comprobatorios do emprego da quantia de 1:000$, com despesas de prompto pagamento da secção demographica desta Directoria, feitas pelo dr. José Florindo de Sampaio Vianna, durante o anno de 1919 e o officio solicitando providencias para ser o mesmo adeantada egual quantia para fim identico;

Ao prefeito do Districto Federal, o requerimento de Eneas Marini, visto não estar na alçada desta Directoria a providencia pedida pelo mesmo;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, o laudo de inspecção de saude dos srs. Isaias Soares Rodrigues e Antonio Francisco de Assis;

Ao inspector do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, o laudo do sr. Lucio Benevenuto e os documentos que acompanharam o officio n. 963, de 27 de novembro do anno findo;

Ao secretario da Secretaria de Estado da Agricultura, o laudo do sr. Fernando José Leite;

Ao gerente da Caixa Economica do Rio de Janeiro, o laudo do sr. Benjamin de Sá Carvalho;

Ao chefe de policia do Districto Federal, o laudo do sr. Theotonio José Pereira.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Bastos.

Auxiliar, 1º tenente Alcebiades.

1º soccorro, capitão Adelino.

2º soccorro, 2º tenente Jeronymo.

Ronda, 1º tenente Alcantara.

Manobras, 2º tenente Adolpho.

Medico de dia, capitão Amaury.

Dia á pharmacia, capitão Maia.

Emergencia:

Major dr. Trigo e tenente Alcebiades.

Folga, Meyer.

Uniforme, 6º.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia, o 3º delegado auxiliar interino.

— Por ter havido equivoco na assignatura das portarias de transferencias de delegados de 1ª entrancia, o chefe de policia fez hontem as necessarias rectificações, que são as seguintes: Leopoldo Aguiar da Silveira, do 27º para o 29º districto; Clovis de Azevedo, do 29º para o 26º, em vez de ser para o 27º; Mariano Augusto Maria Cerveira, do 26º para o 28º e Antonio Vilhena Seabra, do 28º para o 27º, em vez de ser para o 26º.

— O chefe de policia, por portarias de hontem, suspendeu por 60 dias, sem vencimentos, os commissarios de 2ª classe do 8º districto: Alcides Varella de Figueiredo Rocha e Fernando de Toledo Ruffard, em virtude do resultado do inquerito em que ficaram apuradas irregularidades daquelles dois funccionarios. Foi nomeado commissario interino em substituição ao primeiro dos commissarios suspensos, o cidadão Benvindo Alves Pereira.

— Foi nomeado official de justiça do 11º districto, o cidadão Synval Pereira de Mello, em substituição ao cidadão Raul Gonçalves Ribeiro, que acceitou outro emprego, razão por que foi exonerado.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão, o medico legista Armando Guedes.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite, o sub-inspector Almanzor Chaves.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço, o sub-inspector Alfredo Guanabara.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Lucas.

Ronda geral: fiscaes Dias, Avila, Acelyno, Calmon, Libero, Barroso, Nicodemos, Veiga, Ovidio, Guimarães e Quintiliano e ajudante Macedo.

Uniforme, 3º.

— O chefe de policia concedeu 30 dias de licença, sem vencimentos, ao guarda da reserva n. 494, considerado na 3ª classe, Antonio de Castro Guimarães.

— De conformidade com a recommendação do chefe de policia, o inspector louvou o guarda de 1ª classe n. 517, Manoel Salustiano de Andrade, porque, designado para prender em flagrante Leonardo da Motta, contumaz e esperto vendedor de cocaina, conduziu-se com especial intelligencia, zelo e perfeita comprehensão de seu dever, seguindo o delinquente em automovel para legalmente evitar a solução de continuidade na perseguição do mesmo, em fuga numa bycicleta, sendo deste modo effectuada a sua prisão em flagrante.

— A mesma autoridade suspendeu do exercicio de suas funcções, por 5 dias, o guarda de 1ª classe n. 315, José Maria Alves e o de 3ª classe n. 46, Francisco Marques de Assis.

— Foram dispensados do serviço sem vencimentos: hontem, o guarda de 2ª classe 812 e por 3 dias, a contar de hoje, o guarda de 2ª classe 757.

— Foram transferidos: da séde central para a 7ª secção, o guarda de 1ª classe 494 e vice-versa o dito de 3ª classe 203, que se acha servindo no Exercito; da séde central para a 5ª secção, o guarda de 2ª classe 911; da 6ª secção para a séde central, o guarda de 2ª classe 882, que se acha licenciado; da 6ª para a 13ª secção, o guarda de 2ª classe 961 e vice-versa o dito de 3ª classe 1.013 e da 7ª para a 12ª secção, o guarda de 2ª classe 1.109.

— Devem comparecer hoje, ás 12 horas, á Thesouraria da Policia, para assignarem as folhas de pagamento do mez de fevereiro ultimo, os guardas de 1ª classe 82 125 233 271 281 295 307 420, de 2ª classe 451 470 492 597 603 627 654 673 801 868 884 1.013 1.006 1.037 1.081 e de 3ª classe 172 320 396 406 452 469 e 494, providenciando a respeito os respectivos fiscaes; ás 13 horas, no gabinete do inspector, o guarda de 2ª classe 662; ás 12 horas, na 4ª secção, á presença do fiscal Sizinio de Sant'Anna, o guarda de 3ª classe 264 e á Secretaria: ás 12 horas, o fiscal Carlos Ovidio; ás 11 horas, afim de receber officio para depor, o guarda de 2ª classe 778 e á presença do chefe do Expediente, ás mesmas horas, o guarda de 3ª classe 352.

— Passou a prompto do Corpo de Segurança Publica, o guarda de 1ª classe n. 494.

— Apresentaram-se, desistindo do resto da licença, o guarda de 2ª classe 911; prompto para o serviço, o guarda de 2ª classe 1.074, o de doente no art. 56 do regulamento em vigor, o guarda de 2ª classe 377.

— O inspector exarou o seguinte despacho na petição do guarda de 2ª classe 602, em que pede permissão para usar chinellos pretos, visto achar-se machucado em um pé — Como pede.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia — Antunes e fiscal 1 e guarda 391.

Auxiliar de ronda — Eloy, Pedrosa e Silva Gomes.

Extraordinarios: Silveira, Trindade e Souza Pinto.

Theatros — Sinesio Cruz.

Uniforme 3º.

BRIGADA POLICIAL

O general Silva Pessoa, em companhia do seu assistente, coronel Caldeira Bastos, esteve em visita aos quarteis do 2º e 4º batalhões e ao stand de tiro ao alvo, tendo boa impressão das visitas que fez, inesperadamente.

— Das 68 praças analphabetas que existiam na Brigada e que foram mandadas matricular na Escola Policial, pelo general Pessoa, 14 em exame realizado perante uma commissão de officiaes, foram approvadas, reduzindo o numero primitivo á 54.

O general Pessoa dirigiu a palavra ás praças approvadas concitando-as a continuarem a estudar, para que melhor possam desobrigar-se de seus deveres.

— O programma a realizar-se hoje, no cinematographo da Brigada é o seguinte: "A virgem de meyrylende", drama em 5 actos, e "Travessuras de um menino", comica.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Domingos.

Medico de dia, 12 horas, capitão Resende.

Medico de dia, 24 horas, sr. Leite.

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino.

Interno de dia, 2º tenente honorario Meirelles.

Dentista de dia, sr. Sayão.

Prevenção, 2º tenente Loura.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Chignall.

Musica de promptidão, a banda da Brigada.

Dia ao telephone na Assistencia, cabo Justen.

Ronda:

Com o superior de dia, segundos tenentes Wenceslau e Mario Teixeira.

No 4º districto, 2º tenente Soares.

Promptidão:

No Quartel General, 2º tenente Jesuino.

No regimento de cavallaria, 1º tenente Saturnino.

Guardas:

Da Amortização, 2º tenente Eugenes.

Da Moeda, 2º tenente Martins.

Do Thesouro, 2º tenente Manfredo.

Dia aos corpos:

No 1º batalhão, capitão Barrão.

No 2º batalhão, 1º tenente Lopes da Costa.

No 3º batalhão, 1º tenente Gardel.

No 4º batalhão, 1º tenente Goytacazes.

No regimento de cavallaria, capitão Pedro de Mello.

No quartel da Saude, 2º tenente Confucio.

No quartel do Andarahy, 2º tenente Irineo.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões de accordo com o pedido que fôr feito.

O 1º batalhão fornece: a guarda do Thesouro; 3 inferiores para ronda; 10 praças para prevenção; a promptidão de incendio; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece: a guarda da Amortização; 4 inferiores para ronda; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece: 3 inferiores para ronda; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece: a guarda da Moeda; 1 inferior para rondar o 2º districto devendo ser apresentado na Assistencia do Pessoal ás 8 horas; 10 praças para prevenção; a promptidão de soccorro; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O regimento de cavallaria fornece: 10 praças para a promptidão permanente; 1 clarim para ordens á Assistencia do Pessoal; 3 inferiores para ronda; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

A companhia de metralhadoras fornece: a guarda do Quartel General e o mais que fôr pedido.

O gabinete de engenharia fornece: 1 bombeiro de dia.

Uniforme, 4º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente do Abastecimento, propoz ao ministro da Agricultura fosse designado o bacharel Affonso Celso Parreiras Horta, chefe da 1ª divisão da Superintendencia, para substituil-o nas suas faltas ou impedimentos.

— Foi designado para servir na Directoria do Povoamento o engenheiro Christiano Sá de Nogueira Pinto, director da Escola de Artifices do Estado do Rio de Janeiro.

— O ministro da Agricultura approvou o modelo para certificado dos productos e sub-productos elaborados no Matadouro e Frigorifico de Mendes, de "Brasilian Meat Company Limited", para consumo interno.

— Foi encaminhado ao consultor juridico do Ministerio, afim de ser emittido parecer a respeito, o requerimento em que a Sociedade Anonyma "Companhia Commissaria Franco-Brasileira" pede autorização para funccionar na Republica.

— O ministro da Agricultura, tendo em vista a informação do director da Fazenda Modelo de Santa Monica, autorizou a venda de um reproductor de raça bovina ao sr. Oscar Eugenio Fraga, fazendeiro registrado no municipio de Valença, Estado do Rio.

— O ministro da Agricultura, no requerimento em que a "The Brasilian Meat Company" pedia permissão para construir um Matadouro de Serviços, annexo ao Matadouro de bovinos, em Mendes, deu o seguinte despacho: — Concedo, devendo ser nomeado fiscal especialista para esse serviço.

— Foram enviadas ao ministro do Exterior as informações, solicitadas por intermedio da Embaixada franceza, sobre a cultura, venda, importação e exportação do tabaco no Brasil, bem como um promptuario dos impostos de consumo e um exemplar da monographia "Cultura do fumo", de Lourenço Granato, trabalhos esses que completam as informações pedidas.

— Ao ministro da Agricultura communicou o secretario do Interior do Estado de S. Paulo, de accordo com a requisição do então titular da pasta da Agricultura, sr. Padua Salles, havia posto á disposição do Ministerio o sr. Guilherme Milward, lente da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo.

— A Sociedade Agricola de Itaperá enviou ao Ministerio um memorial em que varios agricultores solicitam um auxilio para a reparação da estrada de rodagem que liga a colonia Itaperá á vil de Irty, em Santa Catharina, bem como para a construcção de uma estrada de rodagem de Itaperá a Guarapuarinha, ponto populoso e grande productor de cereaes.

— O sr. Simões Lopes, ministro da Agricultura, não compareceu hontem ao seu gabinete.

COMMUNICAÇÃO DA DIRECTORIA DO SERVIÇO DE POVOAMENTO

A Directoria do Povoamento encaminhará, para a E. de F. de Araraquara, Estado de S. Paulo, á solicitação do sr. Gabriel Penteado, 50 a 100 portuguezes para trabalho na via permanente, pagando o jornal de quatro mil réis com casa e lenha, a excepção da comida. A Estrada dará, durante o periodo de reconstrucção, que durará seis mezes, bonus de 8 dias em cada mez.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O ministro declarou ao director da Estrada de Ferro Theresopolis que o 3º official effectivo da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, Paulo Domingues da Silva, não póde ser designado para servir naquella estrada, sem prejuizo dos seus vencimentos.

— De accordo com as informações do director-presidente do Lloyd Brasileiro, o ministro autorizou aquelle chefe de serviço a mandar pagar ao ex-agente da citada empresa em Nova York, Paulo Pinheiro da Silva, a titulo de representação, a importancia correspondente a 6 % sobre os vencimentos mensaes que lhe foram abonados durante o periodo em que exerceu aquelle cargo.

— O ministro solicitou ao seu collega da Fazenda as necessarias providencias afim de que seja paga ao engenheiro Lucas Bicalho a quantia de 26:332$632 como indemnização pelas despesas que, em virtude de não estar ainda organizada a thesouraria da E. F. Theresopolis, fez com o pessoal diarista e jornaleiro empregado em obras, consolidação da linha, substituição de trilhos e renovações de pontes no mez de janeiro findo.

— Foram transmittidas ao Tribunal de Contas as cópias dos documentos comprobatorios do direito creditorio do governo do Estado de S. Paulo sobre a importancia de 1.694:460$, de juros garantidos á Estrada de Ferro Sorocabana, no 1º e 2º semestres dos annos de 1914 a 1916, sobre o capital empregado na construcção do prolongamento daquella estrada de Salto Grande a Porto de Itibiricá.

— O ministro remetteu hontem ao procurador da Republica os documentos referentes á retenção indebita, por parte do dr. Joaquim Machado de Mello, ex-presidente da antiga Companhia Noroéste do Brasil, de materiaes pertencentes áquella companhia e que, com a estrada de ferro de Bauru' a Itapura, passaram para o dominio da União.

— Tendo cessado, conforme declarou o inspector federal de Portos, Rios e Canaes, a causa determinante da designação provisoria do pagador da commissão de estudos para o restabelecimento do canal de Macahé a Campos, Waldemar Dias, para servir na administração da E. F. Theresopolis, o ministro deu por terminada aquella commissão, ficando o referido funccionario unicamente no exercicio de seu cargo na inspectoria.

— O ministro autorizou o director da E. F. Central do Brasil a abonar a diaria de 15$, a partir de 1º de fevereiro ultimo, ao dr. José Neves Junior, para auxiliar o combate ao impaludismo, que conforme já noticiamos, recrudesceu com extraordinaria violencia na zona do ramal de Montes Claros.

— O ministro autorizou o director da E. F. Oeste de Minas a entregar ao Ministerio da Guerra o predio em que funccionou o escriptorio da referida estrada em S. João d'El-Rey, para servir de deposito de convalescentes.

— Attendendo ao que solicitou a "Société de Construction du Port de Bahia", o ministro autorizou o inspector de Portos, Rios e Canaes a fornecer á referida companhia uma cópia em papel ferro-prussiato, dos planos, plantas e orçamentos do projecto para o aformoseamento das obras do porto desta capital.

— O ministro autorizou o director da E. F. Central do Brasil a pôr á disposição da Inspectoria de Obras contra as Seccas, com perda de seus vencimentos, o escrevente da 2ª divisão, Pedro Paulo da Rocha.

— Por aviso de hontem, o ministro declarou ao inspector de Obras contra as Seccas ter approvado o projecto e orçamento na importancia de cento e oitenta contos, setecentos e quarenta e oito mil setecentos e cincoenta e oito réis, relativos ás obras de construcção do açude particular "Coroatá", na fazenda do mesmo nome, no municipio de Cachoeira, Estado do Ceará.

— Ao seu collega da Fazenda, o ministro pediu providencias para que seja paga á Companhia do Porto da Victoria a quantia de 158:705$149, papel, proveniente de juros de 6% sobre o capital daquella empreza, em virtude da approvação da tomada de contas do 1º semestre de 1919.

— Por aviso de hontem, o sr. Pires do Rio communicou ao presidente do Estado de S. Paulo que, havendo annullado o acto, pelo qual foi mandado terminar em 24 de novembro de 1918, o praso de goso concedido para que gozava a Sorocabana Railway, resolveu, ao mesmo tempo, que esse praso fosse extincto definitivamente, para todos os effeitos, desde o 1º de janeiro de 1924, garantido, em 24 de maio de 1923.

— O ministro autorizou o inspector de esgotos a assignar o termo de compromisso ao arbitramento requerido por "The Rio de Janeiro City Improvements Company", referente á isenção de direitos sobre objectos de escriptorios importados por aquella companhia.

— Ao seu collega da Fazenda, o ministro pediu providencias para que seja distribuida á Delegacia Fiscal do Thesouro, no Estado do Pará, a quantia de 5:100$, para pagamento ao engenheiro ajudante da fiscalização do porto do Pará, Augusto Octaviano Pinto, de differença de vencimentos pela substituição do chefe da mesma fiscalização, nos annos de 1917 e 1918.

— Por serviços de medições provisorias e trabalhos executados em varios trechos de estradas de ferro, o sr. Pires do Rio pediu providencias ao seu collega da Fazenda para que sejam pagas as seguintes quantias: 85:501$133, á Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá; 165:741$924, á Companhia de Viação e Construcções e 165:757$, á Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

PAGAMENTOS

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os pagamentos seguintes:

A Fonseca, Almeida & C., na importancia de 241$ e Borlido Maia & C., na de 84$500, provenientes de fornecimentos feitos, durante o anno passado, para os serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil, nos termos da excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A Philadelphio Andrade, na importancia de 10:030$546, proveniente do serviço executado para o fechamento da linha entre as estações de Rocha, Riachuelo e Sampaio, da Estrada de Ferro Central do Brasil, nos termos da excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A Henrique Pereira da Silva, na importancia de 10:331$610, proveniente de serviços executados, em 1919, em proveito da Estrada de Ferro Central do Brasil, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A Eurico Cantalice de Freitas, na importancia de 792$, proveniente de serviços executados durante os mezes de janeiro e fevereiro ultimos, em proveito da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.

A F. Tricarico & C., a quantia de 8:918$456, proveniente de medição provisoria dos trabalhos executados por aquelles tarefeiros no periodo de 1 de novembro a 1 de dezembro de 1919, no ramal de Angra dos Reis, da Estrada de Ferro Oéste de Minas.

A Dias Garcia & C. (5), na importancia de 4:395$240; Souza Baptista & C. (6), na de 9:660$400; Mayrink Veiga & C. (4), na de 2:851$950; Laport, Irmão & C., na de 305$250; Oscar Taves & C., na de 2:095$200, provenientes de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919, para serviços urgentes, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A Leandro Martins & C., a quantia de 3:960$, em que importa a inclusa conta de fornecimentos feitos para a Secretaria deste Ministerio, nos mezes de janeiro e fevereiro p. passados, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A Eurico Cantalice de Freitas, na importancia de 792$, proveniente de serviços executados durante os mezes de janeiro e fevereiro ultimos, em proveito da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.

A folha de diarias abonadas aos funccionarios da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, a cargo da Repartição de Aguas e Obras Publicas, na importancia de réis 1:042$, relativa ao mez de fevereiro ultimo, por serviços extraordinarios fóra do Districto Federal.

A Fonseca, Almeida & C., na importancia de 555$500, proveniente de fornecimentos feitos, durante o anno passado, para os serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil, nos termos da excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A Bouzada & C., a importancia de 36:805$140, proveniente de serviços executados entre as estações de Piedade e Cascadura, na Estrada de Ferro Central do Brasil, para fechamento da linha de S. Christovão a Deodoro, nos termos da excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A Fonseca, Almeida & C., na importancia de 13:960$000, proveniente de fornecimentos, durante o anno passado, para os serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil, nos termos da excepção contida no art. 170, da lei numero 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A J. L. Costa & C., 54$100; Fontes Garcia & C., 186$600; A. Placido Marques & C., duas, 27$160; Mayrink Veiga & C., 14$; Dias Garcia & C., 37$500; Villas Boas & C., duas, 26$600; A. A. de Queiroz, duas, 111$000; Richard Whichello & C., 22$480; Borlido Maia & C., duas, 93$960; Rodrigo Vianna Junior, 72$600; Alberto d'Almeida & C., duas 27$; Francisco Leal & C., 158$; Belmiro Rodrigues & C., 176$; provenientes de material adquirido, em 1919, pela Repartição Geral dos Telegraphos, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A F. Costa & C., 1:813$530; Dias Garcia & C., 100$500; Villas Boas & C., 137$800; J. L. Costa & C., 152$500; Alberto d'Almeida & C., 1:042$; Borlido Maia & C., (2), 1:310$470; Mayrink Veiga & C., 54$; Companhia Nacional de Electricidade, 345$; Rodrigo Vianna Junior, 222$; A. Placido Marques & C., 350$160; M. E. Marwin, 581$; provenientes de material adquirido, em 1919, pela Repartição Geral dos Telegraphos, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A The Leopoldina Railway Company Limited, na importancia de 921$800, provenientes de transportes effectuados em proveito da Repartição Geral dos Telegraphos, durante o anno de 1919.

A Caio Guimarães e Antonio Eugenio Richard Junior, a importancia de réis 81:975$152, proveniente de medições

(Continua na 8.ª pagina)

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Carthago, dos Santos Martyres Heraclio e Zozimo. Em Alexandria, dos Santos Martyres Candido, Piperion e de outros vinte. Em Laodicéa de Syria, dos Santos Martyres Throsimo e Thalo, os quaes na perseguição de Diocleciano, depois de muitos e crueis tormentos, alcançaram coroas de gloria. Em Antioquia, dia de muitos Santos Martyres, dos quaes uns, por mandado do Imperador Maximiano, foram postos sobre grelhas abrazadas, queimando-os de modo, que não morressem logo, mas durasse o tormento por muito tempo; outros foram postos a diversos e cruelissimos tormentos, e assim alcançaram todos a palma do martyrio. Tambem, dos Santos Gorgonio e Firmo. Em Cordova, de Santo Eulogio Presbytero, o qual na perseguição dos Sarracenos mereceu entrar no numero dos Santos Martyres daquella Cidade, cujos combates pela Fé tinha elle escripto e desejado imitar. Em Sardis, de Santo Euthymio Bispo, o qual sendo desterrado pelo Imperador Miguel Iconoclasta, por defender o culto das santas Imagens, finalmente, imperando Theophilo, deu fim a seu martyrio. Em Jerusalem, de S. Sofronio Bispo. Em Milão, de S. Bento Bispo. No termo de Amiens, de S. Firmino Abbade. Em Carthago, de S. Constantino Confessor. Em Babu'co, de Campania, dia de S. Pedro confessor illustre na graça de fazer milagres.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Despachos de hontem:

Passaram-se provisões para se casarem em favor de: Joaquim Moreira da Silva e Maria Cardoso, Raphael Francisco Berolatti e Armanda Moraes de Almeida; Ricardo Guimarães e Maria Sanchez; Manoel Joaquim Vieira e Cecilia Sampaio.

MATRIZ DE N. S. DA PIEDADE

A Devoção do Glorioso Martyr S. Sebastião, fará, no proximo domingo, entrega das insignias aos irmãos.

A's 8 horas, celebrar-se-á missa com communhão geral. Pregará ao Evangelho o revmo. monsenhor Xavier da Cunha que tambem se incumbirá da entrega das respectivas insignias.

A's 11 horas haverá reunião mensal e posse das zeladoras da Devoção de S. Sebastião.

MATRIZ DE S. CHRISTOVÃO DEVOÇÃO DE SANTA HEDWIGES

Nesta matriz, celebrar-se-á hoje, ás 8 horas, missa em louvor da gloriosa Santa Hedwiges, com canticos acompanhados de harmonium.

Em seguida á missa haverá outras ceremonias de costume, sendo officiante o revmo. vigario conego Corrêa Cavalcanti.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá reunião hoje das seguintes associações religiosas:

na matriz de Santa Rita, da Conferencia de S. S. Sacramento, ás 10 horas;

na egreja de N. S. do Parto, da Conferencia de N. S. de Lourdes, ás 19 idem;

na matriz de N. S. de Lourdes, da Conferencia de S. Pedro Claver, ás 10 horas;

na matriz de N. S. da Gloria, da Conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 10 horas;

no Santuario do Meyer, da Conferencia de Santo Affonso de Ligorio, ás 10 horas.

Apos as reuniões haverá outras solemnidades de costume.

EVANGELISMO

SENHA E CONTRA-SENHA

Um amigo contou-me o seguinte:

Senha: "Oh! se apparecesse Deus!"
Contra-senha: "Já estou aqui".

Assim soava no meu coração em uma noite de cuidados e angustia. Das profundezas da minha alma sairam suspiros e gritos: "Oh! se apparecesse Deus!" E quasi que tinha exprimido estas palavras, quando claramente e em alta voz resoou a resposta divina no meu coração: "Já estou aqui".

"Riquinha", disse eu á minha esposa, ouviste os meus gritos e a resposta de Deus? Eu estou agora contente! Sim, sim, Deus está na nossa casa. Elle não sae nem nas horas mais difficeis e momentos mais tenebrosos. "Já estou aqui!" Que consolo para cada filho de Deus!

Oh, possam ter este consolo precioso todos os homens, nas horas de angustias, necessidades, cuidados e dôr! "Não temas, bichinho de Jacob, nem vós, povosinho de Israel. Eu te ajudarei, diz Jehovah, e o teu redemptor é o Santo de Israel". (Isaias 41: 14).

Jan VESELY.

ESPIRITISMO

CENTRO SUBURBANO DE PROPAGANDA ESPIRITA

Rua Bittencourt da Silva n. 65

(Riachuelo)

Continuam com regularidade, neste Centro, ás terças-feiras, as sessões publicas para estudo do Evangelho.

A ultima foi ainda sobre o thema: "Ha muitas moradas em casa de meu Pae", — palavras do Christo alludindo á habitabilidade dos planetas que povoam ospaço, como as interpreta o Espiritismo.

Acreditar a terra o unico ponto habitado do universo, com exclusão de tantos milhares de outros mundos semelhantes, seria por em duvida a sabedoria divina.

Quando Allan Kardec perguntou aos espiritos reveladores se todos os globos que circulam no espaço são habitados, a resposta foi concisa e cheia de sabedoria: "Sim, e o homem terrestre está longe de ser, como acredita, o primeiro em intelligencia, bondade e perfeição. Entretanto, ha homens que se dão grande importancia e imaginam ser este planetazinho o unico que tem o privilegio de possuir seres racionaes! Orgulho e vaidade! Suppõem que Deus creou o universo sómente para elles."

O estado physico e moral dos diversos mundos é differente, offerecendo muitos grãos na escala do aperfeiçoamento. E' o accesso "ás numerosas moradas da casa de meu Pae". Podem as nossas differentes existencias corporeas realizar-se diversas vezes no mesmo globo, se não tivermos avançado o bastante para passarmos a um mundo superior.

A vida na terra é uma das mais materiaes e afastadas da perfeição.

O homem aqui é obrigado ao trabalho arduo, para alcançar a subsistencia. Cercam-no as dores physicas e as miserias moraes. Planeta de provas que é a terra, em vão se busca encontrar aqui a felicidade.

Mas, os espiritos adeantados nos ensinam, e a razão nos leva a aceitar, que o estado physico e moral dos seres vivos não é perfeitamente o mesmo em cada globo. "Os mundos tambem estão subordinados á lei do progresso. Todos começaram como o nosso, por um estado inferior, e a terra passará por transformação semelhante; será um paraiso quando todos os homens se tiverem tornados bons."

Os espiritos obstinados no mal, aquelles que pouco ou quasi nada tenham feito pelo seu progresso, não poderão permanecer nos mundos adeantados, para não servirem de impecilho ao progresso dos seus irmãos. Serão relegados para um planeta inferior, onde dores maiores o aguardam para impellil-os mais fortemente a trabalhar pelo seu progresso.

Ahi, temos, então, o que é o paraiso perdido, symbolizado allegoricamente pela lenda do primeiro homem, — Adão, expulso do paraiso sob a espada flammejante do anjo do Senhor.

Foi esse, em resumo, o estudo feito naquella sessão, na qual usou da palavra, além do presidente, o confrade Luiz Gustavo Vianna, vice-presidente do mesmo Centro.

CENTRO JOÃO BAPTISTA

A's 19.30 horas, de hoje, á rua Archias Cordeiro, 316, Meyer, haverá mais uma sessão de propaganda.

Falará o confrade Manoel de Carvalho França.

GRUPO ESPIRITA LUZ E CARIDADE

Este grupo que funcciona em Itaby, S. Paulo, realizou uma assembléa geral para eleição da sua nova administração, que é a seguinte:

João Ferreira do Carmo, presidente; Caetano de Santis, vice-presidente; Marino Pioltini, 1º secretario; Armando Franciochini, 2º secretario; Antonio Equi, thesoureiro; Francisco Dias, procurador; Attilio Pioltini, zelador.

Segundo informa a directoria, será dentro em breve inaugurado o edificio social.

GREMIO LUZ E AMOR DE BANGU'

Este gremio elegeu a sua nova directoria assim composta:

Presidente, Francisco Maia Braga; vice-presidente, Francisco Xavier; 1º secretario, Alberto Gonçalves; 2º dito, José da Silva Marques; 1º procurador, Vicente Moretti; 2º dito, Alfredo Salles; 1º e 2º thesoureiros, Attilio Bêrni e Pedro Borges; bibliothecario, Domingos Gonçalves; commissão beneficente: Manoel Duarte Rezende, Arthur Nogueira Costa e Alberto Molinari.

FACTOS DA GUERRA

Nos factos colleccionados pelo professor Charles Richet, conta-se um caso de presentimento manifestado pelo phenomeno habil que se deu com o sr. Brachelot, director da Companhia de Electricidade de Angers.

Um dos seus amigos, o sr. Moreu, fizera-lhe presente de um annel de aluminio. No momento em que esse amigo foi gravemente ferido em um combate nocturno, o annel que o sr. Brachelot trouxera até então sem o menor incommodo, produziu-lhe uma dôr tão viva que elle o arrancou do dedo, mesmo adormecido como estava.

THEOSOPHIA

A QUESTÃO SOCIAL

Obedecendo a todos os preceitos theosophicos que se baseiam na evolução normal do Kosmos em todas as suas manifestações objectivas e subjectivas, teremos que repellir sem rebuços toda e qualquer theoria que não esteja baseada nos principios de justiça.

Tentar qualquer modificação do systema social por meio de violencias, é supinamente absurdo. A natureza não dá saltos. Segue firme, imperturbavel, combando dos excessos humanos, a marcha lenta, mas firme, de seu progresso, de seu desenvolvimento, de sua evolução.

Pensar de modo contrario é attentar contra as doutrinas de amor e compaixão, de tolerancia e de bondade, que formam os alicerces da sã moral, da logica da razão, da voz intima das consciencias.

Fraternidade, sim. Demagogia, jamais.

Não devemos tambem admittir a affirmação erronea de que a idéa de patria é incompativel com a de humanidade. E falando no sentido nacional, isto é, no que diz respeito ao Brasil, terra hospitaleira e ultra-tolerante, para os que, nas suas plagas, vêm tentar fortuna, não podemos deixar de verberar com vehemencia contra aquelles irmãos de outras terras, do mesmo Kosmos, que nos vêm trazer a desordem e o regresso á barbaria.

Devemos, pois, dizer ao cidadão do mundo: Se queres cooperar comnosco no trabalho honesto, tentar fortuna nos nossos centros de producção, sê bemvindo, és nosso irmão, compartilharemos nos prazeres e nas vicissitudes; seremos unidos.

Mas, se queres tentar superinir a nossa idéa de patria que conquistamos com o sangue de antepassados, se vens prégar a dissolução da familia com a instituição do amor livre que apregôas e, por conseguinte, destruir uma das bellas conquistas do nosso secular esforço; se vens tentar empanar o nosso regimen de liberdade, a nós que sacudimos resolutamente o jugo da escravidão sem ruido e sem fragor; que transformamos a nossa patria vassala em patria livre, á custa de ingentes sacrificios; que conseguimos sem luctas fratricidas implantar o regimen puro da democracia; que logramos firmar a liberdade de consciencias, repellindo a velha tradição do sectarismo estreito, dogmatico, incongruente; então para traz, não terás guarida entre um povo que anceia pela paz, pela cohesão da familia, que quer orientar os seus destinos e escolher as suas leis; que quer, finalmente, collaborar sem pelas nem prevenções, na obra immensa e bemdita da communhão universal.

Unico povo que consigna na sua carta magna a declaração de que jámais se empenhará em guerras de conquista, povo que conserva esse extenso latifundio que lhe coube ha 120 annos, que não inquieta os seus visinhos, antes sae de seu lar para allivial-os do regimen de despotismo e de opprobio, sacrificando ainda as vidas de seus melhores filhos, esse povo não póde, não deve, não consentirá jámais que elementos espurios, sem idoneidade, lhe venham ditar os seus destinos e impôr leis contrarias á sua indole ou de qualquer aspecto que sejam.

E é escudados nas nossas liberrimas leis, que se pretende, criminosamente, perversamente, machiavellicamente, abalar os alicerces da nossa civilização reconhecida, da nossa ordem moral agigantada, da nossa estabilidade emfim.

ONIBLA.

NICTHEROY

Autor de um crime antigo

Foi recolhido hontem ao xadrez da Policia Central Sebastião Gustavo, pardo, de 26 annos, accusado de haver assassinado, em 5 de março de 1918, o individuo Quincas da Silva, na fazenda das Flores, municipio de Miracema.

Sebastião, que ha muito se achava foragido, foi preso na fazenda Amazonas, em Santo Antonio do Imbé, pelo agente Bowlier.

UM NEGOCIANTE ATROPELADO

Um bonde que se recolhia á estação em Nictheroy, atropelou o negociante Joaquim Moreira da Silva, viuvo, estabelecido e residente á rua Marechal Deodoro n. 258.

O alludido negociante recebeu fortes contusões na região dorsal esquerda, recolheu-se a quarto particular do Hospital S. João Baptista.

A 1ª Delegacia Auxiliar tomou as necessarias providencias, estando á procura do motorneiro, que se evadiu.

Preparação Militar

Promoções no Tiro 7

De accordo com a informação prestada pelo capitão J. Freire Jucá, inspector regional do Tiro, no officio do presidente do Tiro de Guerra 7, o general Silva Faro, commandante da 1ª região militar, resolveu promover a 3ºs sargentos da reserva os cabos do batalhão dessa sociedade, Vicente Falabella, Agenor Lopes de Oliveira, Waldemar Mirandella e Cliderico Durães Pacheco, e a cabos os atiradores Agenor Pereira da Silva, Cassio Benedicto Moniz, Guilherme Luiz Ferreira de Oliveira, e João Evangelista Pinto da Costa.

FORMATURA NO TIRO 249

O instructor dessa sociedade pretende realizar uma formatura geral no proximo domingo, ás 16 horas.

Para essa formatura foi determinado o comparecimento de todos os atiradores.

AS MATRICULAS NO TIRO 7

No proximo dia 13, encerrar-se-ão as matriculas para as escolas de soldado e cabo, que deverão prestar exame em junho; continuarão, entretanto, abertas as inscripções para as escolas de sargento e de official da reserva, devendo o respectivo exame ser effectuado no mez de dezembro p. vindouro.

Para pagamento de uma locomotiva

O ministro da Fazenda faz uma recommendação

O ministro da Fazenda attendendo ao que solicitou o ministro da Viação, recommendou providencias afim de que, no Thesouro Nacional seja paga a Norton Megaw & C. Limited, uma conta no valor de libras 28.00,00, equivalente a 109:786$700 ao cambio de 3$907, por dollar, proveniente do fornecimento de uma locomotiva para a Estrada de Ferro Rio d'Ouro, sob a jurisdicção da Repartição de Aguas e Obras Publicas, no exercicio passado.

Transferencia de séde de collectoria

No Estado de Alagoas

O director da Receita Publica declarou ao delegado fiscal em Alagoas que o ministro da Fazenda resolveu approvar o acto pelo qual foi transferida a séde da Collectoria Federal de União e S. José da Lage para a cidade de S. José da Lage, no municipio desse nome.

Associação dos Empregados no Commercio

40º anniversario

Festejando o 40º anniversario da sua fundação, que passa a 13 do corrente, a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro realizará uma sessão commemorativa naquelle dia, ás 20 e meia horas, na sua séde social, á avenida Rio Branco.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

(Conclusão da 7ª pagina)

provisorias procedidas nos serviços executados no periodo de 29 de setembro a 30 de novembro de 1919, na linha de Angra dos Reis, da Estrada de Ferro Oeste de Minas; correndo a despesa por conta do credito aberto pelo decreto n. 12.928, de 29 de março de 1918.

A Sociedade Anonyma Casa Pratt, na importancia de 45$, proveniente de serviço feito em proveito da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, no anno proximo passado, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A folha, na importancia de 1:561$000, proveniente do pessoal incumbido dos trabalhos referentes á conservação dos materiaes destinados ao serviço de saneamento da Baixada Fluminense, durante o mez de fevereiro proximo findo.

A Attilio Lignini, na importancia de 21:769$785, proveniente de serviços executados, durante o anno passado, para o fechamento da linha da Estrada de Ferro Central do Brasil, entre as estações de S. Christovão e Deodoro, de accordo com os documentos juntos, e nos termos da excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A The Leopoldina Railway Cº. Ltd., na importancia total de 10:768$250, provenientes de trabalhos executados em proveito da Repartição Geral dos Telegraphos, durante o anno de 1919.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

D. Albertina de Carvalho Ribeiro e outros, viuva e filhos de Alberto Ribeiro, sollicitando os favores do montepio. — Prove pertencerem-lhe os nomes de Albertina de Carvalho e Albertina de Carvalho Ribeiro e que o funccionario não deixou outros filhos quer legitimos quer legitimados ou naturaes reconhecidos.

D.D. Eugenia e Candida Puga, viuva e filha maior solteira de José Puga, fazendo identico pedido — Provem que o contribuinte satisfez as prestações mensaes a que estava obrigado para com o montepio a contar de setembro de 1912 a junho do anno proximo findo.

D. Elvira dos Prazeres Vargas e outro, viuva e filho de Herculano Vargas Coutinho, fazendo o mesmo pedido — Prove que o contribuinte satisfez a joia e contribuições mensaes a que estava obrigado para com o montepio.

D. Amelia Barauna da Silva Lisboa, viuva e filhos de Mario Augusto da Silva Lisboa, fazendo identico pedido — Requeira por si ou procurador as quotas das pensões que compet[illegible] as menores.

CORREIO

CORREIO

Conferenciou hontem á tarde, com o director, o sr. Alves de Farias, director presidente do Lloyd Brasileiro.

— Por portaria de hontem, o director dispensou, a pedido, o auxiliar de servente da Directoria, Belmiro de Souza Carvalho e mandou admittir no referido logar, José da Cunha Teixeira.

— Ao estafeta distribuidor da agencia de S. Vicente, no Estado de S. Paulo, Justiniano Alves de Araujo, o director concedeu 60 dias de licença, para justificação de faltas dadas ao serviço no periodo de 1 de outubro a 29 de novembro do anno findo, por motivo de molestia, com abono de 2/3 da diaria, na fórma do art. 91 da lei n. 2.842, de 3 de janeiro de 1914.

— Requerimentos despachados:

José Heraclito da Silva, estafeta da linha postal de Papary, a Estação, no Estado do Rio Grande do Norte, pedindo a equiparação do seu salario annual ao de estafeta da linha postal de Arez a Baldhum, no mesmo Estado. — Indeferido.

D. Maria Emilia da Fonseca Loureiro, agente do correio de Macahyba, no Estado do Rio Grande do Norte, solicitando auxilio para aluguel de casa — Aguarde opportunidade.

Pedro O'Dwyer, estafeta interino da Directoria Geral, pedindo 15 dias de ferias — Concedo, sem prejuizo para o serviço.

Oscar Estrella, estafeta expresso desta Directoria, pedindo 60 dias de licença, para tratar de sua saude — Concedo, nos termos da lei.

José Francisco Esteves de Moraes, pedindo para ser nomeado para o cargo de estafeta ou servente desta Directoria — Aguarde opportunidade.

Paulo Frões Dias, pedindo sua nomeação para o cargo de carteiro de S. Paulo — Aguarde opportunidade.

Saint-Clair Ribeiro da Silva, ex-auxiliar de praticante do Maranhão, pedindo readmissão — A' vista das informações, indeferido.

Edgard Carvalho da Silva, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Estiveram em conferencia com o sr. Arrojado Lisboa os srs. Getulio Lins da Nobrega, deputado Solon de Lucena, Graccho Cardoso e o coronel José Pereira, chefe politico na Parahyba do Norte.

Mais tarde foram recebidos pelo engenheiro chefe da secção technica os commandantes Firmino Santos e Alvaro Alberto.

— Foi communicado ao engenheiro Moreira da Silva que o engenheiro Doria continuará servindo na Estrada de rodagem de Timbaúba no Ceará.

— O sr. inspector declarou em telegramma de hontem ao engenheiro Cunha Junior, que sua ordem de atacar serviços foi para a estrada de rodagem de Quixeramobim a Boa Vista e não de Cambocaris a Boa Viagem.

— Ao chefe do 2º districto (Rio Grande do Norte), foi autorizado a ceder o material que puder ao engenheiro Victoriano Borges de Mello, chefe de construcção da Estrada de Assú a Logradouro.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

Requerimentos:

Renato Francisco de Paula Andrade — Submetta-se á inspecção de saude;

Manoel Vicente da Fonseca — Aguarde opportunidade;

Leontina Tuxem — Certifique-se o que constar;

Santa Casa da Misericordia — Certifique-se o que constar;

Santa Casa da Misericordia — Certifique-se o que constar;

Arthur Roubout — Deferido de accordo com o informado;

Paulo Fortes de Oliveira — Deferido;

Baroneza de Salgado Zenha — De-se baixa á penna dagua complementar voluntaria, fazendo-se a devida annotação;

M. Jorcher — Prove ter poderes para requerer em nome do proprietario;

Empregados na Officina de Automoveis — Encaminhe-se;

Adelino dos Santos Macario — Concedo trinta dias;

José Miltão de Sant'Anna — Certifique-se o que constar;

Antonio Herculano de Souza Bandeira — Certifique-se o que constar;

Pedro da Costa — Certifique-se o que constar;

Geraldina da Silva — Deferido;

Carlos Leandro Machado — Deferido;

Alra Mendonio Pinheiro — Deferido;

João de Deus — Deferido;

Valentim Luiz Rodrigues — Deferido;

Francisco Fernandes da Silva — Deferido;

José Ferreira de Souza — Deferido;

José Pinto de Magalhães — Deferido;

Sebastião Soares — Deferido de accordo com o informado;

Miguel Barbosa — Deferido de accordo com o informado;

Domingos Luiz Terra — Deferido de accordo com o informado;

Luiz Alves de Oliveira — Deferido de accordo com o informado;

Nestor Ramos de Proença Rosa — Aguarde opportunidade;

Bernardino Garcia Martins — Indeferido, á vista do informado;

Julio Cesar Faria Cardoso — Aguarde opportunidade;

Josepha Ferreira — Restitua-se, mediante recibo;

Rachel Julia Pereira Tavares — Faça-se a ligação;

Sylvio Capanema de Souza — Não ha baixa existencia dagua a conceder por não constar existencia da mesma autorizada pela Repartição;

Candido José da Fonseca — Deferido, sem prejuizo do serviço;

Arlindo Alves de Moraes — Deferido;

Italia D. Incar Carvalho — Deferido;

Antonio Francisco Carvalho — Compareça no escriptorio da 1ª divisão, para explicações;

Nestor José de Oliveira Sampaio — Idem idem;

José Pinto de Azevedo — Deferido, mediante emprego de hydrometro de custo;

Luiz Gonzaga Marcondes dos Reis — Nada ha que providenciar, á vista do informado;

C. Bazilica de Montezuma — Compareça no escriptorio do 4º districto, para explicações;

Elvira da Cunha Fonseca — Nada ha que deferir, visto não existir multa;

Santa Casa da Misericordia — Compareça no escriptorio do 2º districto, para explicações;

Moradores á rua Mexico "Penha" — Não ha mais que deferir, visto ter sido assente a canalização pedida pelos requerentes;

David & C. — Compareça no escriptorio do 7º districto, para explicações;

Lebre, Sobrinho & C. — Afiram-se, pagas, préviamente, as devidas taxas;

Moradores á rua Moreira Vasconcellos — Não ha mais que deferir, visto já ter sido assente a canalização pedida.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

O sr. Sá Freire, hontem pela manhã, percorreu diversas directorias da Prefeitura, observando a marcha dos serviços.

— O prefeito cogita actualmente em estabelecer o estatuto do funccionalismo municipal, de accordo com a legislação em vigor.

— O sr. Souza e Silva, superintendente da Limpeza Publica, percorreu hontem as estações de Botafogo e Andarahy, verificando quaes as medidas mais necessarias á melhoria do serviço.

— Hontem, o sr. Sá Freire foi procurado por uma commissão da Casa do Bom Conselho, situada em S. Christovão, que foi communicar ao prefeito o seu desejo de fundar á rua Escobar, 8, uma escola profissional par ambos os sexos.

— O sr. Feliciano Motta apprehendeu hontem, á rua Gama n. 162, 291 saccos de arroz e, no estabelecimento commercial dos srs. Neves & Irmão, situado á avenida Salvador de Sá, 51, 600 kilos de carne.

— Hontem, o sr. Sá Freire foi procurado por uma commissão de commerciantes, que lhe pediu o recuo dos predios 288, 290 e 292 da rua Buenos Aires, condemnados em tres vistorias.

— No 30º districto escolar o curso complementar vae funccionar nas escolas das ruas: Alfandega, 116; Uruguayana, 89, No 10º, na 1ª masculina, á rua 24 de Maio, 165 e 1ª feminina, á mesma rua, 227, tambem na 1ª mixta, á rua S. Januario, 21.

— O prefeito, hontem, retificando o antigo decreto sobre o assumpto, resolveu dar maior largura á rua Alcindo Guanabara, situada entre o futuro edificio do Conselho e a rua Senador Dantas.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O sr. Leitão da Cunha assignou hontem os seguintes actos:

Designando: Azarita Ramalho de Brito, adjunta de 3ª classe, para ter exercicio na 8ª escola mixta do 7º districto, e o adjunto do curso de adaptação em estabelecimento profissional, Antonio Marques Pinheiro, para ter exercicio no Instituto Profissional João Alfredo.

EXPEDIENTE

Requerimentos despachados pelo director geral:

Manoel Marques de Carvalho Alvim — Indeferido.

João Antonio Garcia — Deferido.

Amelia Nunes de Carvalho — Certifique-se o que constar.

Pelo secretario geral:

Vera de Figueiredo Pimenta Baptista — Compareça á inspecção medica ou prove com attestado medico que não pode comparecer.

Dolores Ornellas de Souza — Junte á procuração.

Notas Mundanas

A VIDA ALHEIA

Será justa, será cabivel a censura, embora misturada de certa indulgencia, aos que falam da vida alheia? E' claro que muita gente, a maioria dos homens, tomando uma attitude conselheiral, responderá pela affirmativa á interrogação, que ahi fica... Isso, entretanto, não basta para resolver a questão, complicadissima aliás, visto como se prende a assumptos do interesse geral... Depois, como ter a prova de que a razão, nesse caso, não esteja ao lado da minoria, isto é, com os que não consideram crime, nem peccado o habito, para certas pessoas, delicioso, do "dizer mal" do proximo?

E' certo que a sociedade costuma olhar com máos modos os faladores da vida alheia. E não é só. Elles são mesmo apontados, em certos meios, como individuos perniciosos terriveis, merecedores da execração publica... A sociedade é, porém, parte interessada no caso. Pois se a "vida alheia" é ella propria, nas suas falhas, nos seus defeitos, nas suas quédas...

E, afinal, quem sabe lá do beneficio prestado, indirectamente embora, pelos individuos de má lingua a essa mesma sociedade que os condemna de modo tão impiedoso?

Todos nós bem sabemos que, por meio dos indiscretos, dos faladores, dos que amam pôr a limpo a vida dos seus semelhantes, muita gente chega, ás vezes, a praticar certas virtudes incompativeis com os seus sentimentos intimos... Ou, pelo menos, a fingir que as pratica, o que já não é pouca coisa...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

o pequeno Mauro, filho do capitão Ferreira da Cunha;

a senhorita Dolores Gonçalves, filha do negociante sr. Armando S. Gonçalves;

a sra. Maria Gabriella de Queiroz Monteiro, esposa do sr. Alfredo Guimarães Monteiro;

o negociante sr. Murillo da Silva Braga;

o advogado sr. Virginio M. de Cerqueira;

a senhorita Risoleta Martins, filha do negociante sr. Manoel Custodio de O. Martins;

a pequena Adilla, filha do major Sebastião de Vasconcellos Lins;

o academico Euclydes Pinto de Oliveira;

o cirurgião dentista sr. Arthur S. P. de Lima;

o coronel Manoel Soares de Lima;

o sr. Antonio Vieira de Castro, industrial nesta cidade;

o sr. Pedro de Lima Barros, auxiliar do commercio;

a senhorita Edméa Soares do Rego Mello, filha do 1º tenente Euclydes do Rego Mello;

a senhorita Rita de Cassia de Oliveira Maia, filha do sr. Antonio Bezerra da Silva Maia, guarda-livros nesta praça;

o pharmaceutico sr. Manoel Quirino da Silva;

a professora senhorita Maria Ernestina Lopes de Macedo;

a sra. Déa Gomes Alves, esposa do capitão Jorge Luiz de Mello Alves;

o pequeno David, filho do sr. Alexandre B. de Carvalho;

o pequeno Ivan, filho do guarda-livros sr. Antonio Carlos de Moraes e Silva.

— Faz annos hoje o sr. Oscar Orlando Mauréa, director da secção da Contabilidade do Ministerio da Justiça.

Por motivo de enfermidade em sua esposa, deixa o anniversariante de receber os seus amigos.

— Faz annos hoje o 1º tenente engenheiro, João Candido de Araujo C. Oliveira, filho do fallecido lente de mathematica, general José Eulalio da Silva Oliveira.

CONTRATOS NUPCIAES.

Acaba de contratar casamento com a senhorita Magda de Oliveira, filha do major Olympio C. de Oliveira, o sr. Mario Cavalcanti de Macedo, auxiliar do commercio.

— Estão de casamento contratado o sr. Antonio de Lima Borges e a senhorita Leonor Teixeira Pires, filha do advogado sr. Francisco Teixeira Pires.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Alayde Ferreira Lessa, filha do sr. Jeronymo de Oliveira Lessa, com o sr. Antonio de Andrade Pinto, do commercio desta praça.

O acto civil realizar-se-á pelas 13 horas, servindo de paranymphos da noiva o sr. Gastão de Mello Freire, e senhora, e do noivo, os srs. Aurelio Tavares de Araujo e João Barbosa de Freitas.

Na ceremonia religiosa, que se effectuará ás 17 horas, actuarão como padrinhos da noiva o coronel Bemvindo Guimarães e senhora, e do noivo, o major Seraphico Bezerra da Costa e senhora.

— Effectuou-se hontem o enlace do sr. Alvaro Campista de Mello, com a senhorita Rosalbo Lingdton, filha do sr. Walter J. Lingdton.

Foram padrinhos da noiva, no civil, o sr. Morse Thiers e no religioso o sr. Arthur C. Thompson, e do noivo no civil o sr. Gaspar Torres da Fonseca e no religioso o sr. Alexandre Bezerra de Mello e senhora

NASCIMENTOS

Recebeu o nome de Jayme o filhinho do casal Alvaro Guedes de Oliveira, nascido ante-hontem nesta capital.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Alfredo Guedes Montenegro, com o nascimento de sua filhinha Judith.

— O lar do guarda-livros da nossa praça, sr. Abelardo Brito Sanches, foi hontem enriquecido com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Abelardo.

BODAS

Festejaram hontem o seu segundo anniversario de casamento, o sr. Arnulpho Gomes da Silva e sua esposa a sra. Thereza Rachel Gomes da Silva.

A' noite, á residencia do casal, affluiu grande numero de pessoas amigas que lhe foram levar as expressões do seu jubilo pelo evento auspicioso.

COMMEMORAÇÕES

Transferida de domingo passado, por motivo da realização da "Mi-Careme", realizar-se-á depois de amanhã, a festa commemorativa do 40º anniversario da fundação da Associação dos Empregados no Commercio.

— O "Recreio S. Dansante Carioca", commemorou hontem, com uma sessão magna, que se realizou pelas 21 horas, em sua séde, o primeiro anniversario de sua fundação.

A sessão foi presidida pelo sr. Alexandre Baptista, falando como orador official o sr. Carlos Souto.

HOSPEDES E VIAJANTES

Vindo de Bello Horizonte, acha-se nesta capital o sr. João Luiz Alves, secretario das Finanças do Estado de Minas.

— A bordo do "Principessa Mafalda", segue hoje com destino á Europa, o sr. Francisco Guimarães, addido commercial á legação de Paris.

— Em commissão do Ministerio da Marinha, segue depois de amanhã para a Europa, o capitão-tenente José Francisco Milanez.

— Embarca hoje para a Europa, em viagem de recreio, o sr. José Moreira Barbosa, negociante nesta praça.

— Seguirá depois de amanhã para Pekin, onde vae assumir o seu posto, o sr. José Rodrigues Alves, ministro do Brasil na China.

— Segue hoje para S. Paulo pelo nocturno de luxo o commendador Joaquim Mattos de Siqueira.

— Embarcou hontem no Rio Grande do Sul com destino a esta capital, o senador sr. Soares dos Santos.

O seu embarque foi muito concorrido, ao mesmo havendo comparecido o presidente sr. Borges de Medeiros e figuras outras representativas do mundo politico e social daquelle Estado.

— Vieram para esta capital em 1ª classe a bordo do "Itaituba": Alvaro Rodrigues Prietto, Luiz Lopes, João Estacio Vieira, Mario Carvalho da Silva, Othello Carvalho de Oliveira e familia, José Machado, João Miragaia, Americo Bonino, Deodoro Espinola, Rodolpho Gery, Alberto Hopk, Maria da Conceição, Joaquim Xavier de Carvalho, Olga Nascimento e familia, Alfredo Pessoa e familia, Gloria Paiva, Maria J. Paiva, Henrique Rittmeyer, Godofredo Cardoso, Getulio Raymundo da Silva, Antonio Rodriguez Teixeira e José Augusto Camisão.

— E' esperado amanhã, de regresso de sua viagem ao Ceará o sr. Mozart Monteiro, professor da Escola Normal.

ENFERMOS

Continúa enfermo, apresentando todavia, melhoras, o seu estado de saude, o sr. Raphael Pinheiro, director da Bibliotheca Municipal.

FALLECIMENTOS

No hospital Central do Exercito, onde se achava ha dias, em tratamento, de uma pertinaz enfermidade, falleceu hontem o 1º tenente João Augusto da Silva Lisboa.

MISSAS

Por alma do saudoso medico sr. Paulo Silva Araujo, será celebrada hoje uma missa ás 10 horas, na egreja do Carmo.

— Na egreja de S. Francisco de Paula, celebrou-se hontem perante uma regular assistencia, missa por alma do sr. Sampaio Ferraz, um dos vultos salientes da historia republicana no Brasil.

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja de S. Francisco de Paula, pelo commendador Manoel Pedro da Cunha Vasconcellos, ás 8 horas;

na egreja de N. S. do Amparo, por Luiza da Costa, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Manoel Ferreira Martins, ás 9 horas;

na mesma egreja, por José Martins, ás 9 horas;

na egreja de N. S. da Luz, por Agostinha Amalia de Araujo Motta, ás 7 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Maria Alves de Almeida, ás 10 horas;

na egreja de N. S. do Carmo, por Paulo Silva Araujo e Maria Luiza Fernandes Silva Araujo, ás 10 horas;

na matriz da Gloria, por Mére Marie Angelina de Sion, ás 8 horas;

na egreja de N. S. do Amparo, de Cascadura, por Luiza Costa, ás 9 horas;

na egreja de Bom Jesus do Calvario por José Rodrigues Borges, ás 9 1|2;

na matriz de S. José, por Antonio Pinto de Azevedo, ás 9 horas;

na egreja de Santo Affonso, por Affonso Martins Ribeiro, ás 8 1|2.

na egreja de N. S. do Carmo, por Laudelino Severiano dos Santos, ás 9 horas.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — Basilio Euzebio da Silva, rua Santo Amaro n. 209; Edmundo Albor, Casa de Saude S. Sebastião; Orlando, filho de Leocadia Cabral, rua do Curvello n. 7; Zelia filha de Thereza Muratori, rua do Lavradio n. 83; e Conceição, filha de João Manoel, rua General Severiano n. 54.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Francisco, filho de Francisco Alves, rua Saldanha Marinho n. 79; Manoel Gonçalves de Jesus, ladeira do Barroso n. 161; Alvaro Leite da Silva, Hospital Nossa Senhora da Saude; Francisco dos Reis Costa, rua do Riachuelo n. 161; Mario, filho de Edelberto Augusto Gomes, rua D. Maria n. 101; Lauro, filho de José Seredio Côrte Real, rua do Livramento n. 30; Antonio José da Silva, rua Estacio de Sá n. 27; Deolinda Martins da Cruz, rua Miguel de Paiva n. 194; Othonil, filho de Alfredo Agostinho, rua Conselheiro Costa Pereira n. 45; Euridice, filha de Manoel de Oliveira Costa, rua S. Francisco Xavier n. 657; Lara, filha de Augusta Maria da Silva, rua Carolina Reydner n. 35; e Domingos da Silva Rabello, rua Pereira Nunes n. 109.

No cemiterio de S. Francisco de Paula — Nathercia Theodomira dos Santos, Hospital de S. Francisco de Paula.

Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista — Leonor Engrenaz Saldanha da Gama, rua Felippe Camarão n. 111.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Cesar da Silva, rua S. Christovão n. 51; Severina Hervella da Silva, rua Barão de S. Felix n. 81; Djalma, filho de Manoel Francisco Henriques, rua S. Januario numero 265; e Idalia, filha de Severiano Adolpho de Fontoura, rua D. Romana n. 20.

Laudelino Severiano dos Santos

D'"O JORNAL" E D'"A TRIBUNA"

Pelo eterno repouso da alma do finado e saudoso LAUDELINO SEVERIANO DOS SANTOS, sua familia e seus companheiros de trabalho d'"O Jornal" e d'"A Tribuna", mandam rezar uma missa hoje, quinta-feira, 11 do corrente, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 horas, acto piedoso para o qual convidam os parentes e pessoas amigas do extincto, confessando-se, desde já, profundamente gratos.

(A 71

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

Ficaram hontem concluidas as instrucções para o proximo concurso de praticantes de conferente, de conductor de trem e de telegraphista.

O edital para as inscripções deverá ser publicado hoje. Para essas condições devem os candidatos observar as seguintes regras:

a) inscrever-se na secretaria, dentro de 30 dias a contar do edital, apresentando, á directoria, requerimento instruido com carteira de identidade, attestado medico, certidão de edade ou documento equivalente, e, os que tiverem menos de 30 annos, caderneta de reservista ou de excusa ao serviço militar;

b) não serão inscriptos os maiores de 35 annos ou menores de 18, salvo se forem empregados da Estrada.

O concurso versará sobre as seguintes materias: grammatica portugueza, analyse grammatical e logica, composição livre, redacção official, calligraphia, arithmetica e geographia do Districto Federal e Estados de S. Paulo, Minas Geraes e Rio de Janeiro.

O concurso constará de provas oraes e escriptas, sendo desta ultima cathegoria as de tenção, arithmetica e composição que durarão 4 horas.

A prova oral durará 30 minutos, não havendo arguição simultanea.

O exame escripto é eliminatorio.

As provas terão inicio dez dias após o encerramento das inscripções.

As designações dos futuros praticantes serão feitas de accordo com a classificação, tendo preferencia, em egualdade de condições, os empregados da Estrada.

— Durante o anno de 1919, soffreram reparos nos depositos da Tracção e foram entregues ao trafego as seguintes locomotivas e carros das duas bitolas: 88 locomotivas grandes, 43 locomotivas medias e 211 pequenas; 147 carros grandes, 443 carros medios e 1.237 carros pequenos. No 5º deposito, Norte, foram reconstruidas duas locomotivas do 1 metro, a de n. 190 de Sete Lagôas e a de n. 24, do ramal de Bananal.

— Foi encaminhado ao Ministerio da Viação, com o officio n. 561, o pedido de pagamento, por exercicio findo, de Silviano da Motta.

— Foi dispensado do serviço da Estrada, por abandono de emprego, o trabalhador addido, da Barra do Pirahy Josué Pacheco de Faria.

— Encerra-se amanhã, ás 13 horas, na Intendencia da Maritima, a concorrencia publica para o fornecimento á 4ª divisão do pinho de riga e outras madeiras.

— Foi nomeado mestre de linha de 3ª classe, o feitor de 2ª, D. Duarte.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Requerimentos despachados:

Waldemiro Claudino de Oliveira e Cruz — Restituam-se, mediante recibo, depois de completar o sello.

Souza Baptista & C. — A vista das informações, restitua-se a caução.

Homero Braga Caminha — Indeferido.

Paulo de Carvalho Pereira Cardoso — A vista do motivo allegado, indeferido.

Horacio Soares Cardoso — Indeferido.

J. Garcia Vidal — O material offerecido não é necessario. Indeferido.

Eurico Nunes do Patrocinio — Prove o que allega.

Manoel da Silva Teixeira — Indeferido.

Geroncio da Costa e Sá — Indeferido, á vista do motivo allegado.

Benedicto Leite de Faria — Deferido. Lavre-se termo de accordo com a minuta annexa, sendo a contribuição mensal fixa em 40$000.

Affoncino Ferreira — Indeferido.

Americo Galvão Fererira — Indeferido, á vista do allegado.

José Antonio — Indeferido.

Abelardo de Siqueira Lessa — Não ha vaga.

Herm Stoltz & C. — Certifique-se.

Manoel Ferreira Pinto — Indeferido.

Alarico Cardoso — Como pede, de accordo com as informações.

Luciano Pinto Lopes — Indeferido.

Fernandino dos Santos — Autorizo a permanencia de um ambulante, mediante a contribuição mensal de 5$000, em beneficio dos cofres da Associação Geral de Auxilios Mutuos, sendo o pagamento effectuado de accordo com o parecer do Trafego.

Antenor Christino da Silva — Indeferido.

Companhia Fiat Lux — Legalize o sello.

Adolpho Rodrigues de Almeida — Indeferido.

Maria de São José Cardoso — A requerente deve reconhecer a firma do escrevente Raul Tavares de Araujo.

Aprigio Simões Matheus — Indeferido.

Manoel José da Silva Segundo — Concedo 30 dias, com a diaria integral.

Antonio Viras Castanheira — Indeferido.

José Antonio — Indeferido.

Abelardo de Siqueira Lessa — Não ha vaga.

Herm Stoltz & C. — Certifique-se.

Manoel Ferreira Pinto — Indeferido.

Luciano Pinto Lopes — Indeferido.

Antenor Christino da Silva — Indeferido.

Adolpho Rodrigues de Almeida — Indeferido.

Aprigio Simões Matheus — Indeferido.

Antonio Viras Castanheiras — Indeferido.

Jorge Bechara — Indeferido.

Homero Braga Caminha — Indeferido.

Horacio Soares Cardoso — Indeferido.

Manoel da Silva Teixeira — Indeferido.

Affoncino Ferreira — Indeferido.

Maria de São José Cardoso — A requerente deve reconhecer a firma do escrevente Raul Tavares de Araujo.

Faustino Dias Pimenta — Concedo 20 dias, com a diaria integral.

Jorge Bechara — Indeferido.

Manoel Tavares Segundo — Concedo, até 23 de janeiro p.p., com abono integral.

João de Barros — Indeferido.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despachados:

Benjamin Chambarelli — Como pede.

Balbino Felismino dos Santos — Declare o estado civil de sua irmã.

Luiz Antonio de Oliveira — Indeferido, á vista das informações.

Josino Dias e João Gaspar — Compareçam á esta Sub-Directoria.

Bernardino Affonso Ribeiro Filho — Indeferido.

Pedro da Fonseca Ramalho — Permitto a ausencia.

Wandervino Cubelro dos Santos — Aguarde o concurso regulamentar.

Gilberto José Moreira — Permitto a ausencia até 4 de abril proximo.

Alcides Rodrigues dos Santos — Como pede.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens os praticantes de telegrapho: Avila Junior, Arthur Aguiar, Jovino Silva e Eduardo Fiocchi, respectivamente para B. Horizonte, Curralinho, Austin e Pedra do Sino.

Inspectoria Federal das Estradas

A séde da 2ª Fiscalização, creada em consequencia da extincção do 8º districto, será em Laguna, ficando sob sua acção a E. de Ferro Thereza Christina.

— Foram remettidas ao Ministerio da Viação as contas de transportes realizados a favor do Ministerio da Guerra pela Estrada de Ferro de Maricá, da qual é arrendataria a Companhia dos Chemins de Fer des Etats Unis du Brésil.

— Ao ministro da Viação solicitou o inspector federal das Estradas autorização para adquirir na Inglaterra uma machina de imprimir bilhetes para a Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias, como providencias para isenção de direitos na entrega da mesma em S. Luiz do Maranhão.

— Foi remettida ao Ministerio da Viação, copia do telegramma do director da Estrada de Ferro Goyaz, sobre falta de adiantamento de numerario na agencia do Banco do Brasil em S. Paulo.

— Estiveram em conferencia com o sr. Palhano de Jesus os representantes da Compagnie de Chemins de Fer Federaux de l'Est Brésilien e The Greath Western of Brasil Railway Company.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

Para preencher a vaga de continuo da Fiscalização do Porto de Paranaguá, foi proposto o servente da mesma fiscalização Manoel Nunes Itaquy. Esta proposta foi feita attendendo a não existencia de funccionario addido com os vencimentos compativeis.

— Foram enviados ao Ministerio da Viação os requerimentos de licença para tratamento de saude por 6 mezes ao praticante da Fiscalização do Porto do Recife, Francisco Joaquim de Souza, e por 90 dias do empregado de egual cathegoria da Fiscalização do Porto desta capital, Cosme Felippe.

— Attendendo ao desdobramento de serviços da commissão do Porto de Cabedello, o inspector propoz ao ministro da Viação crear alguns cargos diaristas para o respectivo escriptorio.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

Foi muito concorrida a audiencia publica do director do Lloyd. Crescido numero de pessoas foram attendidas pelo sr. Alves de Farias.

— O paquete "A. Jaceguay", que está fundeado em S. Salvador, deve hoje proseguir em sua travessia de regresso ao Rio.

— Foram hontem concedidas as seguintes licenças: com metade dos vencimentos ao commandante Alfredo Corte Real, para tratamento de saude; com 2|3 do ordenado a Ataliba Pereira Paes, por ter sido sorteado para o serviço militar.

— O "Bragança" saiu hontem da Guanabara, com destino a Santos onde foi receber cargas.

— Afim de completar o seu carregamento o paquete "Cuyabá" "zarpou" hontem para o principal porto paulista. O antigo "Hohenstaufen" receberá tambem ahi passageiros, para Hamburgo e escalas, para onde deverá sair brevemente.

— O "Avaré" irá a Santos, a 16 do corrente, com o mesmo fim, destinando-se entretanto a Recife, Havana e Nova York, saindo assim da sua carreira habitual que era para Rotterdam e escalas.

— O "Sirio" deixou hontem o Rio, com destino a capital uruguaya. Levou regular numero de passageiros e carga.

— Chegou a Anvers, o paquete "Curvello".

— O "S. Paulo" permanece no porto de Hamburgo.

Para garantir a gestão do thesoureiro da Alfandega desta capital

O procurador geral da Fazenda Publica acceitou a nova fiança

Ao procurador geral da Fazenda Publica, d. Eugenia de Rezende Meira pediu para prestar fiança em favor de Oldemar de Rezende Meira, no logar de thesoureiro da Alfandega do Rio de Janeiro, offerecendo para esse fim o predio de sua propriedade á rua Conde de Bomfim n. 576, em substituição á fiança anterior do mesmo, a qual foi levantada por seus antigos fiadores srs. Raul Ferreira Leite e Randolpho Fernandes das Chagas.

Aquelle procurador, aceitando a nova fiança, proferiu despacho, autorizando a lavrar-se o necessario termo, entregando-se á requerente cópia dos documentos necessarios á especialização da hypotheca do predio alludido no valor de 70:000$, como garantia da fiança de 50:000$000.

EXAMES E CONCURSOS

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Terá logar hoje, ás 13 horas, a prova escripta do exame de segunda época de "Legislação da construcção".

Amanhã, ás 10 e meia horas, realizar-se-á a prova graphica de "resistencia dos materiaes" e ás 13 horas a prova escripta de "Historia das Bellas Artes".

Sabbado, ás 13 horas, haverá a prova graphica de "Topographia".

Segunda-feira, dia 15, ás 10 horas, terão logar as provas oraes de "Geometria Descriptiva" e "Geometria Descriptiva applicada e topographia", e ás 12 horas o inicio dos exames especiaes, para admissão de alumnos livres nas aulas de "Pintura, Estatuaria, Desenho de modelo vivo e Esculptura de Ornatos", de accordo com o edital affixado na portaria da Escola.

São chamados todos os candidatos inscriptos.

FACULDADE DE MEDICINA

Relação para os exames pratico-oraes de hoje:

1º anno medico, ás 11 horas: — Ivar Costa Rodrigues — Antonio de Moura Vergueiro — Angelo Marques Camara — Fernando Falleiros de Lima — Herculano Grace Martinho da Rocha Bastos — Alipio da Salles Pessoa — Sergio Fontes Junior — Humberto da Silva Araujo — Abelardo Cavalcanti de Mello; Supplementar: — Domiciano R. de Castro Junior — Fenelon Pinto Alves — João Abdo Hamati — Mario Mendes Borges — Cid Bandeira de Souza — Sylvio de Campos Freire — Carlo B. da Silva Moreira — Alberto B. de Magalhães — José O. Pereira de Albuquerque — João B. Serrão Manoel I. Esquerdo Curty — Luiz Ramos Filho — Ary Arnizaut — Floripes Pessoa Cavalcanti — Djalma Cortes — Francisco Amendola — Ismar Serpa da Gama Fernandes — Octacilio Pedro Vasco — Gilberto Salgado Gama — Milton Pereira de Carvalho — Aristeu de Paula Eduardo — Waldemar L. do Rego Carvalho — José R. Freire Gameiro — Edmundo Freire — Darcilio V. de Abreu — Fernando Cleto Duarte — João Ribeiro Gonçalves — João E. de Luca Araujo — Oswaldo da Silva Loureiro — Gilberto T. L. da Silva Telles e Joaquim Albano.

2º anno medico, "Anatomia descriptiva", 1ª parte, ás 9 horas, no Intsituto Anatomico — Oscar Deusdedit de C. Alves — Raul Malta — Frederico Hoppe Junior — Ulisses Lanne — Oscar Ferreira de Carvalho Santello — Darcy Bastos de Souza Monteiro — Luiz de Souza Aguiar — Mario Tedesco — Luiz Pires Guimarães — Solon Ildefonso Silva; — Turma supplementar: — Romeu Teixeira — José de Almeida Barros — Augusto Julio dos Passos — José Tenorio de Lima — Abdon de Lima Barros — Delfino Alves Correia — Waldemar de Castro Ribeiro Duarte — Antonio Furtado de Miranda — Prisco Raymundo Gomes — Augusto Cesar Estacio de L. Brandão.

3º anno medico "Physiologia" (ultima chamada), ás 9 horas: — Jacques Andrade — João Eugenio do Prado — Armando da Costa Ramos — João Baptista de Carvalho Teixeira — Edgard de Oliveira Campos (2ª chamada).

3º anno medico, "Microbiologia" (ultima turma), ás 9 horas: — Edgard de Oliveira Campos — Jacques Andrade — João Eugenio do Prado — Armando da Costa Ramos — Delfino Freire de Rezende Junior (2ª chamada) — Carlos Barbosa Teixeira (2ª chamada).

4º anno medico: — Os mesmos chamados para sabbado.

5º anno medico, ás 11 horas, no Instituto Anatomico: — José Calvet de Azevedo — Tiburcio de Andrade Ribeiro — José de Arruda Vallim — Julio Baptista da Costa — Luiz Filippe de Moraes Lamego — Candido Caro de Godoy — Rubens Campos Farrula — Arthur Costa Filho — Eurico Chaves Ferreira — Guilherme Gonçalves Vianna — Epaminondas A. Diniz — Osorio de Souza Leite; — Turma supplementar: — Caio Plinio Lopes Conrado — Eugenio Francisco do Nascimento — Gerson Tavares Rodrigues — Roberto Rezende Conceição — Sizenando Pithagoras da Silva.

5º anno medico, "Clinica Cirurgica", ás 10 horas, no Hospital da Misericordia: — Jorge Vieira de Castro — Moacyr U. Moreira da Silva — Humberto Wanderley Ribeiro — Moacyr Figueiredo — Frederico Eisenlohr — Bernardo Eisenlohr; — Turma supplementar: — João Victor Lamana — Augusto Marques Torres — Francisco Capobianco — Manoel Corrêa da Cunha.

6º anno medico, "Clinica Obstetrica", ás 10 horas, na Maternidade: — Henrique de Azevedo Xavier — Gabriel de Souza Teixeira — Sylvio Raphael Balceiros — Paulo Costa Moura — Antonio Pereira de Oliveira Filho — Julio Muniz — João Baptista dos Santos — Siloe... da Silva Freire

FACULDADE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES

Hoje, ás 15 horas, serão chamados á exame oral, os seguintes alumnos:

1º anno (ultima turma) — Não ha segunda chamada — José Luiz Gasparini — José Teixeira de Oliveira (Philosophia do Direito) — Mario da Cunha Pedrosa — Mario Wright de Miranda Pacheco — Mauricio de Frontin Hess — Mauro Behring (Direito Romano) — Murillo Tasso Fragoso — Omar da Camara Oliveira Reis — Samuel Wallace Mac-Dowell.

2º anno: — Alberto Candido de Freitas — Alberto Francisco Moreira — Alberto Rodrigues Fortes — Alvaro Castellar de Oliveira (Direito Penal) — Alvaro Pinto da Luz — Belisario Augusto Soares de Souza — Carlos Lossio da Silva — Decio de Bastos Coimbra — Francisco Ferreira Martins Junior e Francisco Montovani.

Turma supplementar: — Francisco Jorge Taylor — Homero de Barros Corrêa Viegas — João de Oliveira Mello Junior (Direito Penal) e José Augusto de Castro Silva.

Não ha segunda chamada.

FACULDADE HAHNEMANNIANA

Serão chamados hoje, 11 de março, ás 16 horas, todos os alumnos inscriptos nos seguintes annos e cursos:

1º anno medico — Chimica medica.

2º anno medico — Pharmacologia.

3º anno medico — Materia medica (1ª cadeira).

4º anno medico — Materia medica (2ª cadeira).

6º anno medico — Medicina legal.

GASAS VAGAS

Segundo informações das dez delegacias da Saude Publica, acham-se vagas as seguintes casas:

1ª DELEGACIA (Botafogo, Copacabana, Leme, etc.) — Rua Thomé de Souza, 104, casa; rua Copacabana, 550, casa; rua 4 de Setembro, 36, casa 3; rua 19 de Fevereiro, 135, casa; rua Voluntarios da Patria 10 e 18, lojas; rua 9 de Fevereiro, 99, casa; rua Prudente de Moraes, 70, predio.

2ª DELEGACIA — (Laranjeiras, Gavea, Cosme Velho, Cattete, etc.) — Rua Guanabara, 38, predio; ladeira do Ascurra, 122, casa; rua Pereira da Silva, 72, sobrado.

4ª DELEGACIA (Gamboa, Saude, Praia Formosa, etc.) — Rua da Saude 69, armazem.

6ª DELEGACIA (Centro) — Rua Aurea, 104, Santa Thereza, casa; rua da Gloria, 86, predio; rua da Assembléa, 8, sobrado; ladeira da Gloria 14, casa VIII; rua da Concordia, 46, Santa Theresa, casa; rua Luiz de Camões, 74, predio; travessa do Torres, 23, predio.

7ª DELEGACIA (S. Christovão) — Rua Industrial, 72, casa; rua Coqueiros, 23, casa; rua Figueira de Mello, 383, predio.

8ª DELEGACIA (Haddock Lobo, Fabrica das Chitas, Tijuca, etc.) — Rua Haddock Lobo, 75, predio; rua Torres Homem, 80, predio; rua dos Araujos, 102, casa 2.

9ª DELEGACIA (Suburbios e Engenho Novo, etc.) — Rua Magalhães Castro, 206, casa; rua 8 de Dezembro 89, predio; rua Enéas Galvão, 78, casa; rua Archias Cordeiro, 41, casa.

10ª DELEGACIA (Sampaio) — Rua Ignacio Goulart, 157, predio.

Uma collectoria desannexada

No Estado do Espirito Santo

O ministro da Fazenda resolveu desannexar a Collectoria Federal em Affonso Claudio, da de Collatina, determinando que o collector desta entregasse aquella ao escrivão da alludida collectoria Domencio Epaminondas do Nascimento.

CHRONIQUETA PARISIENSE

VESTIDOS DE MEIA ESTAÇÃO

A moda das mangas inexistentes, que tanta celeuma tem levantado na sociedade, vae, a pouco e pouco, se modificando.

Os "ateliers" de Paris já fazem concessões, armando de um simulacro de manga, pequeno bufante, babado, renda ou hombreira.

Nos vestidos de rua, as mangas já descem até o antebraço e ha mesmo vestidos de dia de chuva, cujas mangas se alongam, encobridoramente, até o pulso.

O que faz o encanto da moda é esse eclectismo, permittindo todas as fantazias e desculpando muitas inexcusaveis ousadias.

O verão já vae adeantado e os vestidos de meia estação começam, decididamente, a apparecer.

As grandes elegantes, com a previsão de faceirice, que as caracteriza, principiam, a sorrateiro, tratar das suas "toilettes" de inverno. Os magazines nos annunciam que o tecido de apparato, por excellencia, será a "foille", que vem desbancando o taffetá e mesmo o setim. Nas linhas geraes, a moda conserva-se na mesma, com este typico estreitamento das saias em baixo, tão favoravel ás silhuetas esbeltas e desastroso nas de linhas mais accentuadas. Os "plissés" estão recomeçando a ter grande incremento e as "toilettes" desguarnecidas de enfeites e fazendo residir todo o seu "chic" na elegancia do feitio e na sumptuosidade da fazenda entram em grande voga. O sobrecarregamento de guarnições e a escolha de modelos vistosos e pretenciosamente complicados, indica sempre uma falha de gosto e, principalmente, uma absoluta deficiencia de distincção. A simplicidade de nossos dois figurinos de hoje ser-lhes-á, por certo, segura garantia de successo.

E' de "kaska etrusca", um tecido de seda novo, cuja flexibilidade particular de tão adherente permitte o fino plissado dos dois babados superpostos da saia. O babado superior guarnece-se na extremidade do plissado de um viéz de velludo marron, pois a "toilette" é toda mordorée, que se mantem em pé.

O coperte é simples e ornado de dois graciosos reversos de velludo. Nas mangas, semi curtas, um viéz de velludo marron.

Elegantissimo na sua esbelta singeleza é a "toilette" do modelo n. 3. Executada em sarja-foulard, azul marinho, a blusa do corpete abre-se sobre uma camiseta interior de organdi branco, sendo tambem de organdi a ampla gola. Um cinto de verniz, preto, ajusta-lhe a cintura. As mangas são longas e justas, tendo como enfeite, assim como a saia lisa, duplas escadinhas de pequeninos viézes abotoado, trepando pela saia acima e de um graciosissimo effeito.

O chapéo é genero "trotteur", de palha escura e fita de setim. Para compras á cidade e passeios a pé, esse vestido de um tão sobrio encanto de simplicidade, será, na realidade, o vestido ideal.

CHIFFON.

Braz Lauria

RUA GONÇALVES DIAS, 78

Enviou-nos uma collecção de diversos figurinos, nos quaes encontram-se, lindos modelos de vestidos, synthetisando a ultima MODA, e, agradecendo, aconselhamos aos nossos leitores a adquiril-os. (C 369)

Carlos Dickens — David Copperfield

Folhetim N. 200

CAPITULO XXVI

Eis-me caido em captiveiro.

Declarei hontem a papae que estava decidida a sair hoje cedo. E' o mais bonito momento do dia, não lhe parece?"

Esta pergunta deu-me azas ao galanteio. Retorqui, não sem confusão, que o tempo me parecia magnifico agora, não obstante minutos antes se me afigurasse sombrio.

— "E' um elogio — perguntou Dora com ingenua faceirice — ou terá o tempo realmente mudado?"

Retornei, num balbucio emocionado, que era a maior das verdades, embora o tempo não tivesse mudado em coisa alguma. Quizera apenas falar do que ressentira da impressão que me causara, accrescentei, afim de tornar mais clara a explicação.

Nunca me fôra dado admirar tão lindos anneis de cabello como os que ella graciosamente sacudiu para velar o seu rubor. Não havia outros eguaes no mundo!... Tão finos, tão dourados tão sedosos, tão opulentos os cabellos de Dora se me afiguravam um thesouro incomparavel, quanto ao chapéo de palha que tão airosamente lhe toucava a cabecinha innocente, teria dado tudo no mundo para possuir o pendurar como um trophéo no meu quarto do Buckingham-Street uma das fitas azues que o guarneciam.

— "A senhora" veiu de Paris? — indaguei.

— Sim, ha poucos dias. O senhor nunca lá esteve?

— Não.

— Oh! é de esperar que não tarde em ir. Tenho a certeza que ha de gostar e divertir-se muito!"

Minha physionomia exprimiu um profundo soffrimento a esta asserção. Era-me insupportavel pensar que ella esperava friamente ir a Paris, que talvez suppuzesse poder ter eu a intenção de lá ir. Que me importava Paris? Que me importava a França? Que me importava o mundo?!... Não deixaria a Inglaterra, dadas as circumstancias presentes nem por todo o ouro do universo. Nada me poderia decidir a fazel-o.

Disse-lhe tudo isto o com tal impeto, tal sentimento, apesar da timidez, que ella corou de novo e, sorrindo com acanhamento, recomeçou a velar o rosto bregeiro com o movediço véo dos louros anneis de seus cabellos. Felizmente, desembocou nesse instante entre nós, de uma das alamedas latteraes o pequeno cachorro para nosso allivio mutuo. Jip tinha evidentemente ciumes de mim. Poz-se a ladrar-me entre as pernas com tal furia que, Dora assustada abaixou-se e tomando-o entre os braços, oh céos!... acariciou-o com meiguice sem que o miseravel deixasse por isso de latir. Não queria que eu fizesse menção siquer de o tocar. Dora obstinava-se em reconciliar-nos dando-lhe a rir uns tapinhas amigaveis na cabeça, emquanto elle lhe lambia a mão, grunhindo de prazer, o que me enchia da mais negra inveja. Acalmou-se afinal (pudera! com aquelle lindo queixo cheio de covinhas apoiado ao seu feio focinho!...) e nos dirigimos os tres para a estufa.

— "O senhor" não é muito amigo de miss Murdstone, pois não?... — tornou Dora volvendo para meu lado os olhos travessos sob a seda loura dos cilios semi-cerrados — meu querido!... (estas ultimas palavras eram infelizmente dirigidas ao cachorro. Oh, se tivesse sido a mim!...)

— Não, absolutamente não— repliquei com energia.

— Tem toda a razão — approvou fazendo uma adoravel caretinha de enfado — é tão aborrecida!... Chega a dar-me dor de cabeça. Não sei que idéa poude ter papae de ir me escolher para companhia pessoa tão insupportavel. Para que preciso eu de protecção?... Não serei eu a curvar a cabeça em todo caso. Jip é bem melhor protector do que essa miss Murdstone, não é verdade Jip, meu amor?

O animalejo contentou-se em fechar negligentemente os olhos emquanto ella lhe beijava (feliz cachorro!...) a cabecinha felpuda.

— "Papae chama-a minha amiga de confiança, ella porém nunca o foi, nem nunca o será, não é Jip? Não tencionamos dar a nossa confiança a pessoa tão implicante e enfadonha, não é Jip? Tencionamos fazer della o que nos approuver e procurar sosinhos nossos amigos, não é verdade, Jip?

Jip fez ouvir, em resposta, um barulhinho assás parecido com o de uma chaleira d'agua ao fogo. Quanto a mim, a antipathia instinctiva de Dora por miss Murdstone ainda mais querida m'a tornava e cada nova palavra pronunciada por aquella boquinha côr de rosa era mais um annel fechando a minha cadeia.

(Continúa).

Mercados de Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 11 DE MARÇO DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 10 DE MARÇO

DESCONTOS:		Hontem	Anterior	Anno Passado
Do Banco da Inglaterra		6 0/0	6 0/0	5 0/0
Do Banco de França		5 0/0	5 0/0	5 0/0
Do Banco da Italia		5 1/2 0/0	5 1/2 0/0	—
Do Banco da Allemanha		4 1/2 0/0	5 0/0	—
Do Banco de Hespanha		5 7/8 0/0	4 1/2 0/0	5 0/0
S/Londres, 3 mezes		5 7/8 0/0	5 1/4 0/0	3 11/16 0/0
S/Nova York, 3 mezes		5 1/2 0/0	5 1/2 0/0	4 1/4 0/0
CAMBIO:				
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	D.	—	—	34 1/2
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) p. $	D.	—	—	34 5/8
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	65,00	65,00	30,31
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	20,43	20,50	22,94
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	49,80	49,71	25,97
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F.	76,91	76,50	85,00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	243,25	242,75	114,50
Nova York s/Londres, á vista, por £	D.	3,64,50	3,62,25	4,75,75
Nova York s/ Londres, t. tel. por £	D.	3,65,25	3,63, 0	4,76,50
Nova York s/Paris, tel. bancario, por $	F.	13,70,00	13,75,00	5,48,87
Nova York s/Genova, tel. bancario, por $	L.	17,90,00	1[illegible],00,00	6,35,00
Nova York s/Suissa, tel. bancario, por $	FS.	5,95,00	5,9[illegible],00	4,[illegible]1,00
Nova York s/Berlim, por Marco	Cts.	1,31	1,12	—
Londres s/Bruxellas, á vista £	F.	47,85 a 47,90	47,8[illegible] a 47,90	—
TITULOS BRASILEIROS				
Federaes:				
Funding, 5 %		74	75	88 1/2
Novo Funding, 1914		67	67	88 1/2
Conversão, 1910, 4 %		52	52	64
1908, 5 %		74	74	81
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		75	75	83 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %		72	72	77
E. de S. Paulo, 1913, 5 %		n/cot.	n/cot.	n/cot.
E. do Rio, Bonus ouro 5 %		67	67	81
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %		49	48	58
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway, Common Steck		4 7/8	4 7/8	9
Brazilian T., Light & Power Cº., Ltd., Ord.		55	55 1/2	54 3/4
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.		185	185	184
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.		49	49	37 1/2
Dumont Coffee Cº., Ltd. 7 ½ Cum. Pref.		8	8	8 3/4
St. John del-Rey Mining, Ord.		17-6	17/6	17-3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		77-6	77/0	7 -9
London & Brazilian Bank Ltd.		31	30	29 3/4
Mala Real Ingleza, Ord.		118	118	142
TITULOS ESTRANGEIROS				
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929/47		89	88 1/2	94 7/8
Consols, 2 1/2 %		49 3/4	49 1/2	58 3/8
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)		58,20	57,90	63,60
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)		70,55	70,85	—
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)		88,01	88,0[illegible]	90,05
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (integralizado)		71,50	71,50	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 10 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, abriu hontem, ás 10 horas e 30 minutos, manifestando-se estavel, com alta de 6 a 11 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.88	14.82	15.25
Para julho	15.18	15.07	14.58
Para Setembro	14.92	14.85	14.27
Para dezembro	14.87	14.80	13.97

NOVA YORK, 10 de março.

O mercado do café nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, de hontem, manteve-se firme, com alta de 14 a 18 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	15.00	14.82	15.37
Para julho	15.25	15.07	14.70
Para setembro	14.99	14.85	14.37
Para dezembro	14.96	14.80	14.07

NOVA YORK, 10 de março.

O mercado do café nesta praça, fechou, hontem, apenas estavel, com alta de 1 e baixa de 2 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	15.05	15.07	14.60
Para julho	14.83	14.82	15.37
Para setembro	14.84	14.85	14.33
Para dezembro	14.81	14.80	14.05

NOVA YORK, 10 de março.

O mercado do café disponivel nesta praça, fechou hontem inalterado para o café procedente de Santos e registrou a alta de 1/4 para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes, em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Do Rio:			
N. 6	16	15 ¾	16
N. 7	15 ½	15 ¼	15 ¾
De Santos:			
N. 4	24 ¼	24 ¼	21 ½
N. 7	22 ½	22 ½	20 ½

NOVA YORK, 10 de março.

Segundo a estatistica mensal organizada pela Bolsa de Nova York, o supprimento de café visivel no mundo é calculado pelos numeros seguintes:

Supprimento visivel:

	Saccas
Em 29 de fevereiro	9.009.000
Em 31 de janeiro	9.472.000

Do supprimento de janeiro não constam as compras do governo paulista, que estão incluidas no do mez de fevereiro.

LONDRES, 10 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se mais accessivel, registrando a baixa de 3 a 6 d., cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	125.9	126.0	—
Para julho	125.6	126.0	—
Para setembro	122.6	123.0	—
Para dezembro	120.6	121.0	—

SANTOS, 10 de março.

O mercado do café nesta praça, manifestava-se estavel, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	13$500	13$500	15$500
Typo 7	13$500	13$500	12$100

Entradas até ás 14 horas:

Hoje	15.718
No dia anterior	13.477
Em egual data de 1919	20.121
Existencia:	
Hoje	949.367
No dia anterior	973.631
Em egual data de 1919	3.925.124
Do governo paulista:	
Hoje	2.634.147
No dia anterior	2.634.147
Em egual data de 1919	2.634.147

Saidas:

Não houve.

SANTOS, 10 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para março	13$900	14$050	12$000
Para maio	13$375	13$525	13$250
Para junho	12$500	12$650	—
Para setembro	12$075	12$100	—
Vendas:			
Hojo			20.000

No dia anterior	12.000
Em egual data de 1919	30.000

SANTOS, 10 de março.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

	Saccas
Desde o dia 1º	116.543
Desde o dia 1º de julho	3.553.640

S. PAULO, 10 de março.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 15.000 saccas de café, contra 14.000 no dia anterior e 29.000 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, et.	5.000	6.000	13.000
Pela E. Paulista	10.000	8.000	16.000

JUNDIAHY, 10 de março.

As passagens de café com destino á São Paulo e Santos, foram de 6.100 saccas, contra 10.200 no dia anterior e 15.00 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	1.000	100	2.900
Santos	5.100	10.100	12.100

ALGODÃO

LIVERPOOL, 10 de março.

O mercado do algodão, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 12 a 14 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, alta de 13 pontos.

No disponivel Americano, alta de 13 pontos.

No Americano a termo, alta de 12 a 14 pontos.

	Hont.	Ant.	A. pas.
Cotações:			
Pence por libra:			
Pernam. "Fair"	34.32	34.19	18.90
Maceió "Fair"	34.22	34.19	18.90
American "Fully" Middling	30.07	29.94	15.42
Opções:			
Para maio	25.77	2566	13.61
Para julho	24.73	24.59	12.96

LIVERPOOL, 10 de março.

O mercado do algodão fechou hontem, accessivel, com baixa de 33 a 36 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	24.45	25.81	13.65
Para julho	24.46	2479	12.96

NOVA YORK, 10 de março.

O mercado do algodão fechou hontem, estavel, com baixa de 10 a 18 pontos, no "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	36.02	36.20	22.75
Para outubro	30.70	30.80	20.00

PERNAMBUCO, 10 de março.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Fardos
Desde hontem	400
No dia anterior	100
Em egual data de 1919	900
Desde 1º de setembro:	
Hoje	75.100
No dia anterior	74.700
Em egual data de 1919	13.600
Existencia:	
Hoje	46.100
No dia anterior	45.700
Em egual data de 1919	37.000

Primeira sorte:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	43$000	43$000	40$000
Vendedores	42$000	42$000	retrah.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 10 de março.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se paralyzado.

Entradas	Saccas
Desde hontem	10.000
No dia anterior	9.000
Em egual data de 1919	11.000
Desde 1º de setembro de 1919:	
No dia de hoje	1.208.000
No dia anterior	1.197.400
Em egual data de 1919	1.888.500
Existencia:	
Em saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	305000
No dia anterior	294.400
Em egual data de 1919	752.000

COTAÇÕES

Usina superior a 1ª:		
Hoje		n/cot.
Dia anterior		n/cot.
Em egual data de 1919	—	8$500
Crystaes:		
Hoje		n/cot.
Dia anterior		n/cot.
Em egual data de 1919	—	7$500
Demeraras:		
Hoje		n/cot.
Dia anterior		n/cot.
Em egual data de 1919		n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje		n/cot.
Dia anterior		n/cot.
Em egual data de 1919	—	7$400
Somenos:		
Hoje		n/cot.
Dia anterior		n/cot.
Em egual data de 1919	—	6$400
Brutos seccos:		
Hoje		n/cot.
Dia anterior		n/cot.
Em egual data de 1919	—	5$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 10 de março.

O mercado do trigo a termo nesta capital na ultima chamada de hontem, manifestava-se muito firme, com alta de 45 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas em pesos papel:

	Hont.	Ant.
Março	17.30	16.85
Abril	17.15	16.70

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 10 de março.

Campinas — Tempo bom.
S. Carlos — Tempo bom.
Ribeirão Preto — Chuvisqueiros.
S. Manoel — Tempo bom.
Casa Branca — Tempo bom.
Jahu' — Tempo bom.
Jaboticabal — Tempo bom.
Rio Claro — Tempo bom.
Santa Rita do Passa Quatro — Tempo bom.
S. João da Boa Vista — Tempo bom.
Araraquara — Tempo bom.
Botucatu' — Tempo bom.
Bragança — Tempo bom.
Taubaté — Tempo bom.
Piracicaba — Tempo bom.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial funccionou, hontem, em baixa.

Iniciadas as operações cambiaes, verificou-se, desde logo, que a pequena melhoria registrada por occasião do fechamento do dia anterior, havia sido um simples jogo de momento, sem base alguma na funcção normal e logica do mercado.

Assim é que as taxas affixadas, na abertura, foram inferiores ás do fechamento da vespera sem que, uma causa apparente justificasse essa attitude.

Em virtude da situação de baixa se declarar de maneira tão significativa, o movimento de procura de cambiaes augmentou de modo consideravel, provocando maior baixa em alguns estabelecimentos bancarios e, a adopção de medidas restrictivas por parte de outros.

Os titulos de cobertura afastaram-se novamente do mercado, o que, tornou ainda mais instavel a situação cambial.

— Os saques á vista, foram negociados ás taxas de 17 3/4 a 17 15/16.

A de 17 15/16 foi sustentada pelo banco Ultramarino.

A de 17 7/8 foi mantida pelo banco Hollandez e pelo City Bank.

A de 17 13/16 foi affixada pelos bancos: Francez, River Plate, Francez-Italiano, Portuguez e Yokohama.

O British e o Brazilian Bank que abriram com a taxa de 17 13/16, passaram depois a operar somente á de 17 3/4.

— Para os saques a 90 dias vigoraram as taxas de 17 7/16 a 17 5/8.

A de 17 5/8 foi sustentada pelo banco Ultramarino.

A de 17 19/32 foi mantida pelo banco do Brasil até ao médio do mercado, passando, d'ahi em diante, a operar á taxa de 17 17/32.

O City Bank manteve a de 17 19/32.

A de 17 17/32 foi sustentada pelo banco Francez.

A de 17 1/2 foi adoptada pelos bancos: River Plate, Francez-Italiano, Portuguez e Hollandez, sendo mais tarde acompanhados pelo Brazilian Bank, que havia iniciado suas operações á taxa de 17 9/16.

O British Bank abriu á taxa de 17 17/32, passando, após o médio, a operar á de 17 15/32.

O Yokohama operou á taxa de 17 7/16.

— Para os papeis particulares havia dinheiro ás taxas de 17 7/8 a 17 29/32.

— O mercado fechou frouxo.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa, funccionou, hontem, com regular animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices Federaes e Municipaes.

Durante os prégões, foram vendidos 1.199 titulos, na importancia total de 633:402$000; assim discriminados:

Apolices: Federaes, 524, no total de 471:676$; Estaduaes, 28, no de 2:737$; Municipaes, 247, no de 48:244$000.

Acções: Banco do Brasil, 30, no total de 7:200$; Mercantil, 10, no de 2:550$000.

Debentures: Auto Viação, 20, no total de 2:000$; America Fabril, 35, no de réis 7:000$; Docas de Santos, 138, no de réis 27:324$000.

Alvará: Federaes, 43, no total de réis 38:661$; Banco do Brasil, 49, no de réis 9:600$; Commercio, 8, no de 1:380$; Leopoldina Railway, 23, no de 1:380$; Petropolitana, 50, no de 13:050$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, em baixa, continuando, assim, mal collocado.

Os possuidores, que no dia anterior haviam transigido com as offertas de baixa, não puderam, hontem, resistir de maneira efficiente á acção continuada dos compradores, que, procurando tirar todo o partido da transigencia manifestada, impuzeram, novamente, cotações de baixa, não demonstrando, ao mesmo tempo, necessidade immediata do producto.

Creada, assim, uma situação favoravel, os vendedores acceitaram as novas offertas, registrando, então, o mercado um movimento regular.

Durante o dia foram vendidas 5.947 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi vendido ao preço de 16$300 pela arroba, correspondente a 11$100 por 10 kilos.

O mercado fechou frouxo.

— O mercado do café á termo esteve muito frouxo e oscillou no sentido da baixa.

Estabelecidas as cotações da abertura, aliás pouco favoraveis, os possuidores procuraram sustentel-as, o que não conseguiram, cedendo, após o médio, ás offertas de baixa.

Apezar dessa transigencia, o mercado não accusou um movimento apreciavel, ao contrario, as vendas foram em quantidade reduzida.

Durante o dia foram vendidas 5.000 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi cotado aos preços seguintes:

Entregas neste mez, de 16$100 a 16$350 pela arroba, equivalentes de 10$960 a 11$130 por 10 kilos.

Para entregar de abril a agosto, de 15$100 a 16$000 pela arroba, correspondentes de 10$280 a 10$890 por 10 kilos.

O mercado fechou estabilizado.

— Em Santos, o mercado do café disponivel manteve-se estabilizado, registrando um movimento regular.

O café typo 4 foi negociado á razão de 15$500 por 10 kilos, correspondente a 93$000 por sacca.

O café typo 7, foi cotado a 13$500 por 10 kilos, equivalente a 81$000 por sacca.

O mercado do café a termo funccionou em baixa, que regulou, para os primeiros prazos, de $900 em sacca.

O café typo 4 foi cotado aos preços seguintes:

Para entregar neste mez, a 13$900 por 10 kilos, correspondente a 83$400 por sacca.

Entregas para maio a setembro, de 12$075 a 13$375 por 10 kilos, equivalentes de 72$450 a 80$250 por sacca.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel, conservando-se inalterado para as operações sobre o café procedente de Santos, oscillou no sentido da alta quanto ao café do Rio.

Assim é que, o café typo 6, procedente do Rio, foi negociado a cents. 16 por libra, e o typo 7, da mesma procedencia, a cents. 15 1/2 por libra.

O café typo 4 de Santos, foi cotado a cents. 21 1/4 por libra e o café typo 7, da mesma origem a cents. 22 1/2 pela mesma unidade de peso.

O mercado do café a termo, que na vespera havia fechado oscillante entre a alta de 1 ponto e a baixa de 2, orientou-se, hontem, para a alta, tendo esta attingido, no médio, a 18 pontos.

As entregas para maio, foram negociadas de cents. 14.83 a 15.00 por libra, e as entregas para julho a dezembro, de cents. 14.81 a 15.25 por libra.

— Em Londres, o mercado esteve em baixa, tornando-se, assim, mais accessivel aos compradores.

As entregas para maio foram negociadas a pence 125.9 por 112 libras, e as entregas para julho a dezembro, de pence 120.6 a 125.6 por 112 libra.

ALGODÃO

O mercado do algodão continua bem collocado, firme e as cotações sustentadas.

As tendencias actuaes são para esse mercado orientar-se no sentido da alta.

— Em Pernambuco, a situação não soffreu qualquer modificação.

Vendedores e compradores mostram-se intransigentes nas respectivas cotações, vigorando ainda as de 43$00 a arroba para estes, e a de 42$000 para aquelles.

— Em Liverpool, o mercado do disponivel funccionou em alta, sendo de 13 pontos para o brasileiro e de 14 para o americano.

O "Fair" foi negociado a pence 34.32 por libra e o "Fully" a pence 30,07 pela mesma unidade de peso.

O mercado a termo oscillou para alta, sendo affixadas cotações superiores ás do fechamento do dia anterior.

As entregas para maio foram negociadas a pence 25,77, e as entregas para julho a pence 24,73.

— Em Nova York, o mercado funccionou em baixa, que nas entregas para, chegou a 18 pontos, sendo negociadas á razão de cents. 36,02 por libra.

As entregas para outubro foram cotadas a cents. 30,70.

ASSUCAR

O mercado do assucar continua firme, mas quasi paralysado.

Nota-se, nesse mercado, uma forte tendencia para alta, que não se torna effectiva devido ás medidas officiaes.

— Em Pernambuco o mercado esteve ainda paralysado.

O assucar "bruto secco", unico que lograva alguma collocação foi, tambem, afastado do mercado.

COMMERCIO DE COUROS E ARTIGOS DE VIAGEM

Os srs. Manuel da Cruz Faria e José Placido do Valle Rego Junior, acabam de reorganizar a sociedade, admittindo como socios os srs. Manoel Paulino de Aguiar e Abilio Nunes Gonçalves, sob a firma Faria, Placido & C., á rua Buenos Aires n. 54, onde exploram o commercio de couros, arreios e artigos de viagem.

Hoje

ASSEMBLE'A — Está annunciada para hoje, a seguinte:

Banco Commercial do Rio de Janeiro, ás 13 horas.

CONCORRENCIA — Encerra-se hoje, a seguinte:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de artigos diversos, para a 4ª divisão, ás 13 horas.

REUNIÕES DE CREDORES — Realizam-se hoje, as seguintes:

Fallencia de Abizaid & C., 2ª Vara Civel, ás 13 horas.

Fallencia de Guilherme Moreira de Brito Leal, 6ª Vara Civel, ás 13 horas.

VENDAS POR ALVARA' — Os corretores Fernando Alvares de Souza e Lucrecio Fernandes de Oliveira, venderão, hoje, 12 apolices uniformizadas, de 5 %, por alvará do juiz da 1ª Vara de Orphãos.

CAMBIO

Movimento do dia 10:

A' 90 dias:		
Londres	17 3/4 a	17 15/16
Paris	$275 a	$276
A' vista:		
Londres	17 7/16 a	17 5/8
Paris	$279 a	$280
Italia	$214 a	$230
Belgica	$292 a	$300
Hespanha	$000 a	$720
Nova York	3$800 a	3$830
Portugal (esc.)	1$000 a	1$057
B. Aires (papel)	1$660 a	1$710
B. Aires (ouro)	3$780 a	3$940
Beyruth	17 1/2 a	17 9/16
Suecia	$770 a	$780
Suissa	1$650 a	$670
Noruega	$700 a	$740
Hollanda (florim)	1$415 a	1$450
Japão	1$840 a	1$950
Montevidéo	3$960 a	4$100
Antuerpia	—	$294
Rumania	—	$282
Hamburgo	$050 a	$060
Syria	$278 a	$281
Soberanos:		
Vendedores	—	20$800
Compradores	—	20$600
Vales, café	$210 a	$271
Vales, ouro, por 1$	—	2$139

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças:	A' 90 dias	A' vista
Sobre Londres	17 27/32 a	17 43/64
Sobre Paris	$275 a	$278
Sobre Italia	—	$217
Sobre Suissa	—	$652
Sobre Hespanha	—	$694
Sobre Portugal (escudos)	—	1$016
Sobre Nova York	—	3$819
Sobre Montevidéo (peso-papel)	—	3$906
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	1$690
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	—
Sobre Japão (yen)	—	1$980
Sobre Belgica	—	$291
Sobre Hollanda	—	—
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Escandinavia	—	—
Extremos:		
Bancario	17 7/8 a	17 15/16
C. Matriz	17 3/4 a	17 13/16
Moedas:		
Escudo (papel)	—	—
Libra esterlina	—	20$850
Lira	—	—
Franco	—	—
Peseta	—	—
Florim	—	—

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 10:

APOLICES

Federaes:	
Geraes, 1:000$	21 a 897$000
Geraes, 1:000$	51 a 900$000
Geraes, 1:000$	20 a 890$000
Geraes, 200$	4 a 860$000
Div. emissões	23 a 897$000
Div. emissões	241 a 900$000
Div. emissões, 500$	2 a 880$000
Div. emissões, 200$	7 a 889$000
Emp. 1903, port.	7 a 900$000
C. Thesouro, port.	13 a 901$000
C. Thesouro, port.	133 a 905$000
Estaduaes:	
E. Rio 100$, 4 %, port.	11 a 97$000
E. Rio 100$ 4 %, port.	11 a 98$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	50 a 198$000
Emp. 1906, port.	100 a 197$000
Emp. 1914, port.	20 a 192$500
Emp. 1917, port.	20 a 191$000
Emp. B.Horizonte, port.	20 a 180$000
Emp. Petropolis, port.	57 a 205$000
ACÇÕES	
Bancos:	
Brasil	30 a 240$000
Brasil	20/40 a 420$000
Mercantil	10 a 255$000
DEBENTURES	
Auto Viação	20 a 100$000
America Fabril	35 a 200$000
Docas de Santos	138 a 198$000
ALVARA'S	
Geraes, 1:000$	13 a 897$000
Geraes, 1:000$	30 a 900$000
Commercio	8 a 172$500
Brasil	19 a 240$000
Brasil	20/40 a 420$000
Leopoldina Railway	23 a 80$000
Petropolitana	50 a 261$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES		
Federaes:		
Obras do Porto	903$000	900$000
Uniformizadas	898$000	895$000
Div. emissões	900$000	898$000
Thesouro	901$000	905$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	98$000	97$500
Estado de Minas	88$000	87$000
Municipaes:		
De 1917, port.	191$500	191$000
De 1914, port.	—	193$000
De 1914, nom.	204$000	—
£ 20, port.	237$000	235$000
£ 20, nom.	260$000	240$000
Nictheroy	92$000	92$000
De Campos	200$000	—
De Petropolis	—	190$500
De 1906, port.	—	190$500
De 1906, nom.	201$000	—
ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	243$000	240$000
Commercial	—	105$000
Commercio	—	172$000
Mercantil	260$000	255$000
Nacional	—	—
Portuguez do Brasil	143$000	141$000
Lavoura	135$000	—
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	95$000	—
Docas de Santos	500$000	—
D. de Santos, nom.	—	470$000
Loterias	10$000	—
Terras	13$500	13$000
Centro Pastoris	32$000	—
Producto Guaraná	—	110$000
Companhias C. e E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	60$000	67$000
Goyaz	—	—
Rêde Sul Mineira	—	—
Norte	—	—
Victoria a Minas	70$000	40$000
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	350$000
Tijuca	300$000	240$000
Prog. Industrial	—	162$000
Alliança	—	204$000
Conf. Industrial	—	192$000
Moraes Sarmento	—	390$000
Magéense	100$000	—
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	200$000	—
Brasil Industrial	240$000	250$000
Petropolitana	—	243$000
Carioca	—	300$000
S. Pedro Alcantara	—	500$000
Ind. Valença	—	500$000
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:000$
Argos	1:320$	1:302$
DEBENTURES		
Companhias:		
Docas da Bahia	—	130$000
Docas de Santos	199$000	197$500
Santa Helena	204$000	—
Brahma	210$000	—
Santo Aleixo	—	160$000
America Fabril	205$000	200$000
Magéense	165$000	160$000
Auto Viação	100$000	96$000
T. Carruagens	200$000	—
Edificadora	165$000	—
Prog. Industrial	—	—
Mercado	100$000	96$000
Mercado	—	208$000
Conf. Industrial	200$000	—

Alfandega

COMMANDANTES RESPONSABILIZADOS

Foram responsabilizados os commandantes dos vapores "Aurigney", "Nile", "Cavon" e "Fort de Troyon", entrados os primeiros em janeiro e o ultimo em fevereiro do corrente anno, pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes importados por Corrêa Ribeiro J. S. de Souza & C., Casa Raunier e Raul Lemos & C., respectivamente.

O HOSPITAL PRO MATER VAI RECEBER A QUANTIA DE 1:502$097

O inspector da Alfandega mandou entregar ao Hospital da Pro Mater, a quantia de 1:502$097, correspondente á quota do imposto sobre o alcool arrecadado em fevereiro p. passado, quantia essa a que o Hospital tem direito.

UM REQUERIMENTO DEFERIDO

Foi deferido o requerimento de Elie Lopes, pedindo restituição de direitos pagos a maior na importancia de 247$110, pela nota n. 3.5536, de Agosto do anno passado.

PEDIDO DE ISENÇÃO DE DIREITOS

Foi submettido á consideração do ministro da Fazenda, o requerimento em que a Companhia de Mineração "St. Joh d'El-Rey Mining Companhia Ltad." solicita isenção de direitos para o material vindo da Europa no vapor inglez "Nile", entrado ultimamente.

RESTITUIÇÃO DE DIREITOS REQUERIDA PELA SANTA CASA

Com a informação prestada pela secção competente, foi devolvido á Directoria da Despesa Publica do Thesouro Nacional o processo referente á restituição de direitos requerida pela Santa Casa de Misericordia.

PROCESSO CONTRA LOUREIRO BARBOSA & C.

Afim de que o delegado fiscal do Thesouro Nacional ordene a respectiva intimação, foi-lhe enviado o processo instaurado contra Loureiro Barbosa & C., por infracção do regulamento annexo ao decreto 11.951, de 16 de fevereiro de 1916.

LEILÕES

Na Guardamoria desta Alfandega serão vendidas hoje, ao meio dia, em terceira e ultima praça entre outras, as seguintes mercadorias, apprehendidas como contrabando: vinho espumante productos chimicos, objectos physicos e opticos, filmes impressos para cinematographos, velas para automoveis, perfumarias, obras de borracha, chapéos de palha navalhas, e outras.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

De hontem, 10:

Em ouro	188:061$331
Em papel	204:438$811
Total	292:500$142
De 1 a 10 do corrente	3.300:120$285
Em egual periodo de 1919	2.175:273$310
Differença para mais em 1920	1.124:202$945

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 10	19:058$300
De 1º a 10	209:611$509
Em egual periodo do anno passado	78:923$318

Diversos productos

ULTIMAS COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 9

Entradas:	
Central	522
Leopoldina	8.551
Barra Dentro	698
Total	9.771
Desde o dia 1º	79.922
Média	7.880
Do dia 1º de julho	1.921.271
Média	7.606
Embarques:	
Estados Unidos	1.705
Europa	6.775
Cabotagem	891
Total	9.371
Desde o dia 1º	63.614
Do dia 1º de julho	2.075.119
Existencia:	
No mercado	354.286
Vendas	4.467

NO DIA 10

Cotações	Arrobas	10 kilos
Typo 3	18$700	12$740
Typo 4	18$100	12$330
Typo 5	17$500	11$920
Typo 6	16$900	11$510
Typo 7	16$300	11$100
Typo 8	15$700	10$690
Typo 9	15$100	10$280

Pauta: 1$120.

Vendas	Saccas
Pela manhã	4.292
A' tarde	1.655
Total	5.947
Desde o dia 1º	58.703

EMBARQUES

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Hard, Rand & C.	115
Ornstein & C.	341
Para Trieste:	
Ornstein & C.	1.515
Para Marselha:	
Jessouroun Irmão & C.	2.068
Para Buenos Aires:	
Carlo Pareto & C.	1.050
Para Orgo:	
Castro, Silva & C.	125
Para Alger:	
Mac. Kinlay & C.	500
Para Montevidéo:	
Mac. Kinlay & C.	250
Para portos do norte:	
Ornstein & C.	220
Grace & C.	80
Norton Megaw & C.	20
Para portos do sul:	
Seraphim & Oliveira	100
Ornstein & C.	70
Total	6.499
Desde o dia 1º	79.101

CAFE' A TERMO

Vigoraram para as entregas de março a agosto do corrente anno, pela arroba de café typo 7, as cotações seguintes:

	Vend.	Comp.
Abertura:		
Para março	16$350	16$250
Para abril	16$000	15$900
Para maio	15$800	15$700
Para junho	15$700	15$600
Para julho	15$900	15$400
Para agosto	15$100	15$200
Fechamento:		
Para março	16$200	16$100
Para abril	15$900	15$800
Para maio	15$700	15$600
Para junho	15$600	15$400
Para julho	15$500	15$300
Para agosto	15$300	15$100

Durante o dia foram registradas vendas, no total de 10.00 saccas.

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:	
Sertões	38$000 a 39$000
Primeiras sortes	36$500 a 37$000
Medianas	33$000 a 33$500
Paulista	32$000 a 33$000

MOVIMENTO DO DIA 9

	Fardos
Entradas	
De S. Paulo	112
Desde o dia 1º	5.209
Saidas:	
No dia 9	751
Desde o dia 1º	5.648
Existencia	46.285

ASSUCAR

Preço por kilo:	
Branco crystal	nominal
Segundo jacto	$920 a $950
Terceira sorte	Não ha
Crystal amarello	$920 a $940
Mascavo	$750 a $800
Mascavinho	$800 a $900

MOVIMENTO DO DIA 9

	Saccas
Entradas	
De Campos	983
Desde o dia 1º	22.548
Saidas:	
No dia 9	1.466
Desde o dia 1º	17.268
Existencia	46.150

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 5 horas e acabou ás 10 horas e 15 minutos.

O embarque terminou ás 10 horas e 50 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo, chegou ás 13 horas.

Foram abatidas hontem:

Rezes	440
Vitellos	35
Porcos	6
Carneiros	4

O gado abatido hontem, pertencia aos seguintes marchantes:

Durisch & C., 50 rezes; Lima & Filhos 85 rezes e 15 vitellos; Oliveira Irmão & C., 146 rezes; Tavares & Filhos, 14 vitellos; A. M. Motta, 6 porcos e 4 carneiros; Cooperativa Sul Mineira, 92 rezes; A. V. Sobrinho 5 vitellos; F. S. Portinho, 46 rezes e 1 vitello; F. P. Oliveira, 26 rezes e F. V. Goulart, 15 rezes.

Foram vendidas em Santa Cruz para o abastecimento dos suburbios: 47 2/4 de rezes.

Foi rejeitada em Santa Cruz, 1 rez.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidos nos curraes para supprir o mercado hoje, as seguintes rezes, por marchantes:

Durisch & C., 1 vitello; C. E. Mello, 50 rezes; Lima & Filhos, 95 rezes, 18 vitellos e 2 porcos; Oliveira, Irmão & C., 130 rezes; Tavares & Pires, 20 vitellos; A. M. Motta, 5 carneiros; Cooperativa Sul Mineira, 110 rezes; A. V. Sobrinho, 10 vitellos; F. S. Portinho, 60 rezes e 1 vitello; F. V. Goulart, 15 rezes; Ferreira Nunes & C., 30 rezes.

Total: 520 rezes, 50 vitellos, 5 carneiros e 2 porcos.

STOCKS NOS CAMPOS DE SANTA CRUZ

Existem, por marchantes, as cabeças seguintes:

De Durisch & C., 81 rezes e 1 vitello; C. E. Mello, 303 rezes; Lima & Filhos, 563 rezes, 54 vitellos e 2 porcos; Oliveira, Irmão & C., 414 rezes, 2 vitellos e 45 porcos; Tavares & Pires, 4 rezes e 60 vitellos; A. M. Motta, 15 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 293 rezes; A. V. Sobrinho, 11 rezes, 55 vitelos; F. S. Portinho, 73 rezes e 1 vitello; F. P. Oliveira, 16 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes; Ferreira Nunes, 80 rezes.

Total: 1.837 rezes, 173 vitellos e 78 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidas: 391 e 2/4 de rezes, 35 vitellos, 6 porcos e 4 carneiros.

Preços:

Rezes, 1$000; vitellos, 1$300; carneiros, 2$500 e porcos, 1$600.

Caes do Porto

Embarcações atracadas no cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port no dia 10, ás 10 horas:

Interno 1 — Vago.
Interno 2 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Herschel".
Interno 3 (mixto 4) — Vapor americano "Ocequan".
Interno 4 — Vapor nacional "Elena" — Cabotagem.
Interno 5 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Northwest-Bridge".
Interno 5 — Chatas nacionaes — Com carga do "Desna".
Interno 6 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Balbôa".
Interno 6 (mixto 4) — Vapor inglez "Millais".
Interno 7 (mixto 5) — Vapor americano — "West Hobomar".
Interno 8 — Chatas nacionaes — Recebendo minerio.
Interno 9 — Vapor inglez "Denis".
Interno 10 — Chatas nacionaes — Com carga do "Sirio".
Pateo 10 — Vago.
Interno 11 — Vapor americano "Oshawa" — Embarque de oleo.
Interno 11 — Escuna nacional "Rio Branco" — Cabotagem.
Pateo 13 — Vago.
Interno 15 — Chatas nacionaes — Com carga do "Radnorshire".
Interno 16 (mixto 6) — Chatas nacionaes — Com carga do "Portlet".
Interno 16 (mixto 4) — Vapor inglez "Phidias".
Interno 17 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Highland Rover" e do "Bougainville".
Interno 18 — Vapor nacional "Avaré".
Praça Mauá — Vapor francez "Ceylan".

Movimento do Porto

NAVIOS CHEGADOS NO DIA 10

"Leão do Norte" — Hiate nacional — Cabo Frio — Lastro — Souza Mattos & C.

"Itaituba" — Paquete nacional — Pelotas — Varios generos — Lage Irmãos.

"Western Sea" — Vapor americano — Philadelphia — Varios generos — P. S. Nicolson.

"Sake Elpuelbo" — Vapor norte-americano — Buenos Aires — Erzumanh.

"Romney" — Paquete inglez — Rio G. do Sul — Varios generos — Norton Megaw & C.

"Tresvellick" — Vapor inglez — Milho — Anglo Brazilian & C.

"Santa Helena" — Vapor inter-alliado — Havre — Varios generos — D'Orey & C.

NAVIOS SAIDOS NO DIA 10

Liverpool — "Nile".
Liverpool — "Murillo".
Santos — "Cuyabá".
Montevidéo — "Sirio".
Santos — "Seagance".
Buenos Aires — "Jumpshoved".
Buenos Aires — "Jufuku Maru".
Porto Alegre — "Assu".
Maceió — "Itapoan".
Buenos Aires — "Orestes".
Galveston — "Sake El Pueblo".

NAVIOS ESPERADOS

Rio da Prata — "Columbia"	11
Rio da Prata — "P. Mafalda"	11
Portos do sul — "Florianopolis"	11
Rio da Prata — "Desecado"	12
Rio da Prata — "Avon"	13
Rio da Prata — "Gelria"	14
Genova — "Indiana"	17
Rio Grande do Sul — "Francia"	18
Santos — "Byron"	

NAVIOS A SAIR

Ponta d'Areia — "Helena"	11
Buenos Aires — "Western Sea"	11
Cabo Frio — "Leão do Norte"	11
Nova Orleans — "Glenbiel"	11
Cabo Frio — "Santa Helena"	11
Cabo Frio — "Clotilde"	11
Buenos Aires — "Carolinian"	11
Aracaju' — "Itaituba"	11
Trieste — "Colombia"	11
Genova — "Princepessa Mafalda"	11
Portos do sul — "Itanba"	11
Liverpool — "Desecado"	12
Penedo — "Iris"	12
Manáos — "Rio de Janeiro"	12
Southampton — "Avon"	13
Maceió — "Itapura"	13
Amsterdam — "Gelria"	14
Portos do sul — "Itassucê"	14
Caravellas — "Coronel"	16
S. Francisco — "Porto Velho"	16
Rio da Prata — "Indiana"	17
Pernambuco — "Maroim"	17
Pelotas — "Itaipeva"	18

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

Programmas novos

Os "films" de hoje

AVENIDA

"O homem do povo", da Artcraft, por William S. Hart

"No Valle do Cajuty, onde se estabelecera uma companhia, de que era presidente um certo Prentice, companhia que vendia a prazo os seus terrenos, Edmundo Espinho, um homem forte e valente como as armas, excellente amigo, porem inimigo temivel, era cobrador do Rancho O e, certo dia, apparece na pequena cidade construida pela empresa de Prentice. Este ouviu delle falar com certo respeito e, como lhe pareceste que Edmundo servil-o-ia, mais tarde, um excellente auxiliar e cumplice, sabendo o fraco do rapaz, que eram as fichas, combina com o dono da tavolagem local fazel-o perder até o ultimo ceitil, inclusive o seu soberbo animal de montaria. Assim acontece e é com as lagrimas nos olhos que elle se despede do seu fiel companheiro, o seu cavallo.

Prentice manda chamal-o e capta-lhe a sympathia, offerecendo-lhe o logar de "sheriffe", honra que Edmundo Espinho aceita desvanecido.

Na sua agitada de autoridade, percorrendo os terrenos da companhia, conheceu elle uma formosa joven, que havia adquirido a prazo o seu lote. Victima de um miseravel, Edmundo a defende, castigando-o impiedosamente. Torna-se o "sheriffe" de amores pela joven e repetidas vezes volta a visital-a.

Prentice, amadurecido o seu plano infame de lesar os colonos, põe-no em execução, vendendo os lotes a outros compradores, possuidores dos titulos definitivos. O clamor é geral e toda aquella pobre gente roubada brada por vingança. Tambem a misera Ruth é forçada a deixar o seu pedaço de terra. E ella que confiara na palavra de Edmundo Espinho, que lhe tinha affirmado a seriedade de Prentice! Como fôra ingenua! O "sheriffe" chega e Ruth diz-lhe coisas que o ferem fundo, tanto mais quando reconhecia haver merecido tudo aquillo!

Cuida agora Edmundo de vingar os lesados e parte no encalço de Prentice, que, afinal, sabe estar residindo no seu palacio de Chicago. Visita o matadouro collossal da não menos gigantesca cidade e, depois de peripecias que nos abstemos de relatar, consegue deitar a mão em Prentice, forçando-o a regressar a Cajuty, restituido aos colonos o que elles haviam perdido.

Ruth radiante, vae, agora, gosar a ventura de ser a esposa do valoroso homem do povo".

ODEON

"A Razão das Cousas", da Select Pictures, por Clara Kimball

Era uma victima. A mãe se casára em segundas nupcias com um russo e se fôra para a terra das neves quasi perpetuas e ella tambem lá constituira familia. O marido, violento, embriagava-se e batia-lhe, como tambem castigava Mimo, o filhinho que ella adorava. Mas a sorte, embora de um modo violento a livrava daquelle carrasco que, pelos amores faceis de uma mulher de taverna, na mesma taverna levava um tiro que o obrigava a deixar nesta terra uma viuva e um orphão. Então Sara escreveu ao seu tio Frank Mark, irmão de sua mãe, que vivia em Londres a sua vida de solteirão que se comprazia a jogar na Bolsa para fazer alguma coisa.

Frank Mark, ao receber a sua carta, em que Sara não lhe contava o seu estado civil, nem que tinha um filho, suppondo-a solteira resolveu-se chamal-a para sua companhia já com um plano formado: casal-a com o joven Tristan, barão de Tahered, um estroina que elle tinha preso em sua bolsa, por muitos emprestimos feitos que tinham originado a hypotheca do lindo castello de Riath, que de geração em geração sempre pertencera aos barões de Tahered. Note-se, entretanto, que mesmo antes da chegada de Sara o rico bolsista se entendera com Tristan a este respeito, propondo-lhe, em troca do casamento com a sua sobrinha, devolver ao barão os documentos de hypotheca do castello e demais letras assignadas por elle, e Tristan repellira a proposta, preferindo ser devedor a casar-se com uma mulher que elle não amasse.

Entretanto, quando elle viu a linda sobrinha do seu amigo, sentiu o seu coração palpitar, e com os dias que se seguiram, em que ella se tornou um dos ornamentos dos salões aristocraticos da cidade das neblinas e do "spleen". Tambem elle a suppunha solteira, pois que ao chegar em Londres, Sara levára o filhinho para uma pensão afastada em um arrabalde, onde a troco de muito boa paga obtinha um tratamento condigno para aquelle anjinho que ella adorava e do qual se via na obrigação de separar-se.

Um dia o tio falou-lhe naquelle casamento que elle projectava e ella quiz recusal-o, mas sentiu então que se tornára escrava, e que aquelle homem estava acostumado ao mando, não querendo objecções. Peior ainda, uma noite sem o querer ella ouviu a conversa dos dois: ouviu seu tio reiterar a proposta de restituir a Tristan os documentos de divida se elle se casasse com ella... Retirando-se triste, com a morte na alma, ella não ouviu a resposta do joven, em que ella affirmava que não vendia o seu coração, e que se um dia viesse a amar Sara seria sómente pelas virtudes della propria. Ella não ouviu isso e, quando, passados dias elle se lhe declarou, ella sentiu nauseas por tanta baixeza, na supposição que eram sómente os baixos sentimentos commerciaes que o levavam a ella. Mas casaram-se.

Então partiram para o castello de Riath, onde a enorme criadagem os esperavam com alegria e foi alli que ella, mais uma vez sem o querer, ouviu dois velhos servidores se regosijarem por ter seu amo se casado com uma moça rica que lhe permittira deshypothecar o castello... Foi repugnancia que ella sentiu ao ouvir aquillo e estava sob essa impressão quando Tristan veiu ter aos seus aposentos, avido de um beijo colhido em labios tão formosos... Elle quiz enlaçal-a e sentiu a repulsa della seguida de uma bofetada! Sorpreso ouviu-a, que não se julgava uma escrava, embora o tio tivesse disposto della qual um movel caro: se senhora havia alli era ella, que levára o dinheiro para fazer face ás hypothecas do castello!...

Tristan sentiu todo o ardor da offensa naquella bofetada, e teve impetos de esganar aquella mulher linda que o amesquinhava, mas é cavalheiro e, amando-a até á paixão, soube se conter para dizer-lhe que ella se enganára a respeito delle e que esse engano ella o pagaria bem caro, pois que se um dia quizesse o seu amor, tinha de implora-o de joelhos. Foram dias amargos para ambos que se succederam. De vez em quando Sara sahia e ia a Londres, em visita ao filhinho. Tristan começou a desconfiar dessas sahidas, até que um dia as suspeitas tomaram vulto, ao vel-a empallidecer lendo uma carta que acabava de chegar, e na qual ha poucas palavras: — "Mimo está doente. E' bom que venha vel-o". Esse bilhete elle o leu, pois tivera coragem, no seu ciume, para procural-o. Ella mais uma vez se ausentára e só pela madrugada voltára ao castello...

Entretanto, se elle soubesse que ella tinha ido estreitar ao peito o filhinho doente, á cuja cabeceira não podia ficar... Fingiu que de nada sabia, mesmo porque na noite seguinte havia festa no castello, em recepção dos vizinhos e para a ceremonia da entrega das chaves á castellã, segundo os costumes medievaes que haviam ficado nas gerações dos barões de Tahered, e elles, embora indifferentes, precisavam tornar-se noivos amantes ante a multidão que encheria os salões do castello.

Entretanto, ia a festa em meio, reinava a alegria nos salões illuminados em que mulheres lindas e cavalheiros elegantes haviam comparecido para honrar a nova castellã, quando Tristan viu que um lacaio se approximava de sua esposa e lhe entregava um telegramma, que ella leu afflicta, logo desapparecendo do salão. Seguiu-a e viu que ella tomava uma manta que atirava para cima do seu trage de baile, e corria para fóra, ordenando ao "chauffeur" do seu carro o rumo de Londres. Tambem elle, em uma "voiturette" possante seguiu-a, e a mesma porta por onde ella entrou, elle cruzou tambem, para assistir a um espectaculo impressionante. Sara abraçava um corpinho que agonizava, e os soluços della se confundiam com a respiração offegante do pequenino.

Tristan voltou para casa sem que Sara o visse, mas na manhã seguinte ella o viu chegar prompto para uma viagem. Ia deixal-a alli, ausentar-se porque lhe repugnava aquella comedia em que ambos soffriam. Repugnava-lhe saber que Sara tivera um filho... Então ella contou-lhe o seu passado amargo, o seu casamento, a existencia desse filhinho que ella adorava e do qual se vira obrigada a separar, pois que não tivera coragem para contar a seu tio a verdade dos factos, como tambem não ousára contar a elle, seu esposo...

Tristan ouviu-a. Ella se rehabilitava a seus olhos, na sua honra, mas restava ainda a offensa que os separára e esta bastava para ditar a sua partida, e elle se despede.

Então, com um gemido, Sara chamou-o e se ajoelha a seus pés:

—"Um dia dissestes que eu havia de ajoelhar-me a teus pés, a implorar o teu amor. Esse dia chegou, meu Tristan, em que eu peço perdão pela minha supposição em que só havia offensa ao teu caracter, mas eu aprendi a amar-te e eu te amo... Dá-me o teu amor..."

Tristan levantou-a. Sua resposta saiu de seus labios, não no murmurar de palavras de perdão, mas no doce ciciar de um beijo.

PARIS

E' este o segundo programma da semana, que em nada fica a dever ao que o antecedeu, pois encerra elle o grande "film" — "A rocha dos tempos", que vem de alcançar no "Cinema Central" assignalado exito.

IRIS

Exhibe em o seu programma de hoje o 7º e 8º episodios do sensaccional "film" em series — "O homem de meia noite" — assim intitulados: "Um inimigo electrico" e "Sombras do medo". Completa o programma o "film" Beduir" Mysterioso, cine-drama por Violenta Mersereau.

IDEAL

Apresenta hoje aos seus "habitués" um novo e collossal programma, em que figuram dois episodios (15º e 16º) do "film" em series — "Os mysterios de Nova-York" e, além desse, "A Cigana", 5 actos da "Fox-Film", por Gladys Brokwell.

O THEATRO

MATINE'ES DA MODA

Inauguram-se amanhã, no Trianon, as "matinées" da moda. Tem assim o carioca uma casa de espectaculos que lhe proporcionará d'óra avante, ás quintas feiras, horas de agradavel distracção, á tarde.

Será dada na primeira "matinée", que amanhã se realizará, ás 15 horas, a peça actualmente em scena: — "A Jangada", que continúa, com exito apreciavel, a sua carreira no Trianon, tal a excellencia do desempenho que lhe dá a companhia dirigida por Alexandre de Azevedo. Haverá tambem 1 acto variado.

"ESTRELLAS D'ALVA"

Com a pastoral em dois actos — "Estrella d'Alva", — de Mario Monteiro, com musica da maestrina Francisca Gonzaga, estrear-se-á, depois de amanhã, no Recreio, a Companhia de Operetas e Revistas, Ruas Filho & C.

A' nova peça que nos disseram ser mais um bom trabalho de Mario Monteiro e que tem bonita musica, vem dispensando a empresa os melhores cuidados para que possa ser apresentada com todos os rigores exigidos pela montagem o "mise-en-scene".

Os papeis da "Estrella d'Alva", estão assim distribuidos:

"Josepha", sra. Georgina Gonçalves; "Rita e Rosinha" (romeiras), sras. Albertina Rodrigues e Céo da Camara; "cigana", sra. Zezé Cabral; "1ª camponeza", sra. Maria Amelia Reis; 2ª dita, sra. Celia Zenaty; "tia Anastacia", sra. Rosa Alves; "tio Lemos", sr. Lino Ribeiro; "Tonio", sr. Eugenio Noronha; "Pedro", sr. Octavio Rangel; "Quim", sr. Alfredo Abranches; "Almocreve", sr. M. Mattos"; "ferrador", sr. Caetano Junior; "dr. Alberto", sr. Marcondes; "Pastores pastoras, ciganas, serranas, moleiros, moleiras etc."

A acção passa-se em um recanto pittoresco da "Serra da Estrella", em Portugal.

AMALIA CAPITANI VAE ABANDONAR O PALCO

S. PAULO, 10 (Star) — Desligou-se da companhia Leopoldo Fróes, tencionando abandonar o palco a actriz brasileira sra. Amalia Capitani, que foi substituida pela actriz Alice Ribeiro.

MUSICA

CONCERTO DE HARPA

A harpista brasileira senhorita Rosa Ferraiol, recentemente chegada da Europa, de onde vem de aperfeiçoar os seus estudos, dará, na proxima segunda-feira, no salão do "Jornal do Commercio" uma audição especial á imprensa, exhibindo-se nas suas harpas chromatica e diatonica.

A senhorita Rosa Ferraiol, que é natural de S. Paulo, onde iniciou a sua carreira artistica, fez o seu curso de harpa na Italia, tendo se diplomado na Real Escola de Santa Cecilia, de Roma.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Proseguem com a maxima regularidade os ensaios que vem realizando a Sociedade de Concertos Symphonicos, para execução do primeiro concerto com que iniciará breve a sua série de audição do presente anno.

Hoje, a hora do costume, realizar-se-á mais um ensaio, sendo vivo o interesse demonstrado pelo maestro Francisco Nunes, no sentido de proporcionar ao nosso publico uma série de audições, com um cunho acentuadamente artistico.

INFORMAÇÕES E BOATOS

As noticias detalhadas, sobre a opereta "As Pastorinhas", de Abadie Faria Rosa, musica de Paulino Sacramento, que têm vindo a publico, como que implantaram de antemão a certeza do seu exito. Se da feitura da peça e belleza da musica muito já se tem dito, não menos se tem falado da propriedade dos seus bonitos scenarios, dos cuidados da "mise-en-scene", do carinho com que vem sendo tratado o desempenho.

Nada faltará, pois a "As Pastorinhas" para o seu triumpho na noite da estréa, marcada já para 16 do corrente, no Theatro S. Pedro.

*** Deve entrar em ensaios, ainda esta semana, no Theatro Recreio, a nova opereta "O rei do dollar", original de Octavio Rangel com musica do maestro Paschoal Pereira.

"O rei do dollar" será a segunda peça a ser representada pela Companhia Ruas Filho & C.

*** Antes da primeira da peça "O sem telha" já annunciada, para a Companhia do Carlos Gomes em "reprise" do emocionante drama "O rocambole".

*** Já se acha em mãos do actor Alexandre Azevedo, director artistico do Trianon, a nova comedia de Gastão Tojeiro — "A inquilina de Botafogo", que será representada, breve, no elegante theatrinho da Avenida.

*** A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, em nome dos seus associados officiou ao sr. Alexandre Azevedo, actor e director da Companhia do Trianon, congratulando-se com os seus artistas pelo brilho da inauguração dos seus espectaculos e louvando-o pela sua declaração de fazer representar pera sua companhia o maior numero possivel de originaes brasileiros.

REPUBLICA — Figura para hoje no cartaz, onde por certo se demorará por largo tempo, a bella peça de Renato Vianna.

— "Os fantasmas" — a quem dá a Companhia Dramatica Nacional, de que é primeira figura a actriz Italia Fausta, um brilhante desempenho, será mais uma linda noite para o treatro da avenida Gomes Freire, que ficará naturalmente repleto.

TRIANON — A Companhia Alexandre de Azevedo dá hoje, ás 15 horas, a sua primeira "matinée" da moda. A' noite realizar-se-ão as duas sessões do costume. Tanto no espectaculo da "matinée" como nos da noite, representará a companhia a comedia "A Jangada", actualmente no cartaz.

CARLOS GOMES — Representação do original brasileiro de Eudoro Berlink — "Peccadora e mãe", pela companhia dramatica dirigida pelo actor Eduardo Pereira.

S. PEDRO — "Amor de bandido", a opereta-fantasia de Oduvaldo Vianna e Adalberto de Carvalho, que serviu para a brilhante estréa da Companhia do S. Pedro, tornou a scena dispertando o mesmo interesse de outrora. Contribuiu um pouco para isso, a interpretação do protagonista pelo actor Alvaro Fonseca, que merece referencias pela fróma por que se houve nesse novo trabalho. Hoje mais duas representações serão dadas com "Amor de bandido", que tem proporcionado ao São Pedro regulares "casas".

S. JOSE' — Tres sessões com a engraçada burleta "O caipira do Tinguá", que deverá dar, pela maneira por que foi recebida, uma regular serie de representações.

ELECTRO-BALL CINEMA — Este procurado centro de diversões é e será a casa de espectaculos da preferencia do publico. E não lhe faltam razões para tanto. Quem lá vae tem por força onde se divertir, tal a variedade de diversões offerecidas ao publico.

Hoje exhibirá o cinema um bello film, funccionarão os bilhares, o "ping-pong", todos os demais divertimentos em fim, tendo sido organizado para os torneios de "electro-ball" um programma magnifico.

ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA — "Os fantasmas".
TRIANON — "A Jangada", em "matinée" e "soirée".
CARLOS GOMES — "Peccadora e mãe"
S. PEDRO — "Amor de bandido".
S. JOSE' — "O caipira do Tinguá".

CINEMAS

PARIS — "A rocha dos tempos".
IRIS — "O homem da meia-noite".
IDEAL — "A Cigana" e "Os mysterios de Nova York".
PATHE' — "A Cigana".
ODEON — "A razão das coisas".
PALAIS — "Não se pode acreditar em tudo!".
AVENIDA — "O homem do povo".
PARISIENSE — "Dois... e um só".
CENTRAL — "Lar sem felicidade".

Gremio dos Radio-telegraphistas

No proximo sabbado, 13 do corrente, haverá uma reunião, deste Gremio, ás 19 horas, para tratar de assumptos de interesse collectivo.

S. C. NACIONAL

Haverá hoje, assembléa geral, nesta sociedade, ás 7 1|2 da noite, á rua José Domingues, 78.

SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

COMMERCIANTES AUTUADOS

Ante-hontem, foram autuados os seguintes commerciantes, por infracção da tabella de preços:

Souza Ribeiro & C., rua de S. José n. 54; Nespolo & Panaro, rua Haddock Lobo, 53; J. Macedo, rua Humaytá, 103; Rubriano Pereira Goulart, Avenida Amaro Cavalcanti, 96; Monteiro & Irmão, rua do Lavradio, 3; Fonseca Pinto & C., rua Barão de S. Felix, 43; J. Augusto Patricio, rua Humaytá, 133; Costa Mendes & C., Boulevard S. Christovão, 66; Ascenção Santos & C., Travessa do Rosario 164; João da Silva Rabello, rua Itapiru', 193; Abel José Ferreira, rua Major Avila, 30; Paulino José Coelho, rua Itapiru', 318; Caetano de Vasconcellos & C., rua 1º de Março, 145; José Ferreira, rua Conde de Bomfim, 444; Gonçalves & Irmão, rua Copacabana, 816; Francisco Bahia Reis, rua do Mattoso, 164.

Por ter embaraçado a fiscalização, foi autuada a firma Joaquim Moreira Gomes, estabelecida á rua de S. José n. 120.

A BANHA

Na Superintendencia do Abastecimento haverá hoje distribuição de 150 caixas de banha "Neve", de 20 kilos.

COOPERATIVISMO

O dr. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente do Abastecimento, recebeu da administração da Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Ferro Central do Brasil o seguinte telegramma:

"Administração Caixa Geral Pessoal Jornaleiro Estrada de Ferro Central Brasil, reunida dia 6, resolveu encontro desejo governo resolução problema economico operario pela creação cooperativa consumo designar commissão composta Francisco Garcia Rosa Junior e Ignacio Ferreira com plenos poderes trabalhar pela solução problema capaz de melhorar nossa situação precaria de vida. (A.) — Alvaro Sant'Anna, 1º secretario."

Fianças caucionadas no Thesouro Nacional

O procurador geral da Fazenda Publica faz diversas communicações

O procurador geral da Fazenda Publica communicou ao inspector da Caixa de Amortização que o sr. Alfredo Martins de Castro caucionou no Thesouro Nacional dez apolices de 10:000$, inscriptas na alludida caixa, para garantir, como fiança, a sua gestão no logar de pagador da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Ao alludido inspector o mesmo procurador communicou que se acham caucionadas no referido Thesouro Nacional varias apolices de 1:000$000 e 200$000, inscriptas na dita caixa, as quaes servirão de fiança de 2:600$ para garantia da gestão do sr. Octavio Agnese no logar de collector federal em S. Gonçalo de Sapucahy, no Estado de Minas Geraes.

Finalmente, communicou á Caixa Economica que d. Alice Vianna Austino caucionou no Thesouro uma caderneta do alludido estabelecimento, com o deposito de 258$933, como fiança, em reforço da anterior, para garantia da sua responsabilidade no logar de agente dos Correios, em Pilares, nesta capital.

Exposição Nacional de gado

A commissão executiva da 3ª Exposição Nacional de Gado, que se realizará nesta capital, de 4 a 11 de julho proximo, sob os auspicios da S. Nacional de Agricultura, prosegue nos seus trabalhos para o bom exito do referido certamen.

Foram já distribuidos os trabalhos pela seguinte fórma: Para a revisão do regulamento até a sua impressão definitiva, Armando Rocha; exame e impressão sobre os galpões existentes e planos de reconstrucção e substituição dos mesmos, Souza e Silva; intervenção junto aos frigorificos para se fazerem representar e collaborarem para a Exposição, Victor Leivas; andamentos dos officios dirigidos ao ministro da Agricultura sobre verba para a Exposição e franquia telegraphica, Nogueira Paranaguá; expediente geral da Exposição, Francisco Vieira; noticiario na imprensa do que occorrer na commissão a respeito da Exposição, Hannibal Porto; convite official ao governo de Minas Geraes e á Sociedade Nacional de Agricultura. Octavio Carneiro; redacção definitiva e impressão de todos os boletins, tratados, etc., a serem usados na Exposição, Armando Rocha e Alves Vieira.

Da Sociedade Mineira de Agricultura foi recebido um officio em que esta agremiação apresenta tres alvitres: alteração sobre a separação de animaes estrangeiros e nacionaes na questão de concurso; estabelecimento do regimen de seguro para os animaes que concorrerem, e conveniencia de exposições regionaes preparatorias para as exposições nacionaes.

Nomeação na Fazenda

O ministro da Fazenda nomeou, por acto de hontem, para o logar de depachante aduaneiro da Alfandega de Florianopolis o cidadão João Vieira de Freitas.

O caso do papel para imprensa

Um convite do sr. Reis Carvalho

O sr. Reis Carvalho expediu aos directores dos vespertinos que se acham envolvidos no caso do papel, para a imprensa, o seguinte convite:

"O fiscal de isenção, usando da faculdade que lhe confere o art. 440 da consolidação das leis da Alfandega, e invocando as obrigações contrahidas pelas empresas jornalisticas quando nos termos das circulares do Ministerio da Fazenda n. 55, de 12 de agosto de 1916, e n. 3, de 17 de janeiro de 1918, se inscreveram no registro aduaneiro para obterem isenção de direitos, convida os proprietarios ou directores dos jornaes "Rio Jornal" e "A Rua", a franquear-lhe, em dia, logar e hora, previamente combinados, dentro do prazo de 3 dias, a escripturação commercial desses vespertinos, afim de se procederem ás averiguações em relação ao papel despachado livre de lireitos por essas empresas, sendo de um biennio pelo "Rio Jornal", de 1918-1919, e de um triennio, pela "A Rua", de 1917-1919."

A grippe e o impaludismo em Santa Cruz

Providencias do sr. Sá Freire

De posse do telegramma do intendente Cesario de Mello, dirigido ao prefeito e solicitando providencias da Municipalidade para a população de Santa Cruz, flagellada pela grippe e o impaludismo, o sr. Sá Freire apressou-se em enviar áquella localidade o medico da Hygiene, sr. Pedro da Cunha, afim de escolher uma casa apropriada á montagem de um hospital para tratamento de grippados.

O sr. Pedro da Cunha seguiu para Santa Cruz hontem pela manhã, afim de se desobrigar da commissão de que foi encarregado.

Escola de Aviação Naval

O "raid" á enseada Baptista das Neves

A Escola de Aviação Nacional realizou hontem um "raid" á enseada Baptista das Neves, com os apparelhos "H 82" ns. 12 e 13.

Estes hydro aviões partiram da Ilha das Enxadas ás 7 horas e 15 minutos e chegaram á Escola Naval ás 8 horas e 30 minutos. E na volta partiram de lá ás 9 horas e 45 minutos e chegaram á Ilha das Enxadas ás 11 horas e 15 minutos.

A viagem foi feita em excellentes condições, sob o commando do aviador capitão-tenente Virginius De Lamare.

O apparelho n. 12 lavava os pilotos De Lamare e Azamor e o mecanico Apulchro, e o de n. 13 era tripulado pelos pilotos Silva Junior e Aloim e o mecanico Euclydes.

Os "raids" da Escola de Aviação Naval devem ser realizados semanalmente, ás quartas-feiras.

A PEDIDOS

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

LINHA DE TIRO

Realizando-se Domingo, 14 do corrente, ás 14 horas, o Juramento da Bandeira, pelos reservistas de 1919, rogo compareçam fardados todos os Srs. Atiradores, reservistas ou não, na séde social, Avenida Rio Branco ns. 118-120, 1º andar, ½ horas antes da hora marcada.

Rio de Janeiro, 10 de Março de 1920.

BRAULIO MARTINS.
Director da Linha de Tiro.
C 675)

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

40º ANNIVERSARIO DA SUA FUNDAÇÃO

Sabbado, 13, ás 20 horas
SESSÃO COMMEMORATIVA
(Avenida Rio Branco, 118-120)

Palestra literaria pelo SR. PAULO BARRETO (João do Rio). — HORA MUSICAL pelos Srs. CATULLO CEARENSE e AGUSTIN BARRIOS (poemas e canções nacionaes).

Domingo 14, ás 14 horas
(Rua Gonçalves Dias, 40)
Inauguração da nova installação da Bibliotheca — Juramento á Bandeira pelos reservistas do Exercito — Turma de 1919, da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

A Directoria solicita com empenho o comparecimento dos Srs. Associados, acompanhados de suas Exmas. Familias. (C 676

PEQUENOS ANNUNCIOS

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

O cadaver atirado ao Pharoux

Providencias do director do Lloyd

Não houve mais obitos no "João Alfredo"

O inspector da Policia Maritima, sr. Julio Bailly, solicitou do director do Lloyd Brasileiro, a punição do mestre e tripulantes da lancha "Tavares de Lyra", accusados de terem hontem atirado, descuidadamente no Pharoux, o cadaver de uma passageira do "João Alfredo", Raymunda Maria da Conceição, provocando esse gesto a indignação publica.

O sr. Alves de Farias declarou que vae apurar devidamente o facto para agir com justiça.

Sobre o apparecimento de mais tres cadaveres no "João Alfredo", soubemos na Saude do Porto e na Policia Maritima, não ser exacta essa informação. Adeantaram-nos que todos os passageiros de 3ª classe do ex-"Olinda", já foram removidos para a Ilha das Flores, tendo sido os enfermos em numero de dezeseis e todos crianças, internados no "Paula Candido", com "gastro-interite", provocada pela longa série de privações que vêm de soffrer no interior do Ceará, determinada pela secca. Esses pequenos organismos excessivamente depauperados pertubaram-se gravemente com a reacção provocada pela alimentação de bordo.

A acção dos socialistas

A organização de uma missão internacional

BERLIM, 10 (H.) — E' aqui esperada no proximo sabbado uma missão socialista internacional composta de dois delgados hollandeses, tres belgas e o francez Mistral, que vem discutir a maneira de melhor estreitar as relações e unificar a acção dos socialistas allemães com a dos socialistas dos outros paizes.

Sabe-se que o trabalhista britannico sr. Henderson não faz parte da missão apenas por motivos de saude.

O processo Caillaux

O depoimento de um jornalista argentino

PARIS, 9 (H.) — Na audiencia de hoje do processo Caillaux, na Alta Côrte de Justiça, depôz o sr. L. Rosenvald, director do jornal "El Orden", de Buenos Aires. A testemunha declara que chamou a attenção do sr. Caillaux, quando este visitou Buenos Aires, para as actividades do conde Minotto, que lhe fôra assignalado como agente allemão. Accrescentou que o sr. Caillaux lhe respondera que conversava com Minotto sobre questões financeiras e que delle estava obtendo informações interessantes.

A testemunha declarou ainda que durante um almoço em Paris, o sr. Caillaux lhe expuzera os seus designios politicos e que elle, depoente, lhe havia replicado mostrando os perigos que teria para a França uma paz sem victoria. A testemunha communicara logo depois essa conversa ao sr. Briand, tendo-lhe dito este que o sr. Caillaux estava louco.

O sr. Caillaux contesta o depoimento do sr. Rosenvald, affirma que este não lhe indicou Minotto como agente allemão e releva os erros de data em que incorreu a testemunha no seu depoimento. Assim, o almoço que lhe fora offerecido pelo sr. Rosenvald em Buenos Aires e durante o qual falaram de Minotto, foi a 28 de janeiro e elle, Caillaux, tinha embarcado de regresso á França a 30 daquelle mez. A testemunha não podia, portanto, tel-o visto muitos dias depois de realizado o almoço. O sr. Caillaux protesta formalmente contra os propositos que o sr. Rosenvald lhe attribuiu ao referir-se ao almoço de Paris.

A pedido do procurador da Republica, a testemunha affirma sob juramento que tinha prevenido o sr. Caillaux de que Minotto era um agente allemão e que o accusado lhe havia declarado que já o sabia.

O PROSEGUIMENTO DOS TRABALHOS

PARIS, 10 (H.) — A audiencia de hoje da Alta Côrte foi ainda consagrada á inquirição de testemunhas. A pedido da defesa o Tribunal resolveu designar um magistrado par ouvir o depoimento do general Dubail, grande chanceller da Legião de Honra.

Em seguida procedeu-se á leitura de uma carta do sr. Pioton, ex-addido militar á Legação da França no Rio de Janeiro. O depoimento desta testemunha careceu de importancia.

Depoz tambem o sr. Charles Roux, conselheiro da Embaixada franceza em Roma que prestou informações sobre a permanencia do accusado na capital italiana. A testemunha declara que o sr. Caillaux no correr de um jantar a que depois assistiu, manifestou a opinião de que os offerecimentos de paz da Allemanha deviam ser tomados em séria consideração e criticou a politica da Entente. A testemunha fala longamente nas relações de Caillaux com Cavallini, Re Ricardi, Scarfoglio e outros individuos reconhecidamente germanophilos e enumera as fontes das informações que chegaram á Embaixada sobre a propaganda pacifica e a tentativa de paz seprada, ás quaes o accusado teria prestado o concurso da sua influencia.

O exercito norte-americano

WASHINGTON, 10 (A. P.) — A Camara dos Representantes approvou hoje um projecto autorizando o governo a reduzir o exercito no effectivo do tempo de paz, isto é, 280.000 soldados e 17.820 officiaes.

A agitação syndicalista na Hespanha

MADRID, 10 (A.) — Informações aqui recebidas de Barcelona communica que agitador syndicalista, Villa Longa, que se achava detido e condemnado á pena de morte como autor de attentados alli praticados, tentou escapar da prisão, sendo porém novamente detido pelos guardas que o surprehenderam na fuga.

Os Estados Unidos não farão mais emprestimos

WASHINGTON, 10 (A. P.) — O ministro do Thesouro, sr. Houston, communicou hoje que os governos alliados não receberão novos emprestimos dos Estados Unidos.

A QUESTÃO DO ASSUCAR

Uma nota da A. C. de Pernambuco

RECIFE, 10 (A.) — A ultima hora recebemos da directoria da Associação Commercial a seguinte nota: "Tendo sido a origem do fechamento da Bolsa do Assucar a falta de resposta da Superintendencia do Abastecimento á offerta feita pelos srs. armazenistas, por intermedio da Associação Commercial, e uma vez que o sr. presidente da Republica tomou a direcção das combinações para uma solução favoravel, dirigindo-se ao sr. governador, não ha motivo para que a Bolsa permaneça fechada. De accôrdo com a solicitação do sr. José Bezerra á directoria da Associação Commercial vai reabrir a Bolsa, amanhã, proseguindo as transacções com sua normalidade anterior".

UMA GRANDE REUNIÃO EM CAMPOS

CAMPOS, 10 (A.) — Realizou-se hoje, nesta cidade, uma grande reunião de usineiros, lavradores e commerciantes tendo falado varios oradores. Nessa reunião ficou resolvido que seja nomeada uma commissão, a qual se entenderá com o governo do Estado, afim de que sejam postos em pratico todos os recursos tendentes a libertar o commercio de assucar, das medidas da Superintendencia do Abastecimento.

— Foi aberta uma subscripção para a fundação, nesta cidade, de um banco de commercio e industria, sendo tomadas immediatamente mais de 8.000 acções.

A recepção do sr. Epitacio, no palacio Rio Negro

Realizou-se com o brilho esperado a annunciada recepção offerecida hontem por mme. Epitacio Pessoa, no Palacio Rio Negro, ás pessoas de suas relações de amizade, tendo comparecido a essa festa de elegancia primorosa, tudo que de mais distincto se encontra na cidade serrana, notadamente o corpo diplomatico.

O Palacio apresentava um bellissimo aspecto realçando a sua rica ornamentação na profusão de luz que enchia os esplendidos salões.

A's 5 horas iniciou-se a recepção, enchendo-se depressa o Palacio em movimentação harmoniosa e distincta.

O tenor Camargo cantou "La Fanciuella del West" e "Guiparra", composição de Elias Lobo Netto; o "Rigoletto" e "Palhaços", com applausos geraes.

Mademoiselle Bastos tocou ao piano um bello Estudo de Chopin, obtendo muito exito na execução.

Mademoiselle Laurita, dilecta filha de s. ex. o sr. presidente da Republica, recitou duas lindissimas poesias de Edmond Rostand — la Brouette e Hello, tendo recebido ao terminar uma longa salva de palmas.

Nesse ambiente de gosto e de arte a encantadora festa do Rio Negro se prolongou até tarde sempre no meio da mais cordial e franca expansão de regosijo da numerosa assistencia.

O senador Azeredo seguiu para S. Paulo

Seguiu para S. Paulo, pelo trem de luxo, o senador Antonio Azeredo, em companhia de sua exma senhora.

O seu embarque foi muito concorrido.

O banquete ao ministro José Rodrigues Alves

Os discursos trocados

Devendo partir por estes dias para Pekin, afim de assumir o seu posto de representante do Brasil junto ao governo chinez, recebeu hontem á noite, o sr. José Rodrigues Alves, um banquete, que lhe foi offerecido por um grupo de amigos e admiradores.

O referido banquete teve logar pelas 19 1/2 horas, no salão do Jockey-Club, nelle tomando parte, além do homenageado, mais as seguintes pessoas:

Srs.: J. Pires do Rio, Virgilio A. de Mello Franco, Assis Chateaubriand, Carlos Mendes Campos, Manoel Mendes Campos, Oscar de Carvalho Azevedo, Francisco de Oliveira Passos, Antonio Pinheiro Machado, Moniz de Aragão, F. B. Cavalcanti de Lacerda, Manoel Gusmão, Octavio Rodrigues, Jayme Nobre de Oliveira, coronel Thedim Lobo, Raymundo Ottoni de Castro Maya, Firmo Dutra, Olavo Egydio Junior, Linneu de Paula Machado, Paulo de Castro Maya, desembargador Ataulpho de Paiva, desembargador Geminiano da Franca, Pedro Benjamin de Cerqueira Lima, Roberto Duque Estrada, Silva Araujo Filho, Julio Barbosa, José Carlos Rodrigues, Primitivo Moacyr, Antero Pinto de Almeida, Octavio de Souza Leão, Stanley Hime, Manoel de Mattos Fonseca, capitão-tenente Mario Torres, Euvaldo Nina, Carlos Lengruber Kropf, Affonso Bandeira de Mello, capitão Octavio Bandeira de Mello, Luiz Betim Paes Leme, capitão de fragata A. de Braga Mello, Felemon Torres, Pelagio Borges Carneiro, Cyro de Freitas Valle, Herbert Moses, Gastão Teixeira, M. Calmon Vianna, F. Piratinino de Almeida, ministro da China, Manoel Abbad, J. S. Fonseca Hermes Filho, Carlos Magalhães de Azevedo, Carlos Acuna, Ferreira Braga e Elpidio Figueiredo.

A mesa, em fórma de U, apresentava um agradavel aspecto, com a profusão de flores naturaes por ella dispersas e e farta illuminação do salão onde se realizou o banquete, durante o qual foi servido variado "menu".

"Au dessert", ergueu-se o sr. Assis Chateaubriand que pronunciou um discurso de saudação ao ministro Rodrigues Alves, apresentando-lhe as despedidas de todos os amigos presentes no momento em que estava prestes a deixar a sua Patria, para represental-a num paiz distante onde iria de certo, honral-a e engrandecel-a.

Em seguida falou o homenageado, agradecendo aquelle testemunho de apreço e de amizade que vinha de receber, e que muito o sensibilizava.

Falaram ainda, o ministro da China agradecendo as referencias feitas pelos oradores precedentes, á Republica que representa, o sr. Carlos Acuna, secretario da legação Argentina, relembrando a passagem do ministro Rodrigues Alves naquella Republica, como representante do Brasil, e por fim o sr. Anthero de Almeida saudando o homenageado e o governo federal, representado no momento pelo ministro Pires do Rio e o desembargador Geminiano da Franca.

Durante o banquete, que terminou ás 23 horas, tocou escolhidos trechos do seu repertorio, a orchestra Pickman.

Aggressão a navalha

Eduardo Octavio de Oliveira, de côr preta, com 23 annos de edade, operario e residente á rua Aquidaban n. 311, foi aggredido á navalha por sua ex-amante, Hilda dos Santos, que o feriu na região mamaria, ao nivel do 3º espaço intercostal direito.

O movel da aggressão foi, por motivo futil, uma discussão havida entre ambos.

A aggressora, depois de commettido o delicto, evadiu-se, estando a policia no seu encalço.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia Publica, recolhendo-se depois á Santa Casa.

Aggressão a bengala

Numa cervejaria da rua Senador Eusebio houve uma questão entre Valentim Rodrigues e Agostinho Fontes, de 28 annos, casado, [illegible], morador á rua General Caldwell [illegible] 27.

A discussão [illegible] devida a excesso de alcool, e Valentim acabou dando uma bengalada na cabeça de Agostinho.

O aggressor foi preso e recolhido ao xadrez da delegacia do 14º districto.

O ferido foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

As gréves

A nacionalização das minas na Inglaterra

LONDRES, 10 (H.) — A Conferencia dos Mineiros approvou por quinhentos e quarenta e cinco mil votos contra quinhentos e vinte e quatro mil, uma resolução a favor da greve como melhor meio de apoiar a nacionalização das minas.

Levou um coice

Na rua Bento Lisboa, 116, o portuguez José Augusto, de 28 annos de edade, solteiro, carroceiro, levou um coice de um muar, recebendo escoriações na coxa direita e ferida contusa na perna do mesmo lado.

A Assistencia soccorreu o ferido, que em seguida se retirou para a sua residencia, á rua Dois de Dezembro 140.

A policia do 6º districto não teve conhecimento desse facto.

QUEIMOU-SE

Por motivos que a policia do 13º ignora, a viuva Dulce Maria, de 42 annos de edade, brasileira e residente á rua da Lapa, n. 81, recebeu queimaduras de 1º e 2º gráos na região cervico-facial esquerda e direita, parietal direita e ambas as mãos.

O facto passou-se em sua residencia, tendo a Assistencia soccorrido a viuva.

Um desastre de aviação nos arredores de Miami

TAMPA (Florida), 10 (A. P.) — Perto da cidade de Miami deu-se hoje um terrivel accidente de aviação, que causou a morte de tres aviadores. Um aeroplano conduzindo esses infelizes precipitou-se sobre a terra, ficando completamente esmagado. A causa do accidente ainda não é conhecida.

O concerto de hontem em Petropolis

PETROPOLIS, 10 — (Pelo telephone). — Terminou ás 23 horas, o recital de canto da senhorita Vera Janacopoulos, estando o salão do concerto repleto de veranistas e familias da sociedade petropolitana. Acompanhou-a ao plano o maestro Ernani Braga. O successo da joven cantora foi extraordinario, crescendo os applausos em verdadeiro delirio.

O Rio esta repleto de ladrões

Foram presos mais dois

Dando uma batida na zona, o delegado, o commissario do serviço e o investigador do 11º districto, conseguiram prender durante a noite, dois conhecidos ladrões que têm operado nos 16º, 17º e 11º districtos.

São elles Alcides Pereira e Alfredo Pereira, irmãos.

Foram recolhidos ao xadrez e vão ser processados.

As missões militares alliadas na Allemanha

Uma proclamação do governo central

BERLIM, 10 (H.) — O governo central lançou uma proclamação ao povo a respeito dos recentes ataques soffridos pelos membros das missões militares alliadas. Nesse documento, o governo adverte o povo de que é dever de todos os allemães conduzirem-se com dignidade perante os membros das missões estrangeiras, afim de evitar complicações graves que podem surgir. Conclue dizendo que serão punidos severamente todos os excessos dos militares que procurem entravar a acção dos officiaes estrangeiros quando no exercicio de funcções officiaes.

As visitas do chefe de policia

O chefe de policia esteve inspeccionando varias ruas da nossa cidade e visitou a delegacia do 12º districto, onde foi recebido pelo commissario Vieira de Mello, de serviço, que, em companhia do visitante, percorreu todas as dependencias da séde do districto.

Duas quédas

No Cáes do Porto foi victima de uma quéda o trabalhador Antonio Thomaz, de 45 annos, portuguez, morador á rua Sarah n. 52.

Thomaz recebeu um ferimento na cabeça e outro no hombro esquerdo.

A cozinheira Orminda Moreira, de 28 annos, casada e moradora á ladeira do Leme n. 176, levou uma quéda na rua Salvador Corrêa, recebendo um ferimento na perna esquerda.

Ambos os feridos foram soccorridos pela Assistencia municipal, retirando-se para as respectivas residencias.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 26º0; minima, 23º5.

PROBABILIDADES DO TEMPO ATE' AS 16 HORAS DE HOJE:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — ainda instavel, tendendo a melhorar (2).

Temperatura — estavel ou ligeira ascensão (2).

Ventos — normaes (2).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel;
2) — provavel; e
3) — algumas probabilidades.

Nota:

Serviço telegraphico: nacional e uruguayo, satisfactorio; argentino, deficiente.

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do decimo dia util: Montepio civil da Marinha A-Z — Diversas pensões da Marinha A-Z — Montepio militar da Guerra A-Z.

Nota — Os que deixarem de receber no dia proprio só serão atendidos do 17º ao 22º dia util.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se hoje, as seguintes folhas de vencimentos:

Inspectoria de Mattas e escrivães de agencias.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos os seguintes:

Na agencia central:

Para: Dalmidt, Esterina, Ariel, Tavlos, Palacio, Rinder, Zuzing, Bonnard, Congt Alagoana, Antonio Valim Rezende, Rosas, Monsen, Sella, Lylie, Luiz Tinoco, Amazonas, Chamreus, Nettorius, Legura, Tmotagel (2), Intereema, Brasilfank, Providencia, Delcam, Viveiros, Tom. Luizanto, Matheus, Mocidade para Motta, Esterina, Tinna, Chico Vitella, Chasue, Lvapoli, Alagoana, Isagros, Viraz, Ferreira Machado, senador Nestor Góes, Euionsa, Unfilman, Matheus para Mort, Besiger, Farnesi, Celestino & C., Antopires, Octavio R. Torres, Qualidade, Movimento, Edgard Bastos, dr. Herotides Costa, coronel Euzebio Joaquim Mendonça, dr. Octacilio Botelho, dr. Rodolpho Sakmeyer, Juarés, Yolanda, Meros, Viras Khair Collares (2), Rancho, Wattam, Visovia, Gerlise, Paulista, Reis, Gentil Casavalle, Livros, Figueiredo, Paschoal Borbinus, Joe, Fenelon, Ferdigão, Reis, Tellemart, Osta, Souzinha, Segura, Bancolanda, madame Ignez, Mineiro, Mesgo, Nocarch, Aleandro, Archimedes, Zulton Mark, Banscouto, Erwin Bnowort, Luiz Noronha.

Na do largo do Machado:

Para: Ottilia Torres, Zizinha Mendes, Emi Guimarães, Henrique Schulze.

Na da praça da Republica:

Para: Felippe Wassermann, Gabriel Elias, P. Pinheiro & C., Pedro Santos.

Na da Lapa:

Para: engenheiro Dutra, Baptista, Ignacio Silva, Edmundo Frutas, Manoel Borgerth, mme. Cecilia, José Clemente Clarapperen.

Na de Cascadura:

Para: Mario Ferreira, Maria Diniz, Joaquim Cavalcanti, Adaltiva Cunha.

Na do Meyer:

Para: Olga Gomes, Isaura Costa, Maria Sepulveda, Francisco Martins, Henrique, Maria Augusta, Sayão.

Na de Muda da Tijuca:

Para: capitão Baptista Gastão, Brito Alzamir.

Na de S. Clemente:

Para: Parte, Teixeira, Maria José Mattos.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itaituba", para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30 e com porte duplo até ás 11.

"Principessa Mafalda", para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

"Itauba", para Santos, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas.

"Angó", para Bahia, Recife, e Havre, recebendo impressos até ás 4 horas, cartas para o interior até ás 4.30, com porte duplo e para o exterior até ás 5.

"Western Sea", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 5.30, com porte duplo e para o exterior até ás 6.

— Amanhã:

"Rio de Janeiro", para Victoria, e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas, de amanhã.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

sitio em Jacarépaguá, á rua S. José, 70, ás 13 horas;

moveis, á rua marechal Niemeyer, ás 17 horas;

predios, á rua Gomes Paulino, 106 e 108, ás 13 horas;

moveis e mercadorias, á rua Buenos Ayres, 153, ás 12 horas;

terrenos, á rua Otto de Alencar, ás 16 e meia horas;

terreno, á rua Barão de Mesquita, ás 17 horas;

moveis, á rua Haddock Lobo, 75, ás 17 horas;

officina mecanica, á rua Joaquim Silva, 64, ás 13 horas;

predio, á rua Candido Mendes, 73, ás 17 horas; e

bibliotheca, á rua da Alfandega, 72, ás 13 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Rio da Prata — "Columbia".
Rio da Prata — "Principessa Mafalda".
Portos do sul — "Florianopolis".

A SAIR

Buenos Aires — "Carolinian".
Genova — "Principessa Mafalda".
Porto Alegre — "Itauba".
Aracajú — "Itaituba".
Cabo Frio — "Clotilde".
Cabo Frio — "Santa Helena".
Nova Orleans — "Glenshiel".
Santos — "Northerborn".
Cabo Frio — "Leão do Norte".
Buenos Aires — "Western Sea".
Ponta d'Areia — "Helena".

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja de São Francisco de Paula, por alma do commendador Manoel Pedro da Cunha Vasconcellos, ás 8 horas;

na egreja de Nossa Senhora do Amparo, por alma de Luiza da Costa, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de Manoel Ferreira Martins, ás 9 horas;

na mesma egreja, por alma de José Martins, ás 9 horas;

na egreja de Nossa Senhora da Luz, por alma de Agostinha Amalia de Araujo Motta, ás 7 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de Maria Alves de Almeida, ás 10 horas;

na egreja de Nossa Senhora do Carmo, por alma de Paulo Silva Araujo, e Maria Luiza Fernandes Silva Araujo, ás 10 horas;

na matriz da Gloria, por alma de mére Marie Angeline de Sion, ás 8 horas;

na egreja de Nossa Senhora do Amparo, de Cascadura, por alma de Luiza Costa, ás 9 horas;

na egreja do Bom Jesus, do Calvario, por alma de José Rodrigues Borges, ás 9 e meia horas;

na matriz de S. José, por alma de Antonio Pinto de Azevedo, ás 9 horas;

na egreja de Santo Affonso, por Affonso Martins Ribeiro, ás 8 1/2.

LOTERIA

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 10 de março de 1920:

Numero	Premio
45164	20:000$000
40316	3:000$000
54544	1:000$000
48677	1:000$000
12080	1:000$000
24679	500$000
24426	500$000
30	500$000
26944	500$000

15 premios de 200$

323	41962	32103	23908	639
16822	53188	4392	49349	44628
1432	2391	9775	47028	32962

30 premios de 100$

4359	17034	17870	8308	22542
33406	52601	47587	32067	50670
26688	37172	40839	36700	11227
18584	41269	52831	33350	22695
8540	8567	7759	12079	16491
15575	33723	37963	39237	41628

Approximações

45163 e 45165	200$000
40315 e 40317	100$000

Dezenas

45161 a 45170	40$000
40311 a 40320	20$000

Centenas

45101 a 45200	12$000
40301 a 40400	8$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 61 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$000.

Exceptuando-se os terminados em 61.

O movimento maximalista

O avanço das forças na região transcaucasiana

CONSTANTINOPLA, 10 (H.) — As forças maximalistas que estão operando na região transcaucasiana continuam a avançar ao longo do rio Yeya até Kushevska. A linha de combate estende-se até Stawropol, capital do governo do mesmo nome. Ao sul dessa cidade, os bolchevistas attingiram as margens do rio Kuban e approximam-se de Georgievsk.

Um official da marinha russa, que aqui chegou fugido dos maximalistas, declara que as forças irregulares de Machno se haviam apoderado de Odessa, Cherson e Berislau.

A OFFENSIVA POLACA CONTRA OS BOLCHEVISTAS

VARSOVIA, 10 (H.) — O ultimo communicado do Ministerio da Guerra diz que as tropas polacas que combatem os bolchevistas no districto de Kalemkovicz, no sector da Polesia, desfecharam contra o inimigo energica offensiva que foi coroada de completo exito.

Os polacos, segundo o communicado, fizeram cerca de mil prisioneiros e capturaram grande quantidade de material bellico.

COMBATE AO JOGO

Pelas 22 horas e meia, o delegado do 22º districto, acompanhado do commissario de dia, saiu com uma "caravana" e prendeu em flagrante, quando jogavam o monte, na séde da "Sociedade Dansante e Carnavalesca Ameno Heliotropio" os seguintes individuos:

Luiz Vieira, Americo Oliveira, Hildebrando de Carvalho da Costa, Oscar Silva, Caetano Santos e Trajano Oliveira, este thesoureiro da sociedade.

Foram autuados e mettidos no xadrez.

A nova politica internacional

LONDRES, 10 (H.) — Das treze nações que se conservaram neutras na guerra e que, por consequencia não assignaram o Tratado de Paz com a Allemanha, doze já responderam affirmativamente ao convite que lhes foi feito para adherirem á Liga das Nações.

A viagem de Affonso XIII á America do Sul

MADRID, 10 (A.) — Na ultima sessão da Camara o deputado Garcia occupou-se do projecto apresentado ao Congresso, dando permissão ao rei Affonso XIII a visitar, na America do Sul, a Argentina. S. ex. elogiou a autoria do projecto e as razões que o determinaram. Applaudiu tambem o objectivo dessa viagem dizendo ser necessario continuar a velha politica americanista já tão fixa e claramente orientada entre a Hespanha e as Republicas hispano-americanas.

O alludido projecto conta com a sympathia geral do Parlamento e, ao que parece, será brevemente discutido e approvado pelo Congresso.

O incidente do Hotel Adlon

As desculpas do representante allemão em Paris

PARIS, 10 (A. P.) — O sr. Mayer, encarregado de negocios da Allemanha, visitou hoje o primeiro ministro, sr. Millerand, apresentando-lhe desculpas, em nome de seu governo, pelo incidente do hotel Adlon. O chefe do gabinete, sr. Millerand, disse sentir-se tambem obrigado a chamar a attenção do governo allemão sobre outros factos semelhantes, occorridos unicamente, accrescentando que esses incidentes não se teriam provavelmente dado, se a Allemanha tivesse mostrado maior disposição e energia em supprimir, particularmente em dezembro os disturbios de que nessa occasião o Supremo Conselho informou o governo allemão.

Por causa de um auto

Um conflicto no largo da Igrejinha

No largo da Egrejinha, em Copacabana, rondava o guarda civil de 3ª classe n. 192. De subito, surgiu o auto n. 1.239, que passava de lanternas apagadas.

Vendo além disso a impericia com que ia sendo guiado o carro, aquelle policial fel-o parar, e quiz cassar a carta do "chauffeur". Verificou então estar o mesmo dirigido por um dos passageiros, de nome Paulo Caetano, italiano, de 23 annos de edade, solteiro, e residente á rua Conde de Bomfim n. 1.291, ao invés de o ser pelo respectivo "chauffeur", Domingos Pereira.

Censurou então, o abuso, o que provocou a odiosidade dos passageiros, trocando-se entre todos uma acaloradissima discussão.

Desceram todos do carro ao tempo que duas praças corriam em auxilio do guarda ameaçado.

Logo os individuos Orlando dos Santos, portuguez, de 36 annos de edade, casado, proprietario do automovel e residente á rua Jardim Botanico n. 141, e José de Souza, tambem portuguez, de 39 annos de edade, casado, proprietario do auto em questão e residente com Paulo á rua Conde de Bomfim n. 1.291, avançaram para o guarda, estabelecendo-se o conflicto.

Na confusão do momento, ouviram-se gemidos e tiros, quédas de corpo no solo. Grande numero de populares foram tambem em auxilio da policia, sendo chamada urgentemente uma ambulancia da Assistencia Publica, no mesmo tempo que ás autoridades do 30º districto se communicava a occorrencia.

Finalmente subjugados os aggressores, viu-se existirem feridos de parte a parte.

O passageiro Orlando dos Santos tinha sido attingido por projectil de arma de fogo, com entrada na face externa e anterior da coxa esquerda e saida na face posterior, ferida contusa na região parietal esquerda e escoriações no joelho.

As duas praças, Horacio Gomes da Cruz e Cicero Rodrigues do Amaral receberam contusões e escoriações.

O guarda civil ficara ileso.

Na ambulancia da Assistencia, chegada pouco tempo depois, foram os feridos conduzidos para o posto central, acompanhados desse guarda.

Da Assistencia, os dois soldados feridos foram conduzidos, presos, para o hospital da sua corporação.

Na delegacia do 30º districto, foi lavrado flagrante contra Domingos Pereira, o "chauffeur" que abandonou o carro á direcção de outrem, e os passageiros Orlando dos Santos e José de Souza, devendo apurar-se quem o causador dos ferimentos de Orlando dos Santos.

Os mercados americanos

A CARNE FRIGORIFICADA

NOVA YORK, 10 (A. P.) — Carne frigorificada: de 17 a 22 cents. a libra.

O DE CEREAES

CHICAGO, 10 (A. P.) — O mercado de cereaes abriu hoje firme. As cotações durante os negocios da manhã, foram: milho, para entrega em maio, $ 1.46 1/4; para julho, $ 1.40. Cotação maxima, para maio, $ 1.48 1/3; minima, $ 1.45 3/4.

Aveia, para maio, $2 3/4; para julho, 75 3/8. Porco, para maio, $ 35.55 por barril.

Cotações de encerramento: milho, para entrega em maio, $ 1.47; aveia, idem 83 1/8; porco, idem, $ 35.50.

Naufragio de um vapor portuguez

HALIFAX, 10 (A. P.) — O vapor portuguez "Albatroz" naufragou hoje perto deste porto, perecendo afogados dois homens da tripulação.

Tentou suicidar-se

Um estampido ouviu-se no interior do predio n. 30, da ladeira do Castello.

Uma ambulancia da Assistencia prompto compareceu alli.

O caso foi envolto em segredo.

Indagando da Assistencia, soubemos que tentara suicidar-se, com um tiro na fronte, uma moça de 25 annos, nada nos sendo informado quanto aos motivos e nome da tresloucada.

A policia do 5º districto tambem se mostrava impenetravel, no entanto, soubemos que foram amores contrariados que a levaram a semelhante gesto.